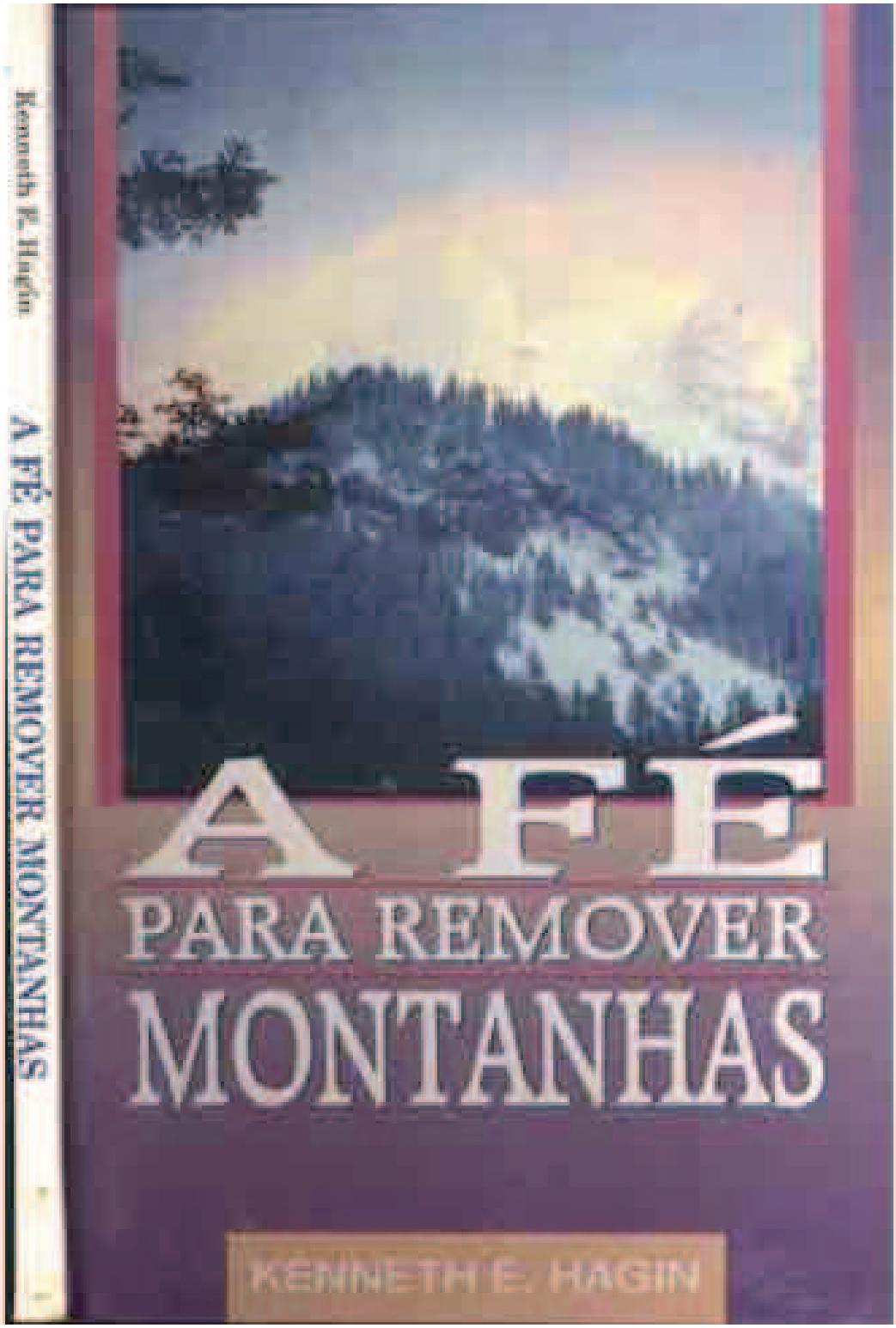
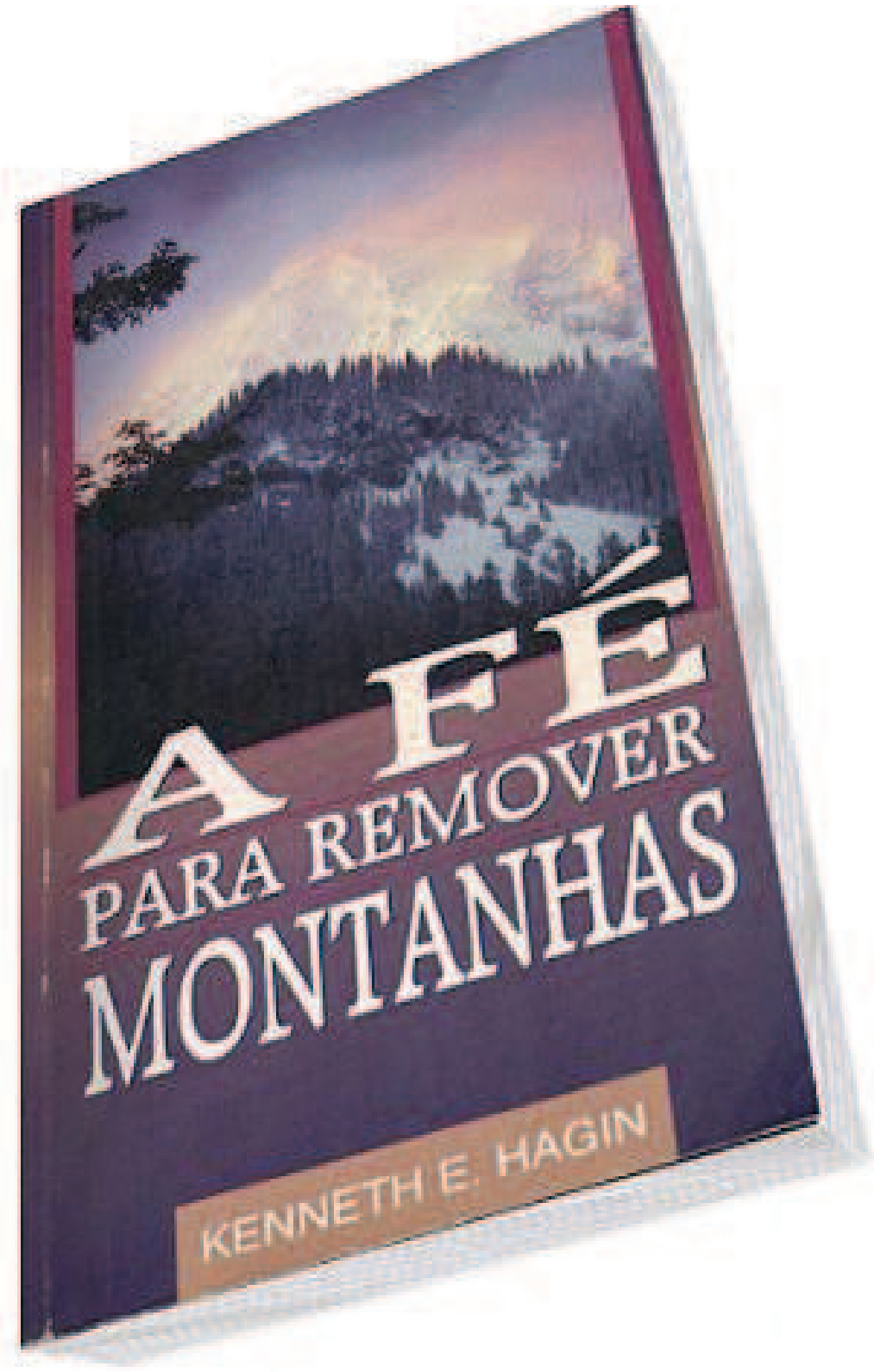

Kenneth E. Hagin
A FÉ PARA REMOVER MONTANHAS
A FÉ
PARA REMOVER
MONTANHAS
KENNETH E. HAGIN


A FÉ
PARA REMOVER
MONTANHAS
KENNETH E. HAGIN

H145a

Hagin, Kenneth E., 1917
*Fé para remover montanhas/*Kenneth E. Hagin; traduzido por Gordon Chown - Rio de Janeiro: Graça, 2004.
176pp.; 14x21cm.

ISBN 85-7343-007-9

Tradução de: Mountain moving faith

1. Fé. Vida Cristã. I. Chown, Gordon. II. Título.

III. Série.

CDD-248.4



PARA REMOVER MONTANHAS

Kenneth E. Hagin

Traduzido

por

Gordon

Chown

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.

Graça Editorial

Rio de Janeiro, 2004

Fé para remover montanhas

© RHEMA Bible Church, 1989

SUMARIO

ORIGINAL: "Mountain moving faith" Kenneth Hagin Ministries *P. O.* Box 50126 Tulsa, OK 74150-0126, U.S.A.

Reservados todos os direitos de publicação à **GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.**
Rua Torres de Oliveira, 271 - Piedade
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20740-380
Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974
Tel.: (Oxx21) 3899-5375/2594-1303 - Fax: (Oxx21) 2591-2344

Diagramação: *Eber Cocareli*
Capa: **Original Prova**

Tradução: *Gordon Chown*
Coordenação: *Ednês Vasconcelos*
Revisão: *Magdalena Bezerra Soares*
Final *Célia Cândido Elaine Nascimento Uma Martins de Souza*

Kleber Ribeiro

Capítulo l
Todo cristão tem fé
.....
7

Capítulo 2
A fé que cresce sempre
.....
35

Capítulo 3
A fé genuína é do coração
.....
55

Capítulo 4
Perdoe e mantenha bom testemunho
.....
93

Capítulo 5
A fé precisa ser liberada
.....
109

Capítulo 6
A fé para finanças, só com uma palavra
.....
123

Capítulo 7
Usando em prol do próximo para remover
montanhas.....
.....155

Capítulo l

TODO CRISTÃO TEM FÉ

Não podemos falar do assunto fé sem examinarmos o Livro de Marcos, capítulo 11, porque esse texto bíblico contém as declarações mais notáveis, emocionantes e maravilhosas sobre fé que os lábios do Mestre já pronunciaram:

MARCOS 11.22-26

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes [aos discípulos]:
Tende fé em Deus,

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.

25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.

26 Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

O que fiz neste livro foi resumir os sete aspectos mais importantes no que diz respeito à fé. O primeiro fato sobre isso, e o mais importante, é que todo cristão tem uma medida da fé do tipo de Deus.

Fé para remover montanhas
Todo cristão tem fé

Antigamente, minhas reuniões de avivamento espiritual duravam muitos dias. Nunca aceitei, durante anos, qualquer convite para realizar uma reunião de menos de três semanas de duração. Dirigíamos campanhas nas igrejas locais e, às vezes, montávamos as campanhas separadas.

Naquele tempo, três semanas eram o mínimo, e, muitas vezes, ficávamos entre quatro e oito semanas em um só lugar. Certa vez, passamos nove semanas seguidas, com dois cultos por dia, cinco dias por semana.

Fica claro que, passando tanto tempo assim - algo entre quatro *e* nove semanas - tínhamos bastante tempo para entrar em pormenores sobre fé e, por assim dizer, revirar todas as pedras no jardim e ver o que havia debaixo de cada uma delas. Falávamos, por exemplo, a respeito de coisas tais como: por que sua fé não está funcionando? Lidávamos com essa dúvida e muitas outras, e chamávamos isso de clínica da fé.

Quando, porém, passamos apenas uma semana com a congregação da igreja, e só temos cinco ou seis cultos à nossa disposição, temos de condensar nossos ensinos e transmiti-los aos fiéis de modo sintético. Em outras palavras, oferecemos as lições mais importantes sobre fé.

Neste livro, portanto, vou deixá-lo caminhar na direção certa. A partir disso, você continuará alimentando a sua fé sozinho.

Note o texto no Livro de Marcos 11.22: *E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus.* Uma tradução alternativa atribui a Jesus a expressão: *Tende a fé de Deus,* que é explicada pelos estudiosos do grego no Novo Testamento da seguinte maneira: *Tende a fé do tipo de Deus. É* isso que Jesus disse literalmente: *Tende a fé do tipo de Deus.*

Mesmo que você não tivesse a mínima idéia a respeito da língua grega, não deixaria de perceber facilmente que essa tradução está certa, porque Jesus acabara de demonstrar aos discípulos que Ele tinha aquele tipo de fé - a do tipo de Deus.

MARCOS 11.12-14,20-22
12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.
13 Vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos.
14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E os seus discípulos ouviram isso.
20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.
21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira que tu amaldiçoaste se secou.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus,

Em seguida, no versículo 23, Jesus começa a descrever ou definir a fé do tipo de Deus.

MARCOS 11.23
23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

A fé do tipo de Deus é aquela que faz a pessoa crer em seu coração, para, então, dizer com a sua boca aquilo

que crê em seu coração. Jesus explica que, nesse caso, acontecerá o que ela afirma pela fé.

Esse é o mesmo tipo de fé que Deus usou para criar os mundos no princípio. O Senhor simplesmente creu que aquilo que Ele dissesse aconteceria. O Senhor disse: "Haja uma Terra". E houve uma Terra. Disse também: "Haja animais". E houve animais.

Tudo o que existe aqui - o Sol, a Lua, as estrelas -foi criado por Deus quando Ele pronunciou a sua existência e creu que aquilo dissesse aconteceria. O Senhor dizia uma coisa, e ela acontecia. Ora, tudo quanto existe, exceto o ser humano, passou a existir dessa forma. Toda a criação veio a existir porque Deus pronunciou a existência dela. Essa é a fé do tipo de Deus.

Não peça fé em oração

Você percebe, em Marcos 11.12-21, que Jesus acabara de demonstrar que tinha aquele tipo de fé que Deus usou para criar o mundo no princípio. Por isso, Ele disse aos discípulos: "Vocês têm a fé do tipo de Deus!"

Ora, a maioria das pessoas diria: "É isso que eu quero e estou orando para que Deus me dê esse tipo de fé". Pois bem, se você estiver fazendo assim, está perdendo seu tempo. Nada disso lhe será proveitoso.

Veja bem: muitas das nossas orações são desperdício de tempo e energia, posto que todo cristão já tem uma medida desse tipo de fé. Não precisa procurá-la;

você já a tem, louvado seja Deus. Você tem uma medida dessa fé do tipo de Deus.

A primeira coisa que quero ensinar-lhe, portanto, é a seguinte: a fé a respeito da qual Jesus fala em Marcos II é a do tipo de Deus, e todo cristão já tem alguma medida desse tipo de fé. Você não precisa adquiri-la; não precisa orar, pedindo-a; não necessita jejuar a fim de obtê-la, nem prometer que se comportará melhor r m troca dela. Você já a **possui.** Posso comprovar isso pela Bíblia.

ROMANOS 12.3
3 Porque, pela graça que me é dada, digo *n* cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Quero ressaltar o fato de que, neste versículo, Paulo não escreveu aos mundanos, mas aos cristãos. Ele disse: *Digo a cada um dentre vós,* não a cada um que está no mundo.

Algumas pessoas procuram contradições na Bíblia. Não há incoerências na Palavra de Deus. No entanto, se você tirar os versículos do seu contexto, pode parecer que sim.

Na Segunda Carta aos Tessalonicenses, por exemplo, Paulo declarou: *Porque a fé não é de todos* (2 Ts 3.2b). Em Romanos 12.3b, porém, o apóstolo disse: *Segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.* Ora, quando você olha para essas duas declarações (na realidade, cada uma delas é apenas parte de um versículo, tirado do seu contexto), parece que se contradizem. O mesmo

escritor afirma algo em um versículo, o qual parece completamente diferente da passagem bíblica seguinte. Alguns diriam: "Isso, portanto, não pode ser inspirado por Deus. Só revela a confusão de Paulo".

Em 2 Tessalonicenses 3.2b, Paulo declara: *A fé não é de todos.* Em Romanos 12.3, ele disse que 'todo homem tem a medida da fé. Mas, se você ler todo o texto de 2 Tessalonicenses 3.2, perceberá que Paulo fala dos perversos, não dos cristãos: E *para que sejamos livres dos homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos.*

Paulo falava a respeito dos mundanos, dos ímpios, que estavam sem Deus. Nem todos os habitantes do mundo têm fé - não possuem a fé do tipo de Deus. Talvez tenham uma fé humana natural, uma fé intelectual, mas não têm a fé do tipo de Deus.

No entanto, todos os cristãos realmente têm a fé do tipo de Deus. Paulo disse: *Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um* (Rm 12.3). **Todos** os cristãos, pois, possuem fé.

É nesse assunto que muitos cristãos se enganam. Dizem: "Meu problema é que não tenho fé". Sempre lhes digo: "Então, vocês precisam ser salvos, pois todos os salvos têm fé! Você não pode ser salvo sem ter fé".

EFÉSIOS 2.8
8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso
não vem de vós; é dom de Deus.

Falo às pessoas: "Se realmente não tiverem fé, não serão salvas. Vocês precisam receber a salvação e, assim, l u ara resolvido o problema de não terem fé".

A verdade é que todos os cristãos têm fé. Assim diz a Bíblia. No entanto, muitos não se dão conta disso e, por isso, não usam a sua fé.

Use a fé que você tem

Há muitos anos, uma mulher veio procurar-me, depois de uma reunião de avivamento, dizendo: "Irmão Hagin, quero que você ore por mim".

"Em favor de quê, irmã?", perguntei.

Disse ela: "Quero que você ore para eu ter fé. Preciso da cura para o meu corpo". Deu a entender que não tinha fé para receber a cura.

"Não vou fazer isso", respondi.

A mulher ficou assustada quando lhe falei assim. Acho que ninguém lhe falara dessa forma antes. Falei isso para chamar-lhe a atenção, e ela prestou atenção mesmo. Às vezes, é necessário despertar a atenção das pessoas antes de ajudá-las.

Diante da minha resposta, a mulher perguntou: "Você realmente não vai orar?"

Confirmei: "Não, senhora".

Ela retrucou novamente: "Realmente não?" ,

Respondi: "Realmente não. Nem uma sílaba. Não orarei uma só vez para você ter fé".

"Mas realmente preciso da minha cura", respondeu. Falei-lhe: "A irmã não é crente?" "Mas claro que sim", respondeu.

Eu disse: "Ora, quem já ouviu falar em um cristão que não crê? Como pode ser crente sem crer?"

Continuei: "Não posso orar para que você tenha fé. Você já a tem. Use a fé que possui".

Na noite seguinte, a mulher estava na fila de cura. Chegada a vez dela, falei: "Você veio, então, buscar a cura". Na noite anterior, aquela mulher pediu que eu orasse, a fim de que ela tivesse fé e recebesse cura. Mas, naquele momento, agia segundo a fé que já possuía.

Ela disse: "Cheguei e vou mesmo ser curada. É só impor as mãos sobre mim". Ela resolveu usar a fé que tinha!

Impus as mãos sobre aquela mulher para a cura, mas percebi que ela não tinha a plenitude do Espírito Santo. Nascera do Espírito, mas sem ter a plenitude.

Falei-lhe, pois: "Você não tem o Espírito Santo".

Ela sabia do que se tratava. Nascera do Espírito Santo e tinha o Seu testemunho no coração de que era uma filha de Deus, mas não ficara cheia do Espírito Santo, com a evidência de falar em outras línguas.

Respondeu: "Não, não tenho".

Voltei, pois, a impor as mãos na sua cabeça e falei: "Receba o Espírito Santo em Nome de Jesus".

Imediatamente, sem hesitação, ela ergueu as mãos e começou a falar em línguas.

Disse depois: "Se soubesse disso, poderia ter tido essa experiência há 15 anos, sem precisar esperar até agora".

Aquela mulher já possuía fé para receber a cura, o batismo com o Espírito Santo e tudo o mais que precisava de Deus. Só que não a usava.

Não tome partido contra Deus

É isso que muitos cristãos fazem. Realmente, colocam-se contra Deus, contra a Bíblia e contra si mesmos sem perceberem isso.

Não fariam dessa forma se soubessem do que se tratava. No entanto, sempre dizem que não têm fé. Assim, vão contra Deus, pois, quando dizem que não possuem fé, declaram sem perceber: "Deus, Tu mentiste para mim".

A Palavra de Deus é o próprio Deus falando. Deus e Sua Palavra são a mesma coisa.

Você sabe que, se a sua palavra não presta, você também não. Quanto à Palavra de Deus, Ela é válida e boa. Deus e a Sua Palavra são a mesma coisa. A Palavra de Deus diz que você tem fé. *Segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um*(Rm 12.3b).

Você tem uma medida de fé do tipo de Deus! Assim diz a Palavra de Deus. Você tem uma medida de fé do tipo da que Deus criou o Universo, daquela que remove montanhas.

Certa mulher me disse: "Certo, mas sei que eu não tenho".

"Pois bem", respondi, "ou você ou Deus está mentindo a respeito, pois Ele diz que você tem uma medida da fé para remover montanhas".

Como você vai deixar Deus operar em você, em seu favor, se tomar partido contra Ele? Discordando dEle, consciente ou inconscientemente, você estará do lado errado.

Muitas pessoas são sinceras, mas estão sinceramente enganadas, e o fato de serem sinceras não altera o engano delas. Vamos, portanto, até a Palavra e andemos à Sua luz. A Palavra de Deus resolverá os nossos problemas.

Voltemos a Efésios 2.8: *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé.* Se, pois, a pessoa não tivesse fé, não seria salva, pois a Bíblia declara: *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.*

Note que Paulo disse que a fé que salva você não provém de você mesmo - não é uma fé humana natural. Deus lhe deu fé para ser salvo. Isso concorda com o que o apóstolo afirmou em Romanos 12.3b: *Conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.*

ROMANOS 10.17
17 De sorte que a f é é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra
de Deus.

Na leitura de Romanos, capítulo dez, você verá que Paulo fala a respeito da salvação e de como conseguir fé para ser salvo.

ROMANOS 10.8
H Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e
no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

Note que a Palavra de Deus é chamada Palavra da l c, pois edifica a fé. A Palavra de Deus faz a fé brotar n n cada coração aberto.

ROMANOS 10.9,10,13,14
I) A saber: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus
e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos
mortos, serás salvo.
I1) Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a
boca se faz confissão para a salvação.
13 **Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor**
será salvo.
14 **Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?**
E como crerão naquele de quem não ouviram?
E como
ouvirão, se não há quem pregue?

Você não pode crer sem ouvir, pois *a fé é pelo ouvir,* co *ouvir pela palavra de Deus* (Rm 10.17). É assim que a fé vem: ouvindo a Palavra de Deus.

Em muitos cultos, ouvimos pouco da Palavra e outras coisas em demasia. É por isso que não existem muitos elementos para produzir a fé.

Sempre digo às pessoas: "Se a pregação - a minha ou a de outros avivalistas - não produz fé e não a edifica cm seu espírito, ou você não é fiel à Palavra de Deus, ou não A está escutando. *De sorte que a fé é pelo ouvir,* co *ouvir pela palavra de Deus* (Rm 10.17)".

Há casos em que as pessoas estão sentadas em um culto, mas a Palavra de Deus entra por um ouvido e sai pelo outro. Estão presentes, mas não estão escutando.

A pregação que não produz fé não é bíblica - ou você não a está ouvindo.

Muitas pregações não são da Palavra. O pregador, muitas vezes, cita um texto bíblico e impõe a própria interpretação, e isso não edifica a fé. A Bíblia é sua própria intérprete. Procure mais versículos para comprovar determinada pregação. Um só deles não produz doutrina. A Bíblia afirma que tudo se estabelece pelo depoimento de duas ou três testemunhas (Dt 19.15; Mt 18.16; 2 Co 13.1).

Vi até mesmo pastores tirarem um versículo das Escrituras do seu contexto e procurarem impor nele uma doutrina. Fizeram isso apesar de haver outros trechos bíblicos sobre o mesmo assunto, os quais poderiam ter dado um quadro nítido da doutrina bíblica. No entanto, não queriam prestar atenção aos trechos que não eram segundo a vontade deles.

Alguns ficaram inebriados com alguns temas, e os levaram a extremos. E nem eram temas importantes. Especializaram-se em coisas sem importância, deixaram as coisas principais da Palavra de Deus, tais como a fé, e dedicaram-se às secundárias.

Por que a fé é tão importante?

A f é é o assunto mais importante em toda a Bíblia. Certo pregador me disse: "Sabe, irmão Hagin, faz muitos anos que estou pregando e jamais falei a respeito da fé. Por que você ensina tanto sobre isso?"

Respondi: "Porque quem jamais falou sobre a fé nunca pregou a Bíblia. A fé é a coisa mais importante na Bíblia. Você sequer pode ser salvo sem a fé, *porque pela graça* sois *salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom Deus* (Ef 2.8).

Continuei: "Sem fé, você não pode servir a Deus, nem agradar a Ele, pois a Bíblia afirma que sem fé é impossível agrada r a Deus (Hb 11.6). A Palavra de Deus afirma ainda que a*ndamos por fé e não por vista (2* Co 5.7)".

A vida cristã é pela fé. Você não pode travar batalhas espirituais sem fé, pois a Bíblia diz que a única luta que devemos travar é a da fé: *Milita a boa milícia da fé* (l Tm 6.12a).

Quando dei ao pregador esses textos bíblicos, ele ficou com os olhos esbugalhados. "Devo começar a pregar sobre a fé, não é?", disse.

Respondi: "É isso mesmo".

Por esse motivo, aquele pregador e a sua congregação não eram cristãos bem-sucedidos. Eram negativos e derrotados, com o diabo "pintando e bordando" na vida deles. Tudo isso acontecia porque a verdade não lhes tinha sido pregada. É dificílimo receber uma bênção de Deus em uma atmosfera de dúvida, que é negativa ao invés de positiva.

Há alguns anos, realizávamos uma campanha de reavivamento em uma cidade distante. Tínhamos os sábados livres, e, em uma das noites, o pastor me convidou: "Irmão Hagin, minha esposa e eu vamos

a um bairro do subúrbio para acompanhar um culto de reavivamento. Há cultos nas noites de sábado, e queríamos levá-lo conosco". Na ocasião, eu estava sem a minha família e, por isso, fui com eles.

Era a última noite daqueles cultos, depois de três semanas. Contavam-nos que os cultos estavam sendo bons, mas ninguém fora"salvo nem recebera o batismo com o Espírito Santo.

Em nossa campanha, aproximadamente 50 pessoas foram salvas, e, pelo menos, 55 batizados com o Espírito Santo. Na campanha, as pessoas recebiam bênçãos de Deus, mas naqueles cultos não havia quem recebesse algo. Não demorei a descobrir o porquê.

Não quero criticar. Eram bons obreiros. A crítica destrutiva é errada, mas quero ser construtivo, e não estou citando pessoa ou denominação para não lesar quem quer que seja.

O evangelista levantou-se para pregar e escolheu um texto do Antigo Testamento. Nada há de errado nisso, se lhe for dada uma interpretação à luz do Novo Testamento. Não estamos sob a Antiga Aliança, mas debaixo da Nova, e há assuntos no Antigo Testamento que não se aplicam diretamente a nós.

O evangelista pegou um texto que não se aplica a nós da Nova Aliança. Pensei: "O que ele vai fazer com esse texto?"

O pregador começou dizendo: "Meu sermão tem três divisões", e anunciou a primeira. Então, falou: "Vou contar-lhes como calculei tudo isso".

Pensei imediatamente: "Paulo disse a Timóteo em 2 Timóteo 4.2a: *Que pregues a palavra, e* não: Timóteo, vá dizer-lhes como você calculou tudo!"

Percebi faz tempo que ninguém quer as minhas - opiniões. A minha não é melhor do que a sua, e nenhuma das duas serve para muita coisa. No entanto, o que a Palavra de Deus diz é importante!

O evangelista levou 15 minutos para contar como

Calculara tudo!

Fiquei tão desgostoso com aquilo que o pregador falava que senti mais dores do que imaginava possível
Para quem estava sentado em uma igreja! E a verdade
é que aquilo que ele **calculara** era ridículo e não se
harmonizava com a Palavra.

Finalmente, chegou à sua segunda divisão. Fiquei contente ao ver o fim da primeira, e esperava ouvir coisas melhores. Entretanto, ao anunciar a segunda, divisão ele disse: "Agora vou dar-lhes minha opinião
quanto a isso".

Pensei de novo nas palavras de Paulo a Timóteo: *Que pregues a palavra.* O apóstolo não disse: "Timóteo, dê-lhes sua opinião; conte como calculou tudo".

Foi uma luta ter de agüentar a opinião daquele evangelista. Mas, finalmente, avisou que chegara à terceira divisão, e dei um suspiro de alívio, pensando: "Talvez ele vá oferecer-nos algo melhor agora".

Falo às pessoas: "Na igreja, tenham o bom senso de um boi: comam o feno e deixem os galhos!" Nesse culto, porém, não consegui feno algum, só galhos secos!

Esperava que o evangelista nos oferecesse um pouco de feno, mas, tão logo anunciou a terceira divisão, disse: "Quanto a isso, vou oferecer-lhes minha teoria".

Misericórdia! O evangelista nos oferecera seu modo de calcular, sua opinião e sua teoria. Deus não mandou fazer assim. Devemos pregar a Palavra de Deus.

Você não precisa oferecer a sua opinião. O que pensa não importa muito, mas o que Deus diz a respeito é de máxima importância. Em tudo, pergunte a si mesmo: "O que diz a Palavra de Deus?"

Depois de 45 minutos de discurso, ninguém foi à frente quando o convite para a salvação foi feito. Não estranhei. Eu também não teria ido à frente, pois o apelo foi assim: "Se você está perdido, venha à frente e ore aqui. Nunca se sabe - Deus, talvez, vá salvá-lo". Falou exatamente dessa maneira! Eu pensei naquilo que Jesus disse na Bíblia: *Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora* (Jo 6.37). Não é questão de Deus talvez salvar uma pessoa. Jesus disse: *De maneira nenhuma o lançarei fora.*

Fique com a Palavra

Se você der às pessoas a Palavra, elas terão fé para buscar a salvação. Mas não é de admirar que não tenham desejado apresentar-se depois que aquele evangelista disse: "Deus, talvez, vá salvá-lo".

Cantaram um verso de um hino enquanto o evangelista fazia o convite, mas não houve quem fosse

à frente Ele, então, falou um pouco mais: "Venha cá para orar. Não lhe poderá fazer mal. Não se sabe se essa noite vai ser sua oportunidade".

Pensei imediatamente naquilo que diz a Bíblia. Teria dito aos ouvintes: "Esta é a sua oportunidade. Hoje é o dia da salvação. Agora é o tempo aceitável" (2 Co 6.2). Ninguém foi à frente, e o evangelista continuou: "Não vou detê-los aqui, nesse sábado à noite, pois teremos de nos levantar amanhã cedo para o culto. Mas nos cantar outro verso e, se você quiser ser salvo, venha à frente. É possível que Deus o salve. Pode ser .Pode ser sua oportunidade".

Começou, então, a citar a própria experiência. Nada há de errado nisso, se está de acordo com a Palavra de l Deus. Mas, amigo, a experiência pode enganar. Você l pode não tomá-la como base. É necessário edificar-se n.i Palavra de Deus e ter experiências em harmonia < o m Ela.

Não me interesso por experiências só para tê-las. ' -«t quero aquelas que estão segundo a Palavra de Deus quero ter e experimentar aquilo que a Bíblia declara pertencer a mim.

Muitas pessoas querem imitar as experiências dos outros, no entanto, Deus não prometeu que todos teriam as mesmas experiências. Ele só garante bênçãos c promessas segundo a Sua Palavra.

Sei que não vou mesmo querer as experiências de outras pessoas. Não duvido que as tiveram, porém,

não estando em harmonia com a Palavra de Deus, não as busco para mim.

Esse evangelista, por exemplo, descreveu a sua da seguinte maneira: "Tive de orar durante três dias e três noites antes de levar Deus a ficar disposto a salvar-me".

Ouvindo isso, percebi que era contrário à Bíblia. Pensei naquilo que a Palavra de Deus afirma a respeito de Jesus no Livro do Apocalipse: O *Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo* (Ap 13.8b). Jesus é o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Isso significa que Deus estava disposto a salvar esse evangelista antes de ele nascer.

Aquele evangelista não precisava persuadir Deus a salvá-lo, pois Ele já Se dispôs a isso quando enviou Jesus. Deus amou o mundo de tal maneira que Ele deu Seu Filho, prova maior da Sua disposição de salvar as pessoas.

JOÃO 3.16
16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Eu teria dito à congregação o que a Bíblia declara. No entanto, aquele homem deu sua opinião e contou sua experiência. Disse que teve de orar três dias e três noites para persuadir Deus a Se dispor a salvá-lo. Ele estava buscando Deus às escuras, pois orava com incredulidade.

Pensei: "Meu Senhor! Ninguém vai à frente. Eu não iria, se fosse um não-salvo, porque parece que teria de

Orar dias e noites sem parar, e ainda sem a certeza de ganhar a salvação!"

Se contar às pessoas o que você acha e oferecer-lhes as próprias opiniões e teorias, só produzirá incredulidade Paulo disse: *Que pregues a Palavra.*

A fé provém de ouvir a Palavra e fundamenta-se nos fatos da Palavra de Deus. A incredulidade baseia-se em teorias. É por isso que nossas igrejas estão tão cheias de incredulidade - porque ouviram muita teoria.

O mistério com base na teoria alimenta-se de uma psicologia de incredulidade. Não é culpa dos membros da igreja que são o resultado daquilo que ouviram.

Minha definição (que você não verá nos dicionários) . teoria é: uma suposição estabelecida na ignorância do assunto em debate!

O sermão daquele evangelista era só teoria. Fundamentava-se na ignorância do assunto. Pregue, portanto, a Palavra.

Ao ajudarmos os outros, como ministros ou como leigos , conversando com o próximo, contemos o que a Bíblia afirma. A melhor ajuda que podemos oferecer é transmitir o que a Palavra de Deus diz, e não as opiniões humanas. Estas podem enganar-se, e o homem é falho, Deus, porém, não Se engana nem falha.

Tenho comprovado repetidas vezes que o mais importante é dizer às pessoas o que Deus fala em Sua Palavra. Seja qual for a situação ou condição delas, é só saberem o que a Palavra de Deus diz a respeito, e a situação se transformará.

Certa vez, minha esposa e eu estávamos pregando em outro estado, aonde íamos sempre fazer campanhas de avivamento em uma certa denominação do Evangelho Pleno. Soubemos que o líder regional daquela denominação havia falecido. Não era muito velho, mas tivera uma vida repleta de atividades dinâmicas na obra do Senhor.

Antes de partirmos das campanhas para outra cidade, fomos visitar a viúva, que estava muito aflita. É claro que outros casais de pregadores foram levar as suas condolências. Eram todos nascidos de novo e cheios do Espírito, mas vi que muitos deles faziam o jogo do diabo em vez de ajudarem. Senti-me cheio de justa indignação.

Essa querida do Senhor estava em crise quando aquelas pessoas chegaram. Todos aqueles que tinham aparecido -- pregadores do Evangelho Pleno - diziam-lhe a respeito do marido: "Como poderemos passar sem ele?"

Ora, sei que todos vão sentir a sua falta, mas, afinal de contas, ele não é Deus. Quero dizer: "Deus não morreu!" Aqueles pregadores deixaram a viúva tão abalada emocionalmente que ela entrou em crise de choro.

Chegando até ela, tomei-a pela mão, conduzi-a à sala, fiz aquela senhora sentar-se, abri a Bíblia e comecei a ler para ela. Falei-lhe: "O seu marido teve uma vida completa aqui e voltou ao lar celestial. Não sofreu; só se deitou certa noite na cama e deixou de respirar".

Não sofreu nem passou por uma enfermidade. Estava na hora de voltar ao lar. É como Deus prometeu a Israel: £ *eu tirarei do meio de ti as enfermidades* [...]; o número *dos teus dias cumprirei* (Êx 23.25b,26).

Lendo os relatos bíblicos, você verá que alguns patriarcas sabiam quando era a hora de ir, como no caso De Jacó. Este impôs as mãos nos filhos e os abençoou, E recolheu seus pés na cama e entregou o seu espírito.

Falei, pois, a essa viúva: "Seu marido desfrutou uma vida completa, recolheu seus pés na cama e entregou o seu espírito."

"Para onde ele foi?", perguntei-lhe, e li para ela as palavras de Paulo: *Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho* (Fp 1.21).

Continuei: "É claro que você sente a sua perda, Mas não seja egoísta". (Você pode notar que quase todas as lágrimas que as pessoas derramam são egoístas. Pensam: "Coitadinho de mim! O que vou fazer agora?")

Aconselhei: "Não pense em você, pense nele. Sei que você sente a perda, mas não é por ele que você chora, porque sabe que ele foi ao Céu. Ele saiu lucrando! Imagine que você tem um filho em um estado distante, | de escreve o seguinte: 'Quero suas orações. Ofereceram-me um aumento de dez mil dólares, mais uma casa nova para morar, com todas as despesas ,is'.Você não se levantaria chorando na igreja, falando: 'Quero suas orações pelo meu filho. Ele foi

promovido, e é demais para eu agüentar'. Pelo contrário, você ficaria contente com o que ele lucrou. Estaria jubilosa. Agora, pense no seu marido - pense em tudo quanto lucrou!"

Aquela viúva chegou a exclamar: "Glória a Deus!", e seu rosto se iluminou, seu fardo lhe foi tirado e enxugou as lágrimas.

"É certo", disse ela. "Ele foi para o céu. Saiu lucrando mesmo. É assim que a Bíblia diz".

Ficou extremamente feliz e começou a cantarolar. Ocupou-se, arrumando as coisas em casa, e seu rosto brilhava, e parecia que andava flutuando no ar.

No entanto, chegaram mais pregadores incrédulos. Já na entrada estavam chorando e uivando de desespero: "O que mesmo podemos fazer agora?", e levaram a viúva a chorar de novo, até ficar quase em crise.

Tive de levá-la de novo para longe dos pregadores incrédulos (é por isso que Jesus tinha de mandar certas pessoas ficarem de fora - por causa da sua incredulidade!). Com ela sentada no sofá da sala, falei: "Irmã, voltou a pensar em si mesma. Percebeu o que os pregadores disseram: 'O que nós podemos fazer?' Estão com pena de si mesmos. Não estou sendo severo, estou olhando o ponto de vista bíblico. Estão pensando em si mesmos. Acham que não vão dar conta

sem ele. É do Senhor que realmente devemos depender, e não do seu marido. Sei que era um homem maravilhoso. Preguei durante meses nas igrejas dele. Sempre o tinha na mais

alta estima. Sinto a sua perda, mas me regozijo porque foi para o Céu, pois morrer em Cristo é lucro".

2 CORÍNTIOS 5.6-8
6 Pelo que estamos sempre de bom ânimo, sabendo que,
enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor
7 **(Porque andamos por fé e não por vista.).**
8 **Mas temos confiança e desejamos, antes, deixar este**
corpo, para habitar com o Senhor.

Depois de ler esse trecho à viúva, falei-lhe: "Olhe a casa que seu marido habitava - o seu corpo. Ele não está lá, pois está presente com o Senhor. Está com vida e consciência, e com todas as faculdades que já possui. Aleluia!"

O rosto da viúva iluminou-se. Ela enxugou as lagrimas e voltou a ser feliz. E assim ficou, até o momento em que chegaram mais pregadores incrédulos que a deixaram chorando novamente. Mais uma voz, levei-a para ler uns textos bíblicos. Então, tínhamos de partir para uma campanha de avivamento, ela, estando no ministério, compreendeu isso.

O enterro aconteceu em outra parte do estado, e, no próprio dia, ela me telefonou dizendo: "Irmão Hagin, posso falar com você? Ninguém mais me ajuda, senão você. Sei que os outros estão preocupados, e todos amavam o meu marido, mas não me ajudam. Eles me abalam espiritualmente e acabam com a minha pouca fé e força".

Continuou: "É só me dizer o que me contou antes. Sei que está tudo na Bíblia. Então, dediquei tempo para

falar com aquela mulher e louvar a Deus, e ela começou a gritar de gozo e alegria naquele telefone distante!"

Continuávamos nossa campanha, e, na terceira semana, aquela viúva tinha de tratar de assuntos na cidade onde estávamos. Telefonou para nós.

Estávamos a ponto de voltar para casa, no Texas, depois da campanha. Ela nos perguntou: "Posso ir junto e ficar em casa com vocês?"

Respondemos: "Sem dúvida. Teremos prazer com a sua companhia". Ela nos explicou de novo: "Só vocês me dão verdadeira ajuda e me oferecem algo para me fortalecer. É um alicerce que vocês põem debaixo de mim".

Expliquei: "Não somos nós, mas a Palavra de Deus que ajuda. A Palavra de Deus fortalece as pessoas e lhes oferece uma base firme".

Lemos com ela a Palavra de Deus e oramos, e seu rosto se iluminou. Conosco, sentia-se feliz, quase nas nuvens.

Ficamos em casa em Garland, Texas, e aquela viúva ficou muito bem durante vários dias. Saía para a cidade com minha esposa. Fazia um mês que o marido morrera, mas ela agüentava bem. Não queria que seu marido tivesse morrido, e sentia sua falta. No entanto, estava contente porque ele tivera uma vida ativa, servindo a Deus. Certo dia, ela disse:

"Acho que devemos telefonar para Fulano e Beltrana" (um casal que trabalhava com seu marido). Pastoreavam uma igreja em Dallas, no mesmo estado, e ela lhes telefonou.

Queriam visitá-la. Sabendo o que aconteceria, fiquei
por perto quando chegaram.

Aqueles pregadores já estavam chorando em voz alta ao saírem do carro. Os vizinhos devem ter pensado que nós tínhamos morrido. O casal cumprimentou-a com
mesmas expressões trágicas de sempre, e levou aquela senhora a chorar novamente. Fiquei quieto por um tempo, mas depois me intrometi: "Sabem, acho que
realmente devemos depender do Senhor, pois Ele é **nossa** ajuda e fortaleza". Virei a conversa em outra
direção, pois vi que a viúva estava sendo levada a outro
momento de desespero.

Finalmente, as visitas partiram, e ela disse a minha esposa e a mim: "Acho que não vou telefonar para mais ninguém. Há outros pregadores na região que trabalhavam com meu marido; pessoas que ele ajudou na carreira ministerial. No entanto, vão chorar as tristezas, abalar as minhas emoções e deixar-me em crise, e não posso ficar assim. Afinal de contas, sei para onde ele foi. Se vocês permitirem, vou ficar aqui por mais algum tempo, porque vocês me ajudam".

Pois bem, é assim que a Palavra de Deus auxilia as pessoas. Sejam quais forem as circunstâncias, as Escrituras Sagradas têm a resposta. É só assim que podemos ajudar as pessoas ou lhes oferecer algum beneficio. Não devemos dar nossa opinião, mas contar o que a Bíblia declara a respeito.

Muitas vezes, lidando com pessoas que estão passando por provações e tribulações, tentamos ajudá-las

de modo humano. "Não se preocupe, tudo vai dar certo" é um consolo comum. Entretanto, a Bíblia nos leva a contar às pessoas que passam por tribulações e provações que Deus disse: *Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei* (Hb 13.5). Ele está presente, louvado seja Seu Nome! Conte a todos o que a Palavra de Deus afirma: *Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (l Jo 4.4b). A Palavra diz dessa forma e lhes transmite fé e confiança.

l JOÃO 4.4
4 Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque
maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

Gosto de perguntar às pessoas: "O que o Espírito Santo está fazendo em você? Ele está pegando carona com você?" Não! Ele está dentro de você para auxiliá-lo, fortalecê-lo e consolá-lo. Smith Wigglesworth disse: "Sou mil vezes maior por dentro do que por fora. Aleluia!"

Por isso, coloque a Palavra de Deus dentro das pessoas. É a melhor maneira de ajudá-las.

Vou lhe dar mais um trecho bíblico para confirmar que cada crente tem alguma medida da fé do tipo de Deus. Já lemos Romanos 12.3, Efésios 2.8 e Romanos 10.17. Marque-os em sua Bíblia.

A Bíblia afirma: *Para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada* (Mt 18.16b). Já ofereci três testemunhas, mas agora ofereço a quarta para maior confirmação.

2 CORINTIOS 4.13
13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito Cri; por isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos.

O apóstolo Paulo escreve à igreja em Corinto e se inclui. As suas palavras se aplicam à igreja onde você freqüenta e a todas as demais. Sabemos, portanto, que Paulo escreve a cristãos.

O apóstolo declara: £ *temos, portanto, o mesmo espírito de fé.* Paulo diz: **Temos,** e não tentando, esperando, orando ou lutando para obter. Nós o temos, Qu espírito de fé temos? Como está escrito: *E temos, l'«i Imito, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri;* /«c/ *isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos* (2 Co 4.13). Esse é o mesmo espírito da fé, ou o tipo de fé a que Jesus Se refere em Marcos 11.22-24, especialmente no versículo 23.

MARCOS 11.23

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser .1 este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

2 CORÍNTIOS 4.13
13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri; por isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos,

Esse versículo não se refere ao mesmo espírito da fé? Com certeza. Paulo afirma que nós temos. Todo cristão possui.

A fé referida em Marcos 11.23 e 2 Coríntios 4.13 é a fé do tipo de Deus, e cada crente já tem uma medida dessa fé do tipo de Deus.

Quero que você se encontre nessa verdade, pois é bíblica. Gostaria que você falasse em voz alta: "Sou crente. Não tenho dúvidas. Tenho uma medida da fé do tipo de Deus, da fé que criou os mundos no princípio. Possuo uma medida da fé que remove montanhas".

Escute sua voz, repetindo aquilo muitas e muitas vezes até ser gravado no seu espírito. Uma vez que a Palavra de Deus penetrar no seu espírito, no seu coração, controlará a sua vida.

Capítulo 2

A FÉ QUE CRESCE SEMPRE

Lemos no capítulo l que todo cristão tem uma medida da fé do tipo de Deus, aquela que criou os mundos no princípio. Todo cristão tem uma medida de fé para remover montanhas!

ROMANOS 12.3c
13 Conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

11 EfÉSIOS 2.8
8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso 11.10 vem de vós; é dom de Deus.

ROMANOS 10.17
17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra
de Deus.

A confirmação acha-se em 2 Coríntios 4.13.

2 CORÍNTIOS 4.13
13 E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri; por isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos,

Note que não estamos procurando obter fé. Não estamos orando por ela. Já a temos.

Você vê facilmente nesse versículo que se trata do mesmo espírito da fé que Jesus referiu em Marcos 11.23,

pois Ele disse: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Todo cristão já tem uma medida da fé do tipo de Deus. Ele dá o mesmo início a cada um que passa a crer nEle. Não dá a um deles mais fé do que dá a outro. Deus dá a cada um a medida da fé (Rm 12.3). Então, a sua fé cresce de acordo com aquilo que você faz com ela.

Muitas pessoas fizeram com a sua fé aquilo que fez o homem na Bíblia com seu único talento (Mt 25.25). Embrulharam sua fé em um lenço e a esconderam. Não a têm usado.

É responsabilidade sua o que você faz com a medida da fé que Deus lhe deu. E o segundo pensamento que lhe transmito, portanto, é que essa medida da fé pode ser aumentada. Mas é você, não Deus, quem deve aumentá-la.

Sem dúvida, o Senhor fornece os meios mediante os quais a fé pode ser aumentada. Mas é você quem aumenta a sua fé ao fazer duas coisas: alimentá-la com a Palavra de Deus e exercê-lA, pondo-A em prática.

A Bíblia, muitas vezes, emprega termos naturais e humanos para ensinar pensamentos espirituais. É assim que Jesus ensina em Mateus 4.4.

MATEUS 4.4
4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem,

mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Jesus emprega uma idéia humana, natural, para transmitir um pensamento espiritual. Ele diz que, como a comida é para o corpo, assim também é a Palavra de Deus para o espírito, para o coração do homem.

Você sabe que, se comer bons alimentos com regularidade, crescerá fisicamente. No entanto, mesmo comendo corretamente, se não fizer exercícios, você ficará gordo e fora de forma. Semelhantemente, não só precisará alimentar a sua fé com a Palavra de Deus, mas também a exercitar, porque, de outra forma, os músculos da fé ficarão fracos e não conseguirão fazer muito serviço espiritual na remoção das "montanhas" da sua vida.

Já vi homens grandes que não conseguiam levantar pouco peso porque não usavam seus músculos. Um homem pequeno, que havia exercitado seus músculos, levantava acima da cabeça pesos que um grandalhão não conseguia mexer, pois este havia alimentado o corpo, mas não fazia exercícios.

Você pode alimentar o seu espírito e a sua fé, porque n Palavra de Deus é alimento para a fé, mas precisa exercitá-la a fim de fortalecê-la e fazê-la crescer.

ROMANOS 10.8
8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e
no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos.

Paulo chamava a mensagem que pregava de a palavra da fé. O apóstolo afirma que a Palavra de Deus é a palavra da fé, porque Ela fará a fé entrar em seu coração (Rm 10.17). A Palavra de Deus edificará

certeza, confiança e fé em seu espírito ou coração. Depois, você deve exercitá-la.

Sabemos, portanto, que a medida da fé que recebemos pode ser aumentada, fazendo duas coisas: alimentá-la com a Palavra de Deus e praticá-la na vida diária.

A fé pode ser medida

Alguém afirmou: "Ou se tem fé, ou não tem". Com isso, queria dizer que não se pode ter fé mais ou menos. No entanto, a verdade é que se pode ter mais fé ou menos fé. Depende do que você faz com a medida da fé que Deus lhe deu. Por exemplo, a sua fé pode crescer. No Livro de 2 Tessalonicenses 1.3a, está escrito: *Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo.*

Deus, portanto, diz que a fé pode crescer. Ora, se a fé pode crescer, também pode ser grande ou pequena, maior ou menor. Olhemos algumas outras declarações que Jesus fez a respeito da fé.

LUCAS 12.28

28 E, se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, HOMENS DE PEQUENA FÉ?

MATEUS 6.30

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, HOMENS DE PEQUENA FÉ?

MATEUS 14.22-31

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco *e* fossem adiante, para a outra banda, enquanto despedia a multidão.

23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. *E,* chegada já a tarde, estava ali só.
24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário.
25 Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando por cima do mar.
26 E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram, medo.
27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom
ânimo, sou eu; não temais.
28 E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu,
manda-me ir ter contigo por cima das águas.
29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou
sobre as águas para ir ter com Jesus.
30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando
a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.
31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe:

HOMEM DE PEQUENA FÉ, por que duvidaste?

Nesses versículos, Jesus está falando a respeito i l.i pouca fé. Ele disse a Pedro: *Homem de pequena fé, por que duvidaste?*

Em Mateus, capítulo oito, Jesus elogiou a fé do centurião que Lhe fez um pedido em favor do seu servo. Jesus disse que o centurião tinha grande fé.

MATEUS 8.5-10,13
5 E, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou junto dele
um centurião, rogando-lhe
6 e dizendo: Senhor, o meu criado j az em casa paralítico
e violentamente atormentado.
7 E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe darei saúde.
8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou
digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize
somente uma palavra, e o meu criado sarará,

**9 pois também eu sou homem sob autoridade e tenho
soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai;
e a outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele
o faz.**

**10 E maravilhou-se Jesus, ouvindo isso, e disse aos que
o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em
Israel encontrei tanta fé.**

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E, naquela mesma hora, o seu criado sarou.

Jesus declarou aos discípulos a respeito do centurião: *Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé* (v.10). Nesses versículos, portanto, Jesus diz a um homem que ele tem grande fé, e a outro que ele tem pequena fé.

Vemos nessas passagens que a fé da pessoa pode ser pequena ou grande. Foi Jesus quem disse isso. Agora, note em Romanos 4.19 que a Palavra de Deus fala em fé fraca.

ROMANOS 4.19
**19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu
próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem
anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre
de Sara.**

O versículo que se segue imediatamente depois fala em fé forte.

ROMANOS 4.20
**20 E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade,
mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus.**

Concluímos, com base nesses versículos, que, posto que a fé pode ser fraca ou forte, grande ou pequena, ela pode ser maior ou menor. A fé pode ser medida.

Já mencionamos que a Bíblia fala na fé que cresce 2 Ts 1.3). Além disso, Tiago 2.5 menciona a fé rica.

TIAGO 2.5
5 Ouvi, meus amados irmãos. Porventura, não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

C) texto de Atos 6.5 afirma que Estêvão estava cheio de fé.

ATOS 6.5
5 E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

Pois bem, se você pode ficar cheio de fé, também pode ficar vazio dela, ou ter fé parcial, assim como um copo pode estar cheio d'água, ou ficar pela metade, ou vazio.

TIAGO 2.22
22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras e que,
pelas obras, a fé foi aperfeiçoada.

Em l Timóteo 1.5, é dito que há uma fé sem hipocrisia, não-fingida, que é genuína e sincera.

l TIMÓTEO 1.5
5 Ora, o fim do mandamento é a caridade de um coração
puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

Em l Timóteo 1.19, fala-se da fé naufragada.

l TIMÓTEO 1.19
19 Conservando a fé e a boa consciência, rejeitando a
qual alguns fizeram naufrágio na fé.

Além disso, a Primeira Epístola de João 5.4 diz respeito à fé que vence.

l JOÃO 5.4
4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo;
e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Repetindo: a Bíblia diz que *pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada* (Mt 18.16b). Mas eu lhe ofereci mais de dez testemunhas! E todos esses versículos comprovarão para você que a fé pode ser medida.

Sua f é deve crescer constantemente

Sabemos que a medida da f é de cada cristão poderá ser aumentada, se for alimentada com a Palavra de Deus e exercitada - posta em prática.

George Mueller, fundador de um orfanato em Bristol, Inglaterra, h á muitos anos, era um homem de fé. Esse orfanato foi estabelecido com base somente na fé. Não havia ajuda de alguma igreja, porque ele não estava pastoreando, de modo que não podia levantar ofertas para o sustento das crianças órfãs.

No fim, o Rev. Mueller acabou tendo 2.500 órfãos em seu lar da infância. Somente ele tinha a responsa bilidade de exercer sua fé em Deus para receber os alimentos e roupas necessários para cuidar daquelas crianças. Além disso, precisava ter fé em Deus quanto ao dinheiro para construir os prédios a fim de alojá-las, bem como para as despesas de manutenção e os salários dos funcionários.

O Rev. Mueller n ão tinha uma lista de pessoas, como no sistema de mala direta, para informá-las do que ele estava fazendo e pedir seu apoio financeiro. Naturalmente, not ícias das suas atividades podiam er espalhadas de boca em boca, mas o Rev. Mueller não tinha outra maneira de receber dinheiro para o su stento do seu orfanato, a não ser ter fé em Deus. l Durante a sua vida, conseguiu 7 milhões e 500 mil dólares para esse fim, mediante a oração. Em dias de inflação, a soma não parece tão enorme quanto era naqueles dias. Mas seria a mesma coisa que 35 milhões • de dólares em valores atuais.

Aos 93 anos, Mueller escreveu o seguinte em seu diário: "Quando comecei pela primeira vez a orar e a crer em Deus (a exercer ou empregar a medida da fé), o máximo que a minha fé alcançava era crer em Deus para receber um dólar somente. No entanto, hoje, depois de ter alimentado e exercitado a minha fé diariamente durante 50 anos, consegui crer em Deus para receber um milhão de dólares tão facilmente quanto conseguia ter fé para um dólar há 50 anos".

O Rev. Mueller disse: "Sempre come ço o dia alimentando-me com a Palavra de Deus, não simplesmente lendo-A". Antes mesmo do desjejum - antes de alimentar o seu corpo - alimentava o seu homem espiritual com a Palavra de Deus.

Smith Wigglesworth, outro pregador ingl ês, também era homem de grande fé. Sempre levava

consigo sua Bíblia ou Novo Testamento. Ele dizia: "Jamais me considero devidamente vestido sem ter minha Bíblia ou Novo Testamento no bolso". Para ele, sair de casa sem sapatos não era pior do que sair sem a sua Bíblia.

Como evangelista itinerante em seus dias, Wigglesworth ficou hospedado em muitos lares diferentes ao viajar pelo mundo inteiro. Muitas pessoas comentavam que, depois de cada refeição, mesmo em um restaurante ou lanchonete, Wigglesworth sempre afastava sua cadeira da mesa, tirava o Novo Testamento do bolso e dizia: "Pois bem, acabamos de alimentar o corpo, vamos agora alimentar o homem interior". E começava a ler algum trecho a respeito da fé e, geralmente, terminava ministrando uma pequena mensagem sobre fé.

F. F. Bosworth afirmou: "A maioria dos cristãos alimenta o seu corpo com três boas refeições quentes por dia, ao passo que o espírito recebe um só fraco lanche frio por semana. E querem saber por que estão tão fracos na fé".

Pois bem, se você alimentasse o seu corpo com um único lanche frio por semana, ficaria fisicamente fraco! A mesma verdade aplica-se espiritualmente. A Palavra de Deus é alimento para a fé!

Veja bem: muitas vezes as pessoas oram: "Ó Deus, dá-me fé". Sem prestarem a mínima atenção aos meios que Ele colocou nas suas mãos para produzir a fé - a Bíblia.

Pois bem, Deus não pode responder àquela oração, porque, em certo sentido, Ele já a atendeu. Já lhe disse na Bíblia que a fé vem por ouvir a Palavra de
Deus (Rm 10.17).

Muitas pessoas acham que, se descobrissem como vem a fé, já teriam a solução dos problemas da vida. Como, pois, vem a fé? Por ouvir. Vem por meio da
Da oração? Não! Vem por ouvir a Palavra de Deus.

Deus exige que cada um de nós, como cristãos, tenha fé. Bíblia nos ensina esse fato.

HEBREUS 11.6
6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.

Se Deus exigisse que tivéssemos fé sem que isso e possível, poderíamos duvidar da Sua justiça. Ele nos oferece meios de produzir a fé; cabe a nós a responsabilidade de termos ou não.

Lemos que George Mueller, aos 93 anos, conseguia exercer a sua fé para pedir a Deus um milhão de dólares, depois de 50 anos em Sua obra, tão facilmente como fazia para pedir um dólar somente no início do seu ministério.

Mueller tinha a fé que cresce sempre (segundo declarou Smith Wigglesworth). Ele possuía a fé que cresce sobremaneira, conforme disse o apóstolo Paulo em 2 Tessalonicenses 1.3. Em outras palavras, começou com a mesma medida de fé que todo cristão tem no

início, mas sua fé cresceu e removeu montanhas.

Comece do ponto em que você está

Muitas pessoas têm problemas, porque desejam começar com o valor de um milhão de dólares, mas, pelo fato de isso não funcionar para elas, não querem mais saber da fé.

A realidade, porém, é que você precisa começar do ponto em que está. Ninguém sobe uma escada começando pelo último degrau. Você tem de começar pelos degraus baixos e ir subindo, se quiser chegar até em cima. O que derrota muitas pessoas é que procuram crer além da sua medida de fé.

Não é porque alguém se alimentou mais com a Palavra de Deus e exerceu a sua fé que podemos dizer que Deus concedeu a ele mais fé do que deu a outra pessoa. Pelo contrário, ele ganhou a mesma medida da fé que os demais, mas a alimentou e a exerceu. Por isso, a sua fé cresceu. Então, conseguiu crer em Deus para receber mais fé.

Alguém disse: "Acho que vou começar bem, se iniciar do ponto em que Mueller estava na fé". No entanto, nem o próprio Mueller começou assim. Ele chegou aos 93 anos e tinha começado lá embaixo, no primeiro degrau. Depois de pisar no degrau de um dólar, continuou subindo a escada até chegar no degrau de um milhão de dólares.

Lembro-me de como, na minha vida, havia época em que precisava exercer toda a fé que tinha em Deus para poder ganhar 150 dólares por mês. É a pura

verdade! Tinha de reduzir o meu orçamento até o mínino, e ainda passar por uma luta de fé para crer
que Deus me arrumaria essa soma mensalmente! No entanto, depois de alimentar e usar minha fé no
decurso dos anos, consegui obter fé em Deus para receber um milhão de dólares para a obra do ministério tão facilmente quanto podia crer para receber 150 dólares há 40 anos.

Acho que, na realidade, aquela questão de um milhão de dólares foi um pouco mais fácil para mim do que no caso dos 150 dólares. Se, há 40 anos, tivesse tentado
crer que Deus me daria tanto dinheiro assim, teria caído
com a cara no chão, pois a minha fé não estava lá
nas alturas.

Muitas pessoas saem perdendo quando, depois de terem ouvido sobre a fé, tentam começar no último degrau da escada, ou pelo menos na metade da altura, Entretanto, sua fé ainda não chegou a esse estágio,
e por isso, não funciona para elas. É claro que não!
A fé deve ser alimentada e exercida a fim de crescer.
E isso leva tempo.

Comece, portanto, do ponto em que está. Alimente e exerça a sua fé onde você se encontra, e ela crescerá. Então, poderá crer em Deus para receber cada vez mais. Depois de algum tempo, terá fé em Deus para receber coisas que, hoje, nem sonharia conseguir. Será tão fácil obter fé para pedir a Deus tais coisas como é para fazer
pedidos pequenos hoje. A sua fé pode crescer e
remover montanhas!

Creio que podemos cometer erros ao tentarmos! exortar as pessoas a crerem além da sua fé. Não as devemos criticar por não terem fé para receber tudo quanto sabemos ser seu direito em Cristo. Mas, pelo! menos, temos de pregar a fé às pessoas a fim de que elas comecem a obter mais fé.

Lembro-me da última igreja que pastoreei. Certa mulher tinha de passar por uma cirurgia importante. Eu sabia, obviamente, que o melhor do Senhor e a Suai perfeita vontade para aquela mulher era que recebesse a cura pelo poder de Deus, sem passar pela cirurgia.

Por isso, falava-lhe sempre a respeito da cura divina e lia a Palavra de Deus, procurando elevar o nível da sua fé até o nível da minha e o ponto em que Deus queria que ela chegasse. No entanto, percebi que meus esforços não estavam surtindo efeito.

Busquem um ponto de concordância

Certo dia, portanto, falei a ela: "Fiz o máximo para persuadi-la a concordar comigo. Você sabe que a Bíblia diz: *Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus* (Mt 18.19). Por outro lado, isso também significa que, se não houver concordância, não lhes será concedida".

Você não vai, pois, levar alguém a receber a cura, se você crê que ele vai recebê-la, mas ele acredita que não. Não há concordância nisso.

Muitas vezes, as pessoas têm pensado: "Se outra pessoa tiver fé suficiente, poderá crer em Deus para minha cura, e eu a receberei mesmo sem eu crer nela".

Nesse caso, por que Jesus não tratou logo de curar todos Os habitantes de Nazaré, na base da Sua própria fé?

MARCOS 6.5
5 E não podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Por que Jesus curou poucas pessoas em Nazaré? Ele D ora homem de fé? Certamente. Mas leiamos o versículo seguinte:

MARCOS 6.6a
6 E estava admirado da incredulidade deles.

Se a fé de Jesus não derrubou a incredulidade daquelas pessoas, você não precisa imaginar que vai conseguir fazer melhor do que Jesus. Você, com a própria fé, não vai conseguir levar todos à cura!

Esforcei-me, portanto, a levar aquela mulher a uma condição de fé suficiente para ela receber a cura divina. Percebi, porém, que ela não chegava até esse ponto, Falei-lhe, portanto: "Irmã, procurei levá-la a subir até o meu nível de fé, para concordarmos sobre a sua cura, mas percebo que não consegui. Vou fazer o seguinte: descerei até o nível da fé onde você está. Diga-me, pois, o que consegue crer? Vou crer com você no tocante àquilo que você pode crer".

"Pois bem", respondeu a mulher, "posso crer que Deus me levará a passar por essa operação com sucesso t segurança".

Seja-vos feito segundo a vossa fé

Não pense que estou falando que isso era o melhor de Deus para aquela mulher. Por outro lado, se alguém precisa de uma operação e crê que Deus o acompanhará até uma saída bem-sucedida, a Bíblia declara: *Tocou, então, os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé* (Mt 9.29).

Não que aquela mulher fosse incapaz de ter fé para sua cura. Era cristã e poderia ter crido. No entanto, não acreditava e nem queria acreditar que poderia receber a cura divina que realmente lhe pertencia em Cristo. Não acreditava que poderia passar sem aquela operação.

Falei a ela: "Então, vou concordar com você que Deus lhe concederá uma operação bem-sucedida", Impus minha mão na sua cabeça e disse: "Escute, enquanto eu oro, veja se consegue concordar com a oração. Se concordarmos, assim será feito".

Orei, portanto: "Pai Celeste, sei que Tu forneceste a cura divina para essa irmã, mas ela não chegou ao nível da fé para aceitá-la. Descerei, portanto, ao nível da fé que ela tem. Não a abandones, Senhor. Ela é Tua filha. Vou concordar com ela que Tu guiarás as mãos do médico para que ela tenha uma operação bem-sucedida, Concordo que Tu a levarás a corresponder à terapia de modo muito mais rápido do que a natureza humana pode fazer, a ponto de os próprios médicos reconhecerem que é um milagre. Em Nome de Jesus, amém".

Perguntei, então: "Você concorda com isso?"

sim", respondeu, "concordo com isso".

Comentei: "Está tudo bem. Achamos o pedido que podemos fazer juntos, em concordância". Suponho que os cristãos devam chegar a acordos desse tipo de modo mais freqüente. Deveríamos procurar assuntos a respeito dos quais possamos concordar, em vez de descobrirmos motivos de discórdia (se discordarmos, deveríamos saber discordar sem sermos desagradáveis).

Além disso, devemos ajudar as pessoas independen- mente do ponto onde chegaram em sua caminhada de fé. Aquela mulher não conseguia concordar comigo no meu nível da fé, de modo que desci até o nível dela.

E, assim, ela foi operada. Fiquei presente no hospital na ocasião. Às 7h30 da manhã, deram-lhe anestesia e começaram a cirurgia. Um dos médicos contou-me: “Fizemos um corte maior do que usualmente faríamos, porque queríamos aproveitar um pouco mais de cirurgia exploratória enquanto realizávamos o procedimento".

Ao meio-dia, ela saiu da anestesia e ficou totalmente acordada. Às 20h, minha esposa e eu visitávamos a paciente de novo, quando então entrou o médico. Estava acompanhado por uma enfermeira e tinha em mãos o relatório da recuperação. Não tinha visto a paciente

depois daquela manhã. Disse-lhe: "Vejo nos registros
que você não recebeu analgésico. Não sente dor?"

"Não", respondeu ela.

"Mas nenhuma dor mesmo?", o médico insistiu.

"Não", ela confirmou.

Respondeu: "Não *é* possível. Sei que forçosamente o paciente sente dor depois que o estômago foi retirado totalmente aberto com um grande corte".

"Pois bem", ela falou, "não sinto a mínima dor".

"Mas vou receitar para você uma injeção assim mesmo", disse o médico. Aquela foi a única injeção contra dor que lhe deram. Não precisou mesmo.

Dois ou três dias depois, o mesmo médico comento! comigo: "Jamais vi algo assim em minha vida. Aqui operamos pessoas provenientes de todas as partes do país. Todos os dias, sem exceção, fazemos entre três e dez dessas cirurgias. Há muitos anos fazemos dessa forma.

Se outro médico me contasse que aquela mulher não sentiu dor alguma depois de uma operação assim, eu\ não acreditaria. Sem ter visto com meus próprios olhos jamais. Em toda a minha vida, não vi alguém s| recuperar de uma intervenção como essa com tanta rapidez e sucesso. Isso só pode ser milagre".

Recebemos a bênção que pedimos juntos em oração Realmente, não era a maior bênção que Deus poderia ter oferecido a essa mulher, mas estava à altura da medida da fé que alcançara, de modo que concordei com ela. Conforme concordamos em oração, aconteceu!

Aperfeiçoe fielmente sua vida de fé

Depois disso, vi que aquela mulher passou a aperfeiçoar a sua fé, após ter posto em prática aquele

nível mais simples. Vi como ela cresceu na fé a tal pronto que, se chegasse a ter de enfrentar outra vez tamanha cirurgia, teria conseguido receber a cura divina em vez de ser operada.

Iná minha opinião, ela aperfeiçoou a fé até se destacar acima de todos os demais membros da igreja nesse assunto. Há aIguns anos, isso não acontecia, mas depois de começar a usar a fé, sobrepujou todos.

Levei aquela mulher a usar a própria fé na condição em que estava, e ela viu que Deus operou um milagre em sua vida naquele hospital. Não era o melhor que Deus oferecia, mas não deixou de ser um milagre. Não necessitou de medicamento algum contra dor depois, de ter sido submetida a um corte tão profundo. Tinhamos concordado, orando com fé, que se recuperaria milagrosamente.

Ela, portanto, começou a ver que a fé funciona mesmo. Passou a aplicá-la em outros aspectos da vida, ao ponto de ter, dentro de dois anos, fé muito mais forte do que outro membro da igreja. Fez crescer sua medida de fé para remover montanhas.

Se aquela mulher tivesse adotado uma atitude errônea, poderia ter dito: "Não consegui crer o suficiente para receber a cura divina. Tentei ter fé para isso, mas não funcionou". Poderia ter deixado para trás assunto, sem jamais crescer espiritualmente. Teria ficado na condição espiritual de bebê, sem saber dar conta de si mesma nem ajudar outras pessoas.

A atitude que adotamos na situação em que estamos na vida faz toda a diferença. Mantenha, portanto, uma atitude positiva, conserve ligada *a f é e* louve a Deus. Continue com fé em Deus, exercendo a sua fé na condição em que você está nesse momento. Sua medida de fé pode crescer e remover montanhas.

Capítulo 3

A FÉ GENUÍNA É DO CORAÇÃO

> Por que *em verdade vos digo que qualquer que dfsser a este monte: Erg\ e-te e lança-te no mar, e não d\ vidar em se\ coração, mas crer q\ e se fará aq\ ilo q\ e diz* ,tudo o que *disser lhe será feito.*
>
> Marcos 11.23

Lemos nos capítulos um e dois que há dois fatos importantes a respeito da fé: todo cristão possui alguma medida fé para remover montanhas e essa medida pode crescer.

O terceiro fato importante a respeito da fé é que ela provém do coração, não da cabeça. Note a expressão em Marcos 11.23: *E não d\ vidar em se\ coração, mas crer. refere-se a crer no coração.*

> ROMANOS **10.10**
> **10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a se faz confissão para a salvação.**

A fé bíblica, genuína, não é fé intelectual, mas aquela que é do coração.

O que é exatamente o coração do homem e o que significa crer com o coração? A melhor maneira de responder a essas perguntas é deixar que a Bíblia nos mostre. Assim, serão dissipadas todas as dúvidas.

Em primeiro lugar, o coração do homem, ou o espírito humano, não é o coração físico que bombeia sangue para todo o corpo e o mantém com vida. Deus não Se refere a isso quando fala do coração do homem.

Deixemos o próprio Deus contar-nos o que é o coração do homem.

1 PEDRO 3.4
4 Mas o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

Note, também, que esse homem do coração é um j homem interior, que está **encoberto** aos sentidos físicos. Você não consegue vê-lo com os seus olhos, nem tocar nele com as suas mãos, pois ele não é um ser físico. O homem interior do coração é um homem espiritual. Paulo mencionou esse homem em Coríntios.

2 CORÍNTIOS 4.16
16 Por isso, não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa [deteriore], o interior, contudo, se renova de dia em dia.

Paulo disse que há um homem exterior e um interior. O homem exterior é o corpo, e você pode vê-lo, no entanto, está em decadência, pois envelhece.

Reconheço que pessoas de grande fé podem parecer fisicamente mais jovens enquanto envelhecem. No entanto, há pessoas tolas que não reconhecem os fatos. A Bíblia diz claramente em 2 Coríntios 4.16 que o homem exterior se corrompe - vai envelhecendo. É por isso que aparecem rugas em nosso rosto após algum

tempo. Geralmente, nossos cabelos embranquecem à i medida que envelhecemos. Nosso corpo não tem os mesmos reflexos dos jovens.

Sei que há pessoas muito adiantadas na fé e, por isso, nalgumas delas parecem fisicamente mais jovens à medida que envelhecem. Suponho que, se aprendermos a reconhecer que a vida de Deus está em nós, aquela vida poderá manifestar-se em nosso corpo mortal aqui na Terra, e viveremos um pouco mais do que muitas pessoas.

Por outro lado, Deus não nos disse que viveremos para sempre na carne. Longe disso! Há, porém, pessoas que acreditam que nunca morrerão fisicamente.

Conheci um homem que pensava assim. Ele dizia: "Não compreendo toda essa conversa a respeito de morrer, ir para o Céu e ver Jesus entre os entes queridos que partiram e também foram para o céu".

"Pois bem, o que você não compreende?", perguntei- lhe, e continuei: "Está tudo na Bíblia".

"Certo", respondeu. "Mas Jesus disse que quem n'Ele crer nunca morrerá", o homem continuou.

Respondi: "Sempre quis saber o significado disso"(eu sabia, mas estava querendo comprovar algo para aquele homem).

Continuei: "Depois que Lázaro morreu, o Senhor disse a Marta: *Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crés tu isso?* Jo 11.25b,26)".

Falei: "Sempre pensei muito sobre o significado disso. Por certo, o significado é que, se estou com vida física na Terra e creio em Jesus, nunca morrerei fisicamente".

"Sim, é isso. Está certo", respondeu o homem.

"Tudo bem", acrescentei, "então, talvez, possa ajudar-me com o seguinte versículo". E citei l João 3.14.

l JOÃO 3.14

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; quem não ama a seu irmão permanece na morte.

Perguntei: "Esse versículo significa que passamos da morte física para a vida física e jamais morreremos fisicamente?"

Ele respondeu: "É assim mesmo".

Falei: "Nesse caso, talvez, você possa ajudar-me a entender esse versículo".

Em Filipenses l .21, o apóstolo Paulo declarou: *Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.* Ele disse que a morte física é lucro! Note, ainda, o que Paulo disse no versículo 24: *Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.*

Para Paulo, continuar a viver na carne era necessário para a Igreja em Filipos, pois, assim, poderia ensinar aos membros e ministrar-lhes a Palavra.

FILIPENSES 1.23,24

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

24 Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

Quando citei aqueles versículos, o homem disse: "Oh, nunca consegui imaginar o que Paulo queria dizer com isso".

"Você não precisa imaginar coisa alguma", respondi. "O significado é exatamente o que ele disse".

Então, o homem falou: "Mas você sabe, Paulo não conseguiu permanecer na carne".

"É verdade? Ele não conseguiu?", questionei. "Foi mesmo, pois acabou morrendo".

"Pois bem", falei, "se Paulo não permaneceu na carne, é melhor esquecer isso agora, porque você também jamais conseguirá. No entanto, mesmo Paulo não tendo alcançado isso, porque ele morreu, parece que alguns membros da primeira igreja cristã teriam conseguido. v um deles tivesse vivido para sempre na carne, «inda estaria conosco hoje, mas nenhum deles está aqui na Terra".

Aquele homem saiu de mudança pouco depois disso e, meses mais tarde, escreveu-me uma carta. Quando a abri, havia uma oferta junto. Ele dizia:

Irmão Hagin, quero que você saiba que nasci de novo e recebi o batismo com o Espírito Santo. Certo domingo, à noite, fui a uma igreja do Evangelho Pleno e recebi a salvação. O pastor de lá talvez pense que foi o sermão que me levou a dar meu coração a Deus. Mas não me lembro i K- palavra alguma do que ele

disse. Só fui para aquela igreja, porque era semelhante àquela que você dirige.

Não foi mesmo o sermão dele que me levou a dar o meu coração a Deus. Foi o que você me disse.

Continuou:

Não consegui fugir desse pensamento: se Paulo foi um fracasso, eu poderia deixar de imaginar que eu poderia ser um sucesso. Fiquei pensando naquilo que você me disse. Paulo era um apóstolo, um homem de Deus, que escreveu aproximadamente a metade do Novo Testamento. Mas, como você disse certa vez: por que seguiríamos um homem que foi um fracasso?

Vi como isso parecia ridículo e percebi que eu estava errado. Tinha sido ensinado erroneamente. Tomei consciência de que você tinha razão - aqueles versículos falavam da vida espiritual e não da física. No entanto, eu lançara mão dos textos que se aplicam à morte espiritual e os aplicara à morte física.

Acrescentou:

Agora sei que passei da morte para a vida e estou espiritualmente vivo para Deus. E estou antegozando o dia em que terei um corpo novo, glorificado!

No fim da carta, declarou:

Irmão Hagin, quero agradecer-lhe de novo. Envio esta oferta para ajudá-lo. Não estou tentando pagar-lhe alguma coisa, pois sei que nunca poderia saldar essa dívida. Esse dinheiro é para demonstrar o meu apreço e ajudar você a transmitir a Verdade a outras pessoas.

Disse ainda:

Durante muitos anos, tenho discutido com pregadores e com outras pessoas a respeito desse assunto. No entanto, você não discutiu comigo, só me ofereceu a Bíblia. Fiquei contente porque você dedicou tempo a mim. Muitas pessoas sequer queriam falar comigo; viravam as costas e me deixavam sozinho. Mas você me demonstrou amor.

Pois bem, eu não amava os pensamentos errônec dele. Deus não amava os seus erros; o Senhor amava. Veja bem: Deus não ama o pecado, mas Ele o ama pecador.

Na realidade, a Bíblia declara que Deus odeia o pecado, mas não odeia o pecador. Ele ama o pecador. Como demonstrei amor àquele homem, e ele não conseguiu fugir daquilo que eu lhe dissera. Fui bondoso com ele, e isso produziu frutos no decurso do tempo.

Aquele homem acabou descobrindo que o significado da Bíblia é aquilo que nEla está escrito. O homem exterior está em decadência. A Palavra de Deus declara O seguinte: *Por isso, não desfalecemos; mas, ainda que o* •osso *homem exterior se corrompa, o interior, contudo, jt renova de dia em dia* (2 Co 4.16).

Lembro-me de que havia na minha cidade natal de McKiney, Texas, um homem chamado Smith. Sua igreja acreditava em uma segunda obra específica de graça e santificação depois do novo nascimento.

A igreja não se importava se a pessoa falava em línguas ou não, mas era forte na área da cura divina, porque o irmão Smith tinha sido bem ensinado sobre O assunto. É um exemplo de alguém que manteve Consideravelmente sua juventude, chegando, a conservá-la na velhice.

Há muitos anos, programei umas reuniões de avivamento para poder voltar à minha cidade natal e pregar duas ou três noites na igreja do Evangelho Pleno a qual pertencera. O irmão Smith foi para um dos meus cultos, embora não fosse membro daquela igreja.

Terminado o culto, ele me disse: "Sabe, irmão Hagin sempre gostei de ouvi-lo pregar, porque você sempre ensina de modo positivo, sempre ministra a respeito da fé e da cura. Gosto disso".

Continuou: "Irmão Hagin, daqui a três semanas vou completar 90 anos. E você sabe, sou homem tão ativo hoje - e tão forte - quanto o era na juventude". Ele tinha ótima aparência.

Falou-me: "Deus tem-me conservado. Jamais fiquei doente em 40 anos. Li, certo dia, na Bíblia, um texto no qual Jesus disse: E *até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados* (Mt 10.30; Lc 12.7). Comer a pensar nisso naquela ocasião e falei ao Senhor. " Senhor, sabes quantos cabelos tenho. Vou confiar somente em Ti para conservar os meus cabelos", 1 assim, aos 90 anos, aquele homem ainda tinha todos os seus cabelos.

E não é só isso. O irmão Smith tinha poucos cabelos brancos aos 90 anos. Quanto a isso também tinha confiado em Deus.

Minha esposa jamais conhecera o irmão Smith anta daquela noite. Perguntei-lhe depois: "Se o irmão Smith não nos tivesse contado, quantos anos você pensaria que ele tem?" Ela respondeu: "Não mais di que 55 anos".

O irmão Smith também era um homem de posses mas não deixava de sair para trabalhar todos os dias Até trabalhava mais do que a maioria dos jovens.

Depois de o irmão Smith ter-nos dado um aperto de mãos, ele foi embora. Mas voltou para dizer: "Irmão Hagin, vou contar-lhe outra coisa. Também confiei que Deus guardaria os meus dentes". E abriu ü boca, mostrando-me todos os seus dentes, e nenhum deles tinha obturação. Aos 90 anos, tinha todos os 11 entes intactos.

Eu jamais havia pensado nisso! Até então, tinha recebido uma ou duas obturações, mas nunca mais isso aconteceu!

Você deve entender que isso vai além da cura divina. Mas, realmente, a Bíblia afirma: *Seja-vos feito segundo a vossa fé* (Mt 9.29b). O irmão Smith confiou que Deus faria segundo a Sua Palavra, e assim Deus fez.

O irmão Smith começou a afastar-se mais uma vez, mas voltou depois. Disse: "Irmão Hagin, vou contar-lhe o segredo do assunto inteiro. Você já sabe, mas vou contar-lhe assim mesmo. Em primeiro lugar, pedi que Deus me ajudasse a guardar a minha língua", e ele mostrou-a.

Quero que você entenda que isso tudo tem a ver com a pessoa ter uma vida longa e manter-se com saúde. A Palavra de Deus afirma: *Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano* (l Pé 3.10).

Quando ele falou assim, lembrei-me de um incidente acontecido há alguns anos, quando o irmão Smith era meu patrão.

Em nossa cidade, havia um veterano da Primeira Guerra Mundial que havia sido atacado com gás venenoso nas batalhas, e os efeitos posteriores foram devastadores. Sofria crises de vez em quando, além de ter danos mentais permanentes.

Depois de voltar da guerra, aquele homem passava muito tempo no hospital. Mas fora do hospital, começou a beber muito.

Não era cristão, é claro. Se fosse, não teria feito as coisas terríveis que fez. Mas começou a beber para tentar esquecer-se da sua má condição física, resultante da guerra. Quando ficava embriagado, tornava-se perigoso. Empurrava pessoas da calçada e as esfaqueava. Duas ou três pessoas receberam facadas tão l fortes que tiveram de ser hospitalizadas.

McKinney era uma cidade pequena, com uns oito ou nove mil habitantes. Lá, ninguém dava conta daquele bêbado, a não ser Ed Blakeman, o delegado. Todos os outros policiais fugiam do veterano para não serem obrigados a matá-lo ou para não receberem facadas.

No entanto, Ed Blakeman sempre falava com ele e o! colocava na cadeia até ficar sóbrio. Depois, soltava-o de novo. A cidade inteira sentia dó daquele veterano, por estar naquela situação. Reconheciam que não era totalmente culpado. Realmente, era um cavalheiro magnífico, a não ser quando tinha aquelas crises por causa dos danos sofridos na guerra. Então, embriagava-se e tornava-se perigoso.

Certo sábado, à noite, aquele homem estava bebendo em uma lanchonete perto da praça. Ameaçou •liguem com sua faca. Um policial correu para avisar
0 Sr. Blakeman: "O veterano ficou perigoso de novo.
Venha logo".

O Sr. Blakeman foi para lá com a máxima pressa. entrementes, o dono da lanchonete tinha mantido o homem à distância com uma cadeira e, finalmente, empurrara-o da lanchonete para a calçada cheia de gente.

Em uma noite de sábado, durante os dias da Depressão, a calçada estava superlotada. Imediatamente, Iodos saíram de lá, porque conheciam aquele homem e sabiam que poderia esfaquear todo aquele que visse em sua frente.

Finalmente, o Sr. Blakeman chegou até ele na esquina da praça, na frente de uma loja. Falou-lhe: "Venha, Fulano,
vamos para a cadeia. Você vai dormir lá até melhorar".

"Não", respondeu, "dessa vez não vou, Ed".

"Você vem, sim", disse o Sr. Blakeman.

O veterano respondeu: "Não, vou degolar você ou vai ter de me matar". Não agüentava mais a sua condição. Deve ter resolvido chegar a uma divisão final.

O Sr. Blakeman, atacado pelo homem, não tinha escolha. Puxou seu revólver, atirou nele e, assim, matou-o.

De certa forma, todos se sentiam tristes. Mas, por outro lado, quase deram um suspiro de alívio. Al i n ai de contas, várias pessoas quase tinham morrido
• l r pois de serem esfaqueadas por ele.

No passado, ninguém chegara a processar aquele veterano, pois todos reconheciam que ele não era totalmente responsável. Cada vez que passava uma temporada no hospital, dava a impressão de ter melhorado e o soltavam.

Quando foi morto, todos falavam a respeito. Alguns diziam: "Estamos livres dele. O acontecimento foi desagradável, mas ele já vai tarde".

Lembro-me de como fui para o emprego, com todos falando a respeito. Todos davam a sua opinião, mas o irmão Smith não quis falar uma só palavra contra aquele homem. Lembro-me de que falou: "Uma coisa certa é que ele tinha olhos bem bonitos".

O irmão Smith, portanto, tinha algo bom para dizer a respeito daquele homem. Não queria dizer coisa alguma contra ele. Aos 90 anos, o irmão Smith era tão forte, em todos os aspectos, como um homem jovem, que pedira a Deus que o ajudasse a guardar a sua língua.

Acho que mais alguns de nós poderíamos aproveitar uma doutrina desse tipo. *Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os se lábios não falem engano (l* Pé 3.10).

Vemos, portanto, que as expressões homem interior e homem interior do coração nos apresentam a definição que Deus nos oferece do espírito humano E é esse espírito, ou o coração do homem, que crê. A fé verdadeira é a do coração.

Dois tipos de fé

A Bíblia fala a respeito de dois tipos de fé: a de Tome (a da mente) e a de Abraão (a do coração).

JOÃO 20.25-29

25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei.

26 E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e, com eles, Tome. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco!

27 Depois, disse a Tome: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28 Tome respondeu e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tome, creste; bem-aventurados os que não viram e creram!

RO M ANOS 4.17-21

17 (como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são como se já fossem.

18 O qual, em esperança, creu contra a esperança que aeria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem unos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

20 E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;

21 estando certíssimo de que o que ele tinha prometido IHMTI era poderoso para o fazer.

A fé do tipo de Abraão é aquela que crê a despeito daquilo que vê, não importando as circunstâncias. É a do coração. A fé do tipo de Tome acredita somente naquilo que consegue ver, ouvir, cheirar ou tocar. É a da cabeça. Em outras palavras, fundamenta-se no raciocínio mental e nos sentidos.

Veja bem: o homem é um ser espiritual. Possui uma: alma e habita em um corpo. Entramos em contato comi o mundo físico com nosso corpo. Mantemos contato com o mundo espiritual com o nosso espírito e com o mundo intelectual com a nossa alma.

Existem somente três âmbitos, ou dimensões, em que vivemos. O homem só mantém contato com os âmbitos espiritual, físico e mental, porque não existem outros com os quais possa entrar em contato.

Mas o homem é, na realidade, um ser espiritual. Pensar assim ajudou a minha fé, pois a fé é do coração, ou do espírito ou do homem interior. A fé não é da mente ou do corpo - é do coração.

MARCOS 11.23
23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Tome nota e não se esqueça: a fé operará em seu coração, mesmo havendo dúvidas em sua cabeça.

Aqui temos o que derrota muitos cristãos. Por terem dúvidas em sua mente, dizem: "Estou duvidando! sei disso". E, realmente, querendo ou não, contam uma

mentira o tempo todo. Mas não sabem disso, porque a fé operará em seu coração, mesmo havendo dúvidas cm sua cabeça.

Jesus jamais falou uma só palavra a respeito de você não duvidar em sua cabeça. Ele disse: *E não duvidar em seu coração* (Mc 11.23b).

A fé que recebe a resposta é a fé do coração, e não
da cabeça!

Provérbios 3.5, é confirmado esse texto:

PROVÉRBIOS 3.5
5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te
estribes no teu próprio entendimento.

O seu entendimento é o próprio processo mental os pensamentos humanos. Em outras palavras, você pode ler os versos assim: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não dependa da tua própria mente ou raciocínio humano".

No entanto, é exatamente nesse aspecto que boa parte dos cristãos sai perdendo. Podemos oferecer-lhes textos bíblicos, mas respondem: "Sim, mas..." Sempre há pessoas que chegam até mim pedindo conselhos,
e descobri que a melhor maneira possível de ajudá-las
é com a Palavra de Deus.

Confie na Palavra, não nos seus sentimentos.

O que importa é aquilo que a Palavra de Deus declara não o que sentimos

ou achamos. A nossa fé deve firmar-se naquilo que Deus tem dito. Não devemos

ter fé em nossos sentidos e sentimentos. Nesse caso, a nossa derrota será certa.

Há vários anos, dirigi uma campanha de avivamento em Fort Worth, Texas. Ao final de um culto matutino, uma mulher me procurou na saída e disse: "Irmão Hagin, quero que você ore por mim".

"Em favor de quê?", perguntei.

E ela: "Preciso contar-lhe?"

Confirmei: "Sim, de outra forma, não orarei".

"Pois bem", disse ela. "Vou contar-lhe. Faz uns sete anos que estou salva, e recebi a plenitude do Espírito Santo há cinco anos. Desde então, sou professora da escola dominical nesta igreja. Estou casada há mais de 20 anos. Nem eu nem meu marido éramos cristãos. Ele nunca se converteu. Sempre bebia um pouco, apenas umas doses com os amigos. Nunca chegou bêbado a casa. É um homem bom, um bom marido, e eu o amo. Sempre sustentou bem a família, e, normalmente, acompanha-me à igreja no domingo à noite. Mas jamais se entregou a Deus".

Continuou: "Antes de ser salva, eu perdia o controle de modo violento. No entanto, agora, durante sete anos, jamais perdi o controle do meu gênio, a não ser em uma ocasião recente. Às vezes, sentia-me provocada, mas sem perder meu equilíbrio. Há pouco tempo, porém, meu marido havia bebido alguma coisa e chegou a nossa casa, fingindo-se

inebriado. Confesso com franqueza, fiquei furiosa. Perdi a paciência e o

xinguei de tudo quanto é coisa. Ele berrou no fim que estava passando bem, que era só fingimento, que não estava bêbado".

Ela comentou: "Fiquei ainda mais furiosa, porque ele me pregara uma peça assim para me provocar. Depois de lhe dizer mais algumas coisas, entrei no quarto, bati a porta com um estrondo e tranquei-me. Depois de umas duas ou três horas, acalmei-me um pouco e comecei a sentir vergonha. As palavras que eu falava voltavam sempre para mim. Dissera muitas coisas que não deveria ter falado e me comportara erroneamente.

Fiquei de joelhos no quarto e orei o restante da noite, pedindo que Deus me perdoasse. Não abri a porta para deixar meu marido entrar. Ele foi dormir em outro quarto.

Na manhã seguinte, ele não me disse coisa alguma, nem eu a ele, a não ser quando nos sentamos para tomar o café da manhã. Eu sempre orava antes das refeições, e ele, com toda a gentileza, sempre esperava até que eu orasse.

Passados alguns momentos, ele perguntou: 'Você não vai orar?'

Respondi: “Antes de orar e pedir a bênção, preciso pedir desculpas a você. Orei pedindo que Deus me perdoasse, e quero que você me perdoe também'.

Respondeu: 'Você não fez coisa alguma que precise perdão. Sou eu que preciso ser perdoado, pois provoquei tudo. A culpa foi minha. Você quer perdoar-me?'

Falei: 'É claro que perdôo a você. Afinal de contas, sou cristã cheia do Espírito, e nunca perdi a paciência i nesses sete anos. Mas, agora, perdi minha calma e falei! muita coisa que não deveria ter dito. Errei e quero que você me perdoe'.

Meu marido disse: 'Está bem, perdôo, mas eu sou o! culpado. Perdoe-me você também e peça a bênção'.! Fiz minha oração, tropeçando um pouco, e tomamos nosso café da manhã".

Falei a ela: "Irmã, onde está seu pedido de oração? Você só me contou uma coisa".

"Pois bem", respondeu ela, "quero que você ore para que Deus me dê algum tipo de sentimento, a fim dei me deixar saber que o Senhor me perdoou. Ainda não senti por dentro que Ele me perdoou".

"Mas como?", comentei. "Não farei nada disso, pois você já tem a resposta para o seu problema. A Bíblia declara: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (1 Jo l.9)".

"Já sei disso, irmão Hagin, mas...", ela retrucou. Falei: "Irmã, sabe qual é o seu problema?" Respondeu: "Não, e você sabe?" "Certamente", confirmei. E ela disse: "Eu gostaria que você me contasse".

Expliquei: "Você não está disposta a perdoar a si mesma - aí está o seu problema. Ou o Senhor lhe; perdoou, ou Ele mentiu a respeito. Mas Ele não mente Você acha que seu marido mentiu quando você lhe pediu perdão, e ele lhe disse que sim?"

"Não, não acho que mentiu", disse ela.

"Nesse caso, você tem mais fé no marido incrédulo do que em Deus, pois Ele falou: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados* c *nos purificar de toda injustiça".*

Falei em seguida: "Sabe o que mais você está dizendo? Está achando que Deus pode ter mentido a respeito, mas seus sentimentos, não. Deus diz que lhe perdoou, mas seus sentimentos dizem que não. Você Crê mais em seus sentimentos do que em Deus".

Orações bíblicas são atendidas

Amigo, você não consegue ajudar as pessoas enquanto elas se colocam contra a Palavra. É preciso estar de acordo com a Palavra de Deus para que Ela opere em seu favor.

Muitas pessoas não conseguem entender isso, mas aquela mulher teve inteligência suficiente para ver quão terrível era ter mais fé em seus sentimentos do . que na Palavra de Deus.

Não devemos ter fé em nossos sentimentos. Nossa fé leve firmar-se naquilo que Deus diz.

Há orações que são tempo perdido, porque as pessoas oram de modo contrário

à Bíblia. Se orassem com fé em Deus do modo que a Palavra de Deus manda, pode riam esperar uma resposta todas as vezes.

No decurso dos anos, fiz várias pesquisas sobre esse assunto. A cada pessoa que me pedia oração eu perguntava: "Qual é exatamente sua petição?" Elas, normalmente, diziam: "Preciso contar-lhe?" Minha resposta sempre era: "Sem isso, não vou orar".

Veja bem: realmente não seria proveitoso eu orar sem saber a respeito de quê. Se quiser a minha oração, ou você espera que eu tenha fé específica para isso, ou que eu concorde que a petição seja atendida.

No entanto, como poderei confiar em Deus para alcançar uma bênção, se nem sei qual é a bênção pedida? Não posso. Você não pode exercer fé em prol de um assunto que desconhece, nem concordar com uma oração quando não sabe o que está sendo pedido

Além disso, muitas vezes, as pessoas adotam o hábito de dizer: "Ore por mim" sem o mínimo sentido - são meras palavras vazias, conversa vã.

Fui dirigir um avivamento no leste do Texas. Vários pastores visitantes compareceram a um culto de doutrina durante o dia e, depois, ficaram conversando comigo. Foram saindo um por um, até ficar o últimao Este também ia se despedindo, mas, antes de sair, disse "Ore por mim".

Diante disso, retive-o perto de mim e perguntei: "E favor de quê?" Ele ficou um pouco surpreso, piscou olhos e acabou dizendo: "Realmente, não sei!"

Se, porém, você nem sabe o que está pedindo e: oração, jamais saberá se recebeu ou não a resposta.

Se você orar biblicamente - em harmonia com a Palavra - obterá resultados. Conforme já expliquei, a fé operará em seu coração mesmo se tiver dúvidas em sua cabeça.

Algumas das coisas mais maravilhosas que já me aconteceram foram durante o tempo em que estava com dúvidas em minha cabeça, em minha mente. Mesmo para receber a cura para o meu corpo - quase totalmente paralisado por causa de duas graves enfermidades no coração, e outra (incurável) no sangue - tive de lutar contra a minha cabeça o tempo todo. Começava a dizer: "Creio que recebo a cura do meu coração", mas minha cabeça dizia: "Não é assim. Não li.i cura".

Sim, tive problemas com minha cabeça, mas a fé funciona no coração, mesmo com dúvidas na cabeça. A verdadeira fé bíblica é a do coração.

Lemos em João, capítulo 20, e em Romanos, capítulo 4, A respeito da diferença entre a fé do tipo de Tome e a fé do tipo de Abraão. Nessas duas passagens bíblicas, temos um contraste entre dois tipos de fé - a que provém da cabeça e a que provém do coração.

A fé que Tome possuía provinha da cabeça, e não do coração. Depois da ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos, mas Tome não estava com eles. E disseram a Tomé: *Vimos o Senhor* (Jo 20.25a). No entanto, Tome "Não crerei se não vir os sinais ou as feridas que " os cravos deixaram em Suas mãos, e ali não puser o

meu dedo, e não vir no Seu lado esquerdo aquela ferida aberta por aquele soldado romano que espetou a lança por debaixo das Suas costelas". As lanças romanas tinham uns 12 ou 13 cm de largura na base - haveria bastante lugar para Tome colocar a mão.

Quando Tome disse isso, os discípulos estavam em um aposento, com a porta trancada. Mesmo assim, Jesus surgiu, repentinamente, no meio deles e falou: *Paz seja convosco!* (Jo 20.26c). A Tome, Ele falou: *Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega* q *tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mai crente* (Jo 20.27).

Você entende: Jesus escutara o que Tome dissera mesmo sem estar fisicamente presente naquele dia Tome disse: *Senhor meu, e Deus meu*\ (Jo 20.28), pois creu quando viu Jesus aparecer. Jesus, porém disse: *Porque me viste, Tome, creste* (Jo 20.29a). Não recomendou a fé que Tome possuía, mas deu a entender que ele só creu porque viu.

Qualquer um - crente ou incrédulo - poderia ter esse tipo de fé! É a fé que provém da cabeça. Trata-se d crer naquilo que seus sentidos físicos dizem à sua mente. Jesus, porém, afirmou: *Bem-aventurados os que não viram e creram!* (Jo 20.29b).

Chamando à existência as coisas que não existem

Examinemos, de novo, na Epístola aos Romanos, história que o próprio Deus contou a respeito Abraão e da sua fé:

ROMANOS 4.18-21

18 O qual [Abraão], em esperança, creu contra a esperança
que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe
fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.

20 E não duvidou da promessa de Deus por Incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus;

21 e estando certíssimo de que o que ele tinha prometido
também era poderoso para o fazer.

Paulo, inspirado pelo Espírito de Deus, escreveu essas palavras. Você pode ler a história aqui referida, voltando Gênesis, capítulo 17, quando Abrão estava com 99 anos, e o Senhor Deus lhe apareceu, dizendo:

E não *se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai da multidão de nações te tenho* posto (Gn 17.5).

Procure entender bem o que Deus disse: *Por pai da multidão de nações te tenho posto.* Pense bem a respeito.

Sei que é algo diferente do raciocínio e pensamento humanos. Você terá de meditar um pouco para que comece a compreender isso.

Olhe novamente para Romanos 4.17b: *(Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são como se já fossem.*

Note que Deus não disse: "Vou constituí-lo por pai de numerosas nações", mas sim: *Por pai de muitas nações te constituí.*

A fé é agora

A fé sempre está no tempo presente. Várias pessoas que sempre querem receber alguma coisa não a obtêm. Dizem: "Receberei o batismo com o Espírito Santo algum dia".

Conheço pessoas que desejavam receber uma bênção de Deus durante muitos anos, mas ainda não a receberam. Elas falavam: "Creio que receberei a minha cura algum dia". Conheci pessoas assim que continuaram doentes; algumas até já morreram.

Certo homem me disse: "Creio que serei salvo um dia". Tentei levá-lo a aceitar a sua salvação naquela momento, pois a Bíblia declara: *Eis aqui agora o tempo\ aceitável, eis aqui agora o dia da salvação* (2 Co 6.2b)j No entanto, aquele homem morreu e foi para o inferno, e, agora, enquanto você lê este livro, ele está lá e: tormentos (Lc 16.23).

Aquele homem me dizia: "Não estou pretendendo! ir ao inferno. Serei salvo, algum dia". Mas não recebe a salvação. Está no inferno hoje.

Isso não é fé. Você pode dizer que é acreditar, mas nem isso é. Não passa de esperança indefinida.

HEBREUS 11.1
l Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam
e a prova das coisas que se não vêem.

Esse versículo declara: *Ora, a fé é [...]* Se não é agora, não é fé. A fé é agora - no tempo presente do verbo.

Note, em Romanos 4.l 7b, que Abraão creu em Dei *Perante aquele no qual* [Abraão] *creu, a saber, Deus, o qual*

vivifica os mortos e chama as coisas que não são como se já *fossem.*

Em que creu Abraão?

ROMANOS 4.18
18 O qual [Abraão], em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

Abraão creu de conformidade com aquilo que lhe fora dito. Não creu segundo o que via, nem com o que sentia. Não creu conforme seus sentidos físicos, nem n com o que a sua mente lhe dizia. Abraão creu segundo o que Deus lhe dissera.

Pois bem, se Abraão creu conforme lhe fora dito, qual era exatamente o conteúdo do que ele crera? Não creu que seria pai, porque Deus não disse que Ele faria de Abraão pai de muitas nações. Não, Abraão creu na promessa que Deus já havia cumprido: fizera de Abraão pai de muitas nações, pois falara exatamente assim. Se Abraão creu segundo o que lhe fora dito, creu que já tinha sido feito pai de muitas nações.

A fé, pois, chama à existência as coisas que não existem. É assim que vêm a existir. Há quem me tenha dito: "Sim, irmão Hagin, mas o bom senso lhe dirá diferente". Respondo: "Sei disso, mas onde você já leu na Bíblia que andamos pelo bom senso?"

Você nunca leu isso. A Palavra de Deus declara: Porque *andamos por fé e não por vista (2* Co 5.7).

Por exemplo, o bom senso lhe dirá que um homem m anos e uma mulher de 90 não poderão gerar uma

criança. No entanto, Abraão não andava segundo o bom senso. Confiava no Senhor de todo o seu coração e não se estribava no seu próprio entendimento (Pv 3.5).

Ele creu conforme o que foi falado, e essa atitude tem-me tirado de muitas situações difíceis. Eu ficava firme e olhava para a oposição - para todas as circunstâncias que contradiziam aquilo que eu pedia pela fé e me diziam que não receberia a minha resposta. Falava de dentro do meu coração: "Creio segundo o que foi falado".

Meus sentimentos diziam: "Você não tem a resposta" Minha visão dizia: "Não, você não a tem". Ma; respondia de dentro do meu coração: "Creio segundo que foi dito na Palavra de Deus. Está escrito, e é isso que creio".

Não me deixo impressionar por aquilo que vejo, nem pelo que sinto. Só me deixo impressionar por aquilo que creio. Que grande diferença isso faz!

Quando levo as pessoas a agirem à altura dai Palavra de Deus, é muito mais fácil levá-las a receber a cura divina.

Sem dúvida, creio nos dons do Espírito. Creio que| devemos orar com a unção do Espírito. Existem várias! maneiras de ministrar a cura pelo Espírito, e elas funcionarão para algumas pessoas (mas nem sempre), pois os dons do Espírito são manifestados conforme Lhe apraz (l Co 12.11). A Palavra de Deus, porém, sempre funcionará para aquele que ousa crer e agir à altura.

Lembro-me de que estava ministrando em Oklahoma há vários anos (morávamos no Texas na ocasião). Conversei com alguns pregadores que conhecera no Texas, os quais tinham mudado para Oklahoma, onde aceitaram pastorados de igrejas.

Um daqueles pastores me contou: "Irmão Hagin, vamos trazer da nossa igreja uma senhora aleijada, que não consegue dar um só passo. Ela está com 72 anos, e faz quatro anos que não anda mais. O médico disse que ela nunca mais andará".

Trouxeram-na à reunião, e ministrei todas as noites com uma unção de poder para curar. No entanto, havia muitas pessoas para receberem a oração. Percebi que, depois de termos orado por elas, a unção começou a ir embora.

Quando cheguei até aquela mulher, portanto, a unção já tinha ido. Fiquei sem poder ministrar a ela com a • unção para curar. Quem trouxe a enferma chegou de longe, sem poder voltar outro dia. Aquela era a única oportunidade para eu ministrar a ela.

Falei, portanto: "Coloque-a sentada aqui, porque vou ministrar-lhe".

Dentre as coisas que lhe falei, perguntei: "Irmã, você §abe que está curada?"

Ela olhou para mim com estranheza, pois estava aleijada, sem ter dado um só passo em quatro anos. l) médico dela era especialista e dissera: "Ela nunca mais vai dar um passo em sua vida".

Quando falei: "Irmã, você sabe que está curada?" Ela retrucou: "Será mesmo?" Respondi: "Certamente, você está curada. Não vai ser curada; você já foi sarada. Vou comprovar-lhe isso por meio da Palavra de Deus".

Abri a minha Bíblia em l Pedro 2.24 e a coloquei nos seus joelhos. Pedi-lhe: "Você poderia ler o versículo 24 em voz *alia?"*

Ela leu: *"Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados".*

Falei em seguida: "Posso fazer-lhe uma pergunta?" Ela disse: "Pode".

"Está vendo", perguntei, "o que aquela última frase l significa: E *pelas suas feridas fostes sarados?* O verbo **fostes** está no passado, futuro ou presente?"

"Está no tempo passado", ela respondeu. Em seguida, disse: "Se **fomos** sarados, então eu fui sarada". Está bem, mas ainda estou doente", comentou.

"Nesse caso, você não está crendo nisso. Voltou a acreditar no que a sua cabeça lhe diz. Por um instante/ disse de todo o coração: 'Creio na Palavra de Deus'. Mas, em seguida, recaiu naquilo que sua cabeça lhe mostrava e falou que não recebeu a cura. Você fez uma reviravolta e começou a andar pela **vista,** e não pela fé".

Quando aquela senhora disse: "Se fomos sarados, então, eu fui sarada", falei: "É certo! É isso mesmo!"

Então, bem depressa, antes de a mente dela se \ intrometer, disse-lhe: "Você quer fazer o que vou mandar?" Eu sabia que Satanás tentaria colocar dúvidas n.i mente daquela mulher e assumir o controle para dominá-la através da sua mente. Ela passaria a dizer, então: "Se, pois, fui curada, como é que não consigo andar ? Como continuo aleijada? Por que a minha cura não veio?"

Foi por isso que lhe perguntei se queria fazer o que eu ordenasse. Ela respondeu: "Sim, se for fácil" (todos Sempre procuram algo fácil). Então, falei: "É a coisa mais fácil que você já fez em sua vida".

Expliquei: "É só levantar as duas mãos e começar a louvar a Deus, porque você já está curada. Você não será curada, pois já foi!"

Gostaria que alguém tivesse visto aquela querida senhora. De modo tão singelo como uma criança pequena, levantou as mãos, e o seu rosto se iluminou como um aviso luminoso no escuro. Fechou os olhos, levantou o rosto ao céu e disse: "Querido Senhor, estou tão feliz por ter sido curada! Oh! Estou tão feliz por poder andar de novo!"

Ainda não dera um só passo, mas estava falando de dentro do seu coração. Creu na Palavra. Creu segundo o que foi escrito e falado - pelas pisaduras de Jesus, foi curada!

Aquela querida senhora continuou: "Senhor, Tu sabes como me enjoei de ficar sentada, incapacitada, durante quatro anos. Estou tão contente por estar curada e por poder andar de novo!" Ela, pois, já colocou o assunto no tempo verbal certo. A Palavra de Deus funciona quando você a coloca no tempo presente.

Voltei-me para a congregação e disse: "Vamos levantar as mãos e louvar a Deus com esta senhora, porque ela está curada". Então, todos nós levantamos as mãos.

A mulher continuou dizendo: "Obrigada, Senhor. Estou tão feliz porque já não estou incapacitada. Sinto-me muito contente porque ninguém precisa j cuidar de mim; posso cuidar de mim. Estou tão i contente porque meus joelhos estão firmes e minhas pernas sararam. Obrigada porque já não estou aleijada". Durante alguns momentos, louvamos a Deus com aquela senhora, e, então, voltei-me para ela e disse: "Agora, minha irmã, levante-se e ande". Estendi-lhe a mão.

No mesmo instante, tendo Deus e umas 500 pessoas como testemunhas, ela se colocou em pé com um só impulso! Sentou-se rapidamente e se levantou corri outro pulo. Levantava-se e sentava-se com facilidade perfeitamente curada!

Realmente, poucas pessoas poderiam ter feito isso aos 72 anos, mesmo sem terem sido aleijadas. No entanto, aquela mulher pulava.

Deu uma pequena corrida, parou um pouco e dançou de alegria. Durante uns dez minutos, corria, dançava

de alegria e voltava para sentar-se. Então, saía da cadeira com mais um pulo. Todos nós gritávamos, ríamos e chorávamos com ela.

Aquela querida senhora tinha ficado parada durante quatro anos, sem dar um só passo. Estava incapacitada, e o médico dissera que ela jamais voltaria a andar. Mas naquele momento, ela estava andando, pulando e saltitando como o coxo curado que entrou no templo saltando e louvando a Deus (At 3.8).

Depois disso, alguém contou uma mentira contra mim: "Sabe que aquele Hagin curou uma aleijada ali na igreja ontem à noite?" Nada tive a ver com a cura daquela mulher!.Só a levei até a Palavra, e a Palavra fez a obra!

Aquela senhora simplesmente descobriu o que lhe pertencia - o que era dela desde o princípio. Realmente, do ponto de vista de Deus, ela já estava curada durante os quatro anos em que esteve aleijada. Antes, ela não acreditava em sua cura. Durante o tempo todo, havia l M iscado a cura.

Depois, outra senhora pertencente à mesma igreja dirigiu-se a mim: "Irmão Hagin, aquela mulher aleijada foi curada. Por que Deus não quer curar-me?"

Deus abençoe seu coração! Tenho dó de pessoas assim, porque vejo que nunca entenderam o que acontece. Às vezes, choro de compaixão. Entro em meu no e saio chorando depois de um culto, porque as pessoas não assimilam o que estou ensinando.

Muitas fecham a mente e não continuam a meditar na Palavra de Deus. Dessa forma, a Palavra de Deus não consegue penetrar no íntimo delas, porque elas não deixam.

Aquela outra mulher, também aleijada por muito tempo, havia recebido oração em várias ocasiões. Eu mesmo impusera as mãos sobre ela e orara mais de uma vez. Ela perguntou: "Por que Deus não me cura?"

Falei: "Irmã, Deus já fez tudo em relação à sua cura".

"Oh, você quer dizer que Deus não vai curar-me?"

"Não disse isso", respondi. "O Senhor já fez tudo em relação à sua cura. Quero dizer que Ele já tratou do assunto, já pagou o preço da sua cura". Aquele texto que citei à irmã que foi curada diz: £ *pelas suas feridas fostes sarados (l* Pé 2.24b).

"Pois bem, vou contar-lhe o que eu penso a respeito", ela falou.

Respondi: "Sei disso, por isso você chegou a ficar em péssima situação. Você orientou-se por aquilo que pensa, em vez daquilo que Deus disse a respeito".

"Pois bem", falou a mulher, "vou continuar em oração. Creio que algum dia, em algum lugar e de alguma maneira, Deus vai curar-me".

Eu disse: "Não, Ele não vai. Sei que não vai, porque Ele já o fez! A manifestação disso surgirá se você crer. No entanto, precisa crer no tempo verbal certo, pois Deus já a curou!"

A Palavra de Deus é! A fé é! A fé está no tempo presente: *Ora, a fé é* (Hb 11.1)!

A fé provém do coração, não da cabeça. Lembre-se de que Jesus disse: *E não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11.23b).

Vou dizer de novo, pois vale a pena repetir. A fé funcionará em seu coração mesmo havendo dúvidas em sua cabeça. Quero enfatizar mais uma vez que é por não saber isso que muitos cristãos são derrotados. Quando há alguma dúvida na mente, dizem: "Oh, estou duvidando e sei disso. Se negasse que estou duvidando, estaria mentindo. Não estou mentindo". Mas realmente estão mentindo, sem terem consciência disso, porque negam a fé do coração por causa da dúvida existente na cabeça.

Siga o exemplo da fé que Abraão tinha

Certo pregador disse-me: "Sim, irmão Hagin, mas não vou crer que recebi algo que meus sentidos não dizem que tenho. Não vou crer que tenho algo que não posso ver".

Perguntei: "Você acredita que tem cérebro?"

"Certamente", respondeu.

Indaguei: "Você já o viu?"

"Ah, isso é diferente", foi a resposta dele.

"Como é diferente? Pensava que você não acreditaria em algo que não conseguisse ver".

Abraão creu que recebera algo que não podia ver. Tome não queria fazer assim. Abraão creu segundo o que lhe fora dito (Rm 4.18). Não creu de acordo com o que podia ver, como fez Tome (Jo 20.25). A fé que Abraão tiinha era segundo o coração, e não segundo a cabaça:

ROMANOS 4-17
17 (como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), pedante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivificía os mortos e chama as coisas que não são como se já fossem.

Deus é um Deus de fé, e somos filhos d'Ele pela fé!

Alguém me disse: "É lógico que Deus pode chamar à existência as coisas que não existem, porque Ele é Deus, mas seria errado se eu o fizesse".

Perguntei: "Se fosse errado você fazer assim, seria errado para Deus fazer dessa forma também. Já que os filhos do diabo agem como o diabo, os filhos de Deus não devem agir como Deus?"

É claro que devem! Deus é um Deus de fé, e somos os Seus filhos na fé. Por causa disso, devemos agir com fé, pois ela chama à existência as coisas que não existem.

Uma mulher disse-me: "Sim, irmão Hagin. Sei que isso é a verdade. Mas, agora, vou contar-lhe o meu problema..."

Algumas pessoas querem diagnosticar o próprio caso, em vez de deixar a Bíblia diagnosticá-lo. Pensam saber exatamente onde está o problema.

"Qual é o seu problema?", perguntei àquela mulher.

Ela respondeu: "Não tenho mesmo fé".

Eu disse: "Então, por que você não se salva?"

"Oh, mas estou salva!". "Então, se você é salva, você tem fé", expliquei.

"Mas sei que não tenho ".

"Então", falei, "ou você está mentindo a respeito, ou Deus mentiu em Sua Palavra, quando disse: *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus* (Ef 2.8). Se você está salva, mas não tem fé, está querendo desmentir Deus, o qual diz que você a tem".

"Nesse caso", disse a mulher, "suponho que eu tenha fé. Mas meu problema é que estou fraca na fé. Apenas quero que ore para eu ficar mais forte".

"Não vou fazer isso", respondi, "porque a pura verdade é que a irmã está forte na fé; só não sabe disso".

"Mas eu sei que não estou. Vou dizer-lhe que sou a mais fraca entre todos".

Indaguei: "Posso fazer-lhe uma pergunta? Sem querer confundi-la. É só uma pergunta simples".

"Sim, pode", falou.

Perguntei: "Você está, pois, plenamente convicta de que Deus é poderoso para cumprir o que Ele l lutem prometido?"

"Sem dúvida", respondeu. "Sei que o Senhor é poderoso para tudo. O que prometeu Ele pode fazer, e o fará! Sei disso".

"Mais uma pergunta, então", continuei. "Você consegue dizer: 'Glória a Deus', ou: 'Louvado seja Deus', e louvá-lO por isso?"

"Sem dúvida! Faço assim todos os dias", ela respondeu.

"Nesse caso", concluí, "você está forte na fé". "Mas não estou", insistiu.

"Então, vamos ver, irmã. Você sabe ler?", perguntei. Respondeu: "Sim, sei ler".

Falei-lhe: "Olhe o texto de Romanos 4.20,21, que lhe conta o que é a fé forte".

Por incredulidade, ela não duvidou da promessa de Deus, mas, pela fé, fortaleceu-se, dando glória ao Pai, e permaneceu plenamente convicta de que Ele **é**
poderoso para cumprir o que promete.

Aquela mulher já tinha fé desde o início, mas não estava desfrutando os seus benefícios. Estava andando pelos sentidos - pelos sentimentos - em vez de pôr em prática aquilo que a Bíblia declara.

Nossa fé não se deve fundamentar nos nossos sentimentos. Não importa o que sentimos ou achamos a respeito de

determinada situação; o que interessa é o que as Escrituras dizem sobre ela. É por isso que

devemos meditar na Palavra de Deus e alimentar o nosso homem espiritual. A fé genuína, que provém de ouvir a Palavra de Deus, produzirá resultados para nós, e a verdadeira fé bíblica é a do coração.

Capítulo 4

PERDOE E MANTENHA BOM TESTEMUNHO

Neste livro, ensino a respeito dos sete assuntos mais importantes sobre fé. Primeiro: aprendemos que todo cristão possui uma medida da fé do tipo de Deus (da que criou os mundos no princípio); da fé para remover montanhas.

Segundo: vimos que nossa fé pode crescer e ser aperfeiçoada. Mas nós - e não Deus - temos a responsabilidade de cultivá-la.

Terceiro: constatamos que a verdadeira fé bíblica é a do coração, e não a da cabeça, da mente. É com o coração que o homem crê.

Mencionei, ainda, que o texto de Marcos 11.23 e 24 contém algumas das mais notáveis declarações de Jesus respeito da fé. No entanto, não podemos estudar esse assunto tão importante sem estudarmos o seu contexto:

MARCOS 11.22-26

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus,

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar cm seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando,
crede que o recebereis e tê-lo-eis.
25 **E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes**
alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está
nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.
26 **Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que**
está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

A quarta coisa mais importante é que a fé não funcionará se você não quiser perdoar a alguma pessoa. Em Marcos 11.23 e 24, Jesus fez declarações mara- vilhosas, emocionantes e espantosas a respeito da fé.| Até hoje, não houve quem conseguisse sondar toda as profundezas dessas afirmações. Ao mesmo tempo mais adiante e com o mesmo alento, Jesus também disse: *E, quando estiverdes orando, perdoai.*

A fé pode ser prejudicada

Se você tiver um espírito de falta de perdão, sua fé não funcionará. Suas orações não serão atendidas. Entre todas as declarações que Jesus fez a respeito da fé nos quatro Evangelhos, a falta de perdão é único impedimento mencionado por Ele. Deve portanto, ser de importância primária.

Sempre digo: se minhas orações e a minha fé não surtissem efeito, verificaria em primeiro lugar assunto **perdão!** Não permitiria que permanecesse em minha mente qualquer mágoa contra o próximo Recuso-me a pensar mal dos outros. Não importa o que façam ou digam contra mim, nunca deixo que isso me impressione, pois, nesse caso, prejudicaria a minha fé.

Lembro-me de quando, há muitos anos, como jovem pregador batista, eu pastoreava uma igreja comunitária. Tratava-se de uma igreja campestre, a única na região. Fizemos dela uma igreja comunitária, e todos um até ela. Cerca de 85% das pessoas eram batistas sulinas, os outros 15% pertenciam a outras denominações. Alguns dos melhores homens da região (requentavam nossa igreja.

Então, recebi o batismo com o Espírito Santo, e nos tornamos pentecostais. Noventa e três por cento dos membros me seguiram. Mudei, então, de congregação p aceitei o pastorado de uma igreja do Evangelho Pleno, pois, nos idos de 1937, quem começava a falar nu línguas era expulso da Igreja Batista. Depois de pastorear a igreja comunitária, durante três anos, i lei ser pastor pentecostal.

Depois de eu ter ficado três meses como pastor da Igreja do Evangelho Pleno, uma senhora veio até a casa pastoral. Conversou comigo e com minha esposa durante algum tempo, e, então, disse: "Irmão Hagin, tenho uma pergunta para lhe fazer".

Pois bem, a maioria das pessoas tem muitas perguntas a fazer, de modo que falei: "Pode perguntar, responderei se souber, mas também lhe direi se não souber a resposta".

Ela disse: "Sei que você está aqui como pastor faz apenas três meses, mas é tempo suficiente para ter descoberto algumas coisas. Faz uns oito ou nove meses que sou cristã, de modo que sou jovem na fé.

Mas minha mãe, uma das minhas irmãs e alguns outros familiares já estão nessa igreja há 23 anos. Você sabe, como pastor aqui, que não temos cristãos mais fiéis do que mamãe e alguns outros de minha família. Nunca perdem um culto".

Falei: "Sim". Ela continuou: "Pois bem, faz 23 anos que sempre são firmes assim. Jamais faltaram com os dízimos nem deixaram de ajudar a sustentar a igreja".

De fato, a mãe daquela mulher era muito espiritual, Havia vários dons do Espírito Santo que se manifestavam em sua vida em diferentes ocasiões. A pura verdade *é* que, em todos os 12 anos em que pastoreei igrejas, considerei-a uma das pessoas mais espirituais e dotadas de manifestações do Espírito Santo que conheci, e isso inclui vários pregadores. Era muito dedicada e consagrada a Deus.

Concordei com aquela mulher: "Realmente, pelo que eu saiba, sua mãe e irmã são muito fiéis. Ninguém é mais consagrado e dedicado à obra de Deus do que ai sua família".

Então, disse-lhe: "Você não me fez pergunta alguma, só me contou uma coisa, e eu achei certo".

Ela continuou: "Você não conheceu os familiares do j meu marido. Eles também foram membros desta igreja durante 23 anos. A mãe dele, após uma vida plena! faleceu já idosa. Os demais parentes mudaram-sel de modo que você só conheceu o meu marido.

A família do meu marido, bem como a minha, permaneceu 23 anos nessa igreja. A minha família é a mais fiel, consagrada, dedicada e separada. Os fami liares do meu marido foram salvos e cheios do Espírito Santo, e são boas pessoas. Por exemplo, jamais mentiram em circunstância alguma. No entanto, eram pessoas muito inconstantes. Não se podia depender delas para trabalho algum na igreja. Nem iam aos cultos, só apareciam algumas semanas. Então, desapareciam de novo. Jamais contribuíam com um tostão, mesmo quando apareciam". No entanto, o marido dela era fiel nos dízimos.

Ela continuou: "Quando imaginávamos que eles iriam ficar firmes na igreja e se dedicar ao Senhor, começavam a faltar novamente. No momento em que parecia que tinham deixado a igreja para sempre, reapareciam".

Falei: "Você ainda não me fez pergunta alguma. Só me descreveu uma situação".

"Aqui vem a minha pergunta", disse ela. "Em 23 anos, não soube de alguém da minha família que tivesse recebido a cura divina. Nós é que sempre íamos ao hospital, éramos operados ou morríamos antes do tempo. Mas, na família do meu marido, se alguém já deixou de receber a sua cura, nunca fiquei sabendo. Irmão Hagin, pode explicar-me isso?"

Era uma pergunta de grande importância! Respondi: "Irmã, não sei por que uma pessoa recebe a cura, e outra, não. Ninguém saberia com certeza

se o próprio Deus não o revelasse. Pessoalmente, não recebi uma revelação de Deus nesse caso específico".

Sobre isso, quero comentar a respeito de uma ocasião em que o Senhor me apareceu em uma visão. Perguntei-Lhe sobre um ente querido que não havia recebido a cura divina e teria de passar por uma operação séria. Na visão, Jesus estava falando de outro assunto, e, então, perguntei-Lhe a respeito dessa minha parente.

Eu orara com sinceridade, com toda a minha fé, em favor dela. Perguntei a Jesus: "Por que ela não recebeu a cura? Terá de ser operada? Era uma crente, nascida de novo, cheia do Espírito, muito dedicada e consagrada". O Senhor Jesus me disse: "Isso é entre Mim e ela. Nada tem a ver com você". Ele deixou bem claro que eu não podia interferir nisso.

Sempre tendemos a nos intrometer nos problemas alheios. Mas o Senhor disse: "O assunto dela *é* Meu, e não seu".

Então, Jesus continuou: "Você já leu na minha Palavra: As *coisas encobertas são para o SENHOR, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei?"* Respondi: "Sim, em Deuteronômio 29.29". Ele explicou: "O motivo por que a sua parenta não recebeu a cura é segredo entre Mim e Ela. Se Eu quisesse que você soubesse, teria contado a você. Já que não o contei, nem pense mais a respeito. O que, porém, foi-lhe revelado, você deve pregar. Continuo pregando a cura divina conforme está fazendo, pois *é*

certo. Mas não se preocupe com quem recebe ou não a cura. Não dedique um só pensamento a isso. Não é da sua conta, pois você não está curando quem quer que seja. Apenas está pregando sobre cura divina".

A partir de então, não procuro saber por que algumas pessoas não ficam curadas. Foi assim que o Senhor me ordenou, e é assim que faço.

Respondi, portanto, à mulher que me perguntou por que seus familiares jamais recebiam a cura divina: "Não sei o motivo pelo qual uns são curados, e outros, não, a não ser quando o Senhor me revela a explicação. Mas conheço algumas regras gerais definidas na Palavra de Deus e, sem conhecer os familiares do seu marido, acho que tinham duas características notáveis: estavam prontos para a se arrepender, perdoar e crer. Não recebi uma revelação específica a esse respeito, mas conheço a Bíblia. Em 90% das vezes, você obterá sua resposta diretamente da Palavra, sem profecia especial ou revelação do Senhor".

Quando falei assim, a mulher ficou com os olhos arregalados e disse: "Irmão Hagin, você acertou em cheio!"

Respondi: "Não fui eu, mas a Palavra que acertou em cheio". Obtive essa idéia da Bíblia.

Falou: "Creio que os familiares do meu marido eram as pessoas mais prontas para perdoar que já vi na vida. Se eles achavam que tinham magoado ou ofendido alguém, arrependiam-se e pediam perdão, e faziam isso

com toda sinceridade. Além disso, podiam ficar ausentes da igreja, mas, ao voltarem, iam à frente, arrependiam-se e eram os mais rápidos para exercerem fé em Deus e receberem uma bênção do que qualquer outra pessoa".

"Por outro lado", continuou, "no caso de mamãe e dos familiares dela, dificilmente perdoávamos a alguém. É uma característica da família inteira. É claro que acabávamos perdoando, pois era nosso dever segundo a Bíblia. Mas adiávamos o perdão tanto quanto possível. Quando se trata de crer, é dificílimo para nós chegarmos a crer em alguma coisa".

Isso seria divertido se não fosse tão triste.

Falei: "Você respondeu à sua pergunta".

Ela disse: "Acho que sim".

O texto em estudo diz: E, *quando estiverdes orando, perdoai* (Mc 11.25a). Se quiser que a sua fé funcione, você terá de perdoar.

Você pode perdoar

Alguém disse: "Creio nisso, sem dúvida, mas não consigo perdoar".

Certa senhora me falou o seguinte: "Irmão Hagin, gostaria que você expulsasse de mim o espírito de inclemência. Tenho mágoas contra uma senhora aqui na igreja, e não consegui perdoar a ela por mais que tentasse. Parece que não tenho a capacidade de perdoar".

"Pois bem", falei, "vou fazer-lhe uma pergunta. Você já teve de perdoar ao seu marido por alguma coisa?"

"Oh, sim. Sem dúvida alguma", respondeu. "Tive de perdoar a ele, e ele, a mim".

Comentei: "Você consegue perdoar a seu marido? Pensava que você não tivesse essa capacidade".

Ela riu e disse: "Então, você sabe que posso mesmo?"

Concordei: "Sem dúvida. Se você consegue perdoar a uma pessoa, consegue perdoar a outra também".

Amigos, a questão é muito fácil. Às vezes, complicamos as coisas. Note, por exemplo, que Jesus disse: E *quando estiverdes orando, perdoai* (Mc 11.25a).

Isso significa que você pode perdoar. Jesus não lhe mandou fazer algo impossível. Se Ele exigisse isso, seria injusto, mas não o é.

Acontece que muitas pessoas não querem mesmo fazer a sua parte. Preferem que os outros façam o que realmente é da responsabilidade delas.

Depois de uma conferência que ministrei, a esposa de um pastor me disse: "Irmão Hagin, fiquei confusa quando escutei o senhor pregar e ensinar".

"Não, irmã, não a deixei confusa", respondi. "Você já estava confusa ao chegar aqui, e a luz da Palavra de Deus só revelou o fato".

Você pode entrar em um porão com uma lanterna. Talvez haja bastante poeira

e sujeira, mas não há quem diga: "Olhe o que a lanterna fez!" Não, a lanterna não espalhou poeira ali, só a deixou visível.

Aquela mulher disse: "Estou em péssimas condições".

"Por quê?", eu indaguei.

"Porque não consigo perdoar à minha sogra. Realmente, eu a odeio. Odeio a minha sogra".

Perguntei: "Você não consegue perdoar à sua sogra?"

"Não", respondeu, "não posso". Continuou: "Irmão Hagin, você usou aquele texto que diz: *Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna* (l Jo 3.15). Depois de falar: 'Você odeia o seu irmão', disse: 'Isso inclui a sua sogra também'. Agora, pois, nem sei se sou salva ou não, porque a odeio".

Deixei-a falar e afundar-se um pouco mais no problema, antes de começar a tirá-la daquela situação.

Afirmei: "Segundo o texto bíblico, se você odiar a sua sogra, você não estará salva. Isso é claro e simples".

Respondeu: "Não sei mesmo o que vou fazer, pois tenho um espírito inclemente. Não consigo perdoar à minha sogra; eu a odeio. Estou em péssima situação".

Pois bem, conhecendo a família, consegui entender o que estava acontecendo. O marido daquela mulher era o único homem entre a mãe e as irmãs, além disso, era órfão de pai desde os cinco anos.

A mãe e as irmãs criaram-no, mas, mesmo quando se tornou adulto, elas continuaram a mandar nele. Quando se casou, porém, a esposa também queria sua parte na vida dele. Então, surgiram os conflitos.

A esposa queria ter primazia na vida do esposo, mas a mãe ainda queria mandar nele. O homem ficou entre a cruz e a espada, por assim dizer. Compreendi a dificuldade da situação.

Entendi também que aquela mulher não odiava realmente a sogra. A mulher era salva e cheia do Espírito Santo. Só que deixava o diabo dominá-la por meio de sua carne e mente.

O amor de Deus é derramado em nosso coração

A mulher começara a duvidar se ela já tinha recebido alguma bênção de Deus. Falei-lhe: "Irmã, olhe bem nos meus olhos e diga: 'Odeio a minha sogra', e verifique como você se sente no seu espírito. A Bíblia diz que o amor de Deus é derramado em nosso coração, e não na nossa cabeça (Rm 5.5). Quando você diz: 'Eu odeio a minha sogra', diga-me o que se passa dentro de você".

Ela, pois, encarou-me de frente e disse: "Odeio a minha sogra".

Perguntei: "O que aconteceu?"

Falou: "Alguma coisa está raspando por dentro". Expliquei: "Sei disso. Algo em seu interior está chamando a sua atenção, porque o amor de Deus em seu coração quer dominá-la. No entanto, você está • deixando sua cabeça dominá-la. Aí está o seu problema: n,i sua cabeça, na sua mente".

"Creio que você tem razão", disse ela.

Confirmei: "É claro que sim. É assim que a Bíblia ensina. Você ama todas as pessoas, não é verdade?" "Sim", disse ela, "creio que sim". "Por outro lado", esclareci, "você deixou todos esses acontecimentos afetarem a sua mente. Entretanto, precisa deixar seu coração - e não sua mente - dominar a sua vida".

Poucas noites depois, aquela mulher convidou Oretha e eu para irmos à sua casa, a fim de nos oferecer um lanche depois do culto da noite. Havia convidado também a mãe e as irmãs do seu marido, com suas famílias. Antes disso, aquela mulher não queria ter qualquer envolvimento com elas, pois nutria um ressentimento em relação a elas.

Fomos para lá, e foi muito agradável. Ela sussurrou no meu ouvido: "Sabe, não odeio minha sogra e suas filhas; amo-as. Você tinha toda razão - o amor de Deus estava em meu coração o tempo todo. Só que eu tinha deixado minha cabeça dominar-me por causa dos acontecimentos do passado".

A sogra também tinha sido salva e cheia do Espírito, mas se deixava dominar pelas tendências naturais. Há mães que, tendo um só menino, acham que moça alguma no mundo tem direito a ele. Às vezes, dizem isso abertamente, o que não ajuda em coisa alguma.

A esposa daquele pastor disse-me: "Descobri que os parentes do meu marido são pessoas amáveis. Eu me enganei, e você tinha razão. Toda a confusão já estava em minha cabeça muito antes de você chegar aqui. Mas a Palavra de Deus endireitou-me".

A fé para remover montanhas opera pelo amor

Agora, vou compartilhar um segredo para lhe ajudar e mostrar que a sua fé funciona em seu favor quando você perdoa a alguém e mantém bom testemunho.

Aquele casal tinha três filhos, sendo que o mais velho era filho natural, e outros dois, adotados. A terceira criança era uma menininha. Quando a adotaram, ainda bebê, o medico disse: "Nós a examinamos, e, pelo que sabemos, ela tem saúde perfeita".

Durante os primeiros dois anos e meio, nada houve de errado com a criança. Parecia ser fisicamente perfeita. Mas, depois disso, começou a ter crises estranhas. Os pais levaram-na ao médico, que os encaminhou ao maior especialista da região. Este disse aos pais: "As crises são epiléticas. Sua filha tem epilepsia".

Depois de realizar um eletroencefálograma, o médico disse: "Sou especialista nesses casos, e, nos Estados Unidos, sou considerado um dos maiores peritos em epilepsia. Só trato dessa doença e das demais que se relacionam com ela. Em todos os anos de profissão, esse é o pior caso de epilepsia que já vi".

Os pais davam os medicamentos prescritos à criança. Estes não eliminavam as crises, mas as

aliviavam. Naturalmente, a esposa daquele
p.i i"i queria a cura da criança.

Oraram por ela, e a mãe sentiu que deveria, pela própria fé, deixá-la sem medicamentos. A menina passou muito bem. Durante muitos dias, a criança não apresentou sintomas. Mas, certo dia, a mãe nos telefonou, dizendo: "Irmão Hagin, venha com Oretha orar pela minha filha, que está tendo uma crise.

Antes de a menina entrar na crise epilética principal, havia a crise preliminar, e era esta que estava tendo. Fomos, pois, até a casa dela.

No caminho, o Senhor falou comigo: E *servireis ao* SENHOR, *vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de ti as enfermidades. Não haverá alguma que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus* ! *dias cumprirei* (Êx 23.25,26). O Senhor falou assim aos israelitas mais de uma vez.

O Senhor continuou: "Diga a ela que, segundo a Nova Aliança, o Novo Testamento tem um só mandamento. *Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis* (Jo 13.34).

Alguém pode perguntar: "Quer dizer, pois, que não precisamos guardar os Dez Mandamentos?" Ora, o novo mandamento é amar. Se você me ama, não precisa dizer: "Não mentiras a respeito do irmão Hagin". Se você me ama, não vai mesmo mentir a meu respeito, nem furtar algo de mim.

Se, pois, andar na lei do amor, jamais violará qualquer regra que foi dada para refrear o pecado. Você não precisará preocupar-se com os demais mandamentos,

pois, se estiver andando no amor, automaticamente cumprirá todos eles. É muito simples.

Jesus fez outras referências ao novo mandamento do amor.

JOÃO 13.35

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

l JOÃO 3.14

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; quem não ama a seu irmão permanece na morte.

No caminho para a casa dessa família, Jesus disse-me, mediante o Espírito Santo: "Diga-lhe que, se ela guardar o Meu mandamento do amor segundo a Nova Aliança, tirarei as enfermidades do meio dela, e cumprirei o número dos seus dias".

Contei-lhe tudo isso ao chegar. Falei: "Não vou orar. Agora você está andando no amor. Acertou tudo entre você e os familiares, e está andando no amor. Não precisarei orar, e a menina não vai ter mais crise epilética. Enquanto você andar no amor, não haverá doenças por aqui".

Enquanto falávamos, a crise preliminar da menina cessou. Tivemos mais três semanas de reuniões avivalistas naquela cidade, mas não houve mais sintomas nem crises.

Antes, quando a menina estava sujeita às crises, parecia retardada. Não tinha sido assim antes de

começar a epilepsia. Mas as crises desarticulavam sua coordenação, e seus olhos pareciam opacos.

Cinco anos mais tarde, porém, fizemos uma visita, e vimos aquela menina, já com uns oito ou nove anos. Tinha o QI mais alto de todos na sua classe. Sempre tirava nota máxima em todas as matérias. Seus olhos brilhavam, e ela tinha vivacidade e muita atividade. Perguntamos à mãe: "Ela teve outra crise?" Respondeu ela: "Nunca mais, desde então. Uma só vez, começou a dar sinal daquela perturbação preliminar, mas falei: 'Nada disso, diabo, você não vai fazer isso com minha filha. Estou andando no amor e tenho a promessa de Deus. Enquanto eu guardar o Seu mandamento do amor, Ele tirará a enfermidade do nosso meio e cumprirá o número dos nossos dias'. Quando falei assim, desapareceram os sintomas em um estalar dos dedos".

Louvado seja Deus! Aquela menina cresceu e casou-se, e já tem seu próprio lar e filhos.

Se você não está andando no amor e perdoando ao próximo, conforme manda a Palavra, repudie a inclemência e ande no amor. A fé opera pelo amor (Gl 5.6), e o amor jamais falha. Ao perdoar e dar bom testemunho, sua fé produzirá resultados e removerá montanhas do seu caminho.

Capítulo 5

A FÉ PRECISA SER LIBERADA

O aspecto de dizer na fé

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Marcos 11.23

Note que Jesus terminou Marcos 11.23 dizendo: *Tudo o que disser lhe será feito.* A quinta coisa importantíssima que você deve saber a respeito da fé é que ela deve ser liberada por meio das palavras da sua boca.

Há muitos anos, dirigi uma reunião de reavivamento em uma cidadezinha do Texas. Naqueles dias, meu costume era jejuar dois dias por semana: todas as terças e quintas-feiras.

Aliás, quanto ao jejum, alguém me perguntou: "Irmão Hagin, você jejua muito? Qual foi o período mais prolongado que já jejuou?"

Respondi: "Nunca jejuei mais do que três dias de cada vez em toda a minha vida". Afinal, o jejum deve ter um

propósito, e sempre obtive minha resposta em três dias.

No entanto, aquelas terças e quintas-feiras que eu separava durante os reavivamentos não eram dedicados a uma resposta específica, mas a esperar em Deus com oração. Se, por exemplo, jantava, fazia jejum durante as 24 horas seguintes. Bebia água sim, mas não comia coisa alguma.

£u aprofundava a comunhão com Deus e fazia mais progresso espiritual jejuando dois dias por semana do que utilizando qualquer outra maneira durante toda a minha vida. No entanto, finalmente, o Senhor mandou que eu parasse de fazer dessa forma, porque dirigir reavivamentos com dois cultos por dia e jejuar ao mesmo tempo acaba cansando. O Senhor falou comigo: "Agrado-Me mais quando você leva uma vida de jejum do que quando estabelece datas fixas para isso".

Perguntei: "Senhor, o que quer dizer ter uma vida de jejum?"

O Senhor respondeu: "Acontece que o jejum não Me mudará, pois sempre serei o mesmo quando você começar a jejuar, enquanto jejuar e quando quebrar o jejum. Sua consagração não vai produzir alteração em Mim, mas vai ajudá-lo a manter a carne em sujeição ao espírito. Durante todo o tempo, você poderá dominar ai carne e não comer a quantidade que gostaria de comer"

Assim, por anos a fio, no decurso das minhas campanhas de reavivamento, comia uma só refeição ao meio-dia, e depois, no máximo, algum lanche bem leve depois do culto da noite.

Naqueles tempos mais antigos, porém, quando jejuava às terças e quintas-feiras durante os reavivamentos, passava um daqueles dias dentro da igreja, lendo a Bíblia, andando ao redor da mesa da comunhão, subindo e descendo os corredores do santuário, orando e esperando em Deus, ou meditando em Sua Palavra.

Freqüentemente, lia todo o Evangelho de Marcos. Isso não levava muito tempo, pois há somente 16 capítulos. Lia-o inteiro, portanto.

O Livro de Marcos sempre foi meu Evangelho predileto. Acho que a razão disso é que Marcos 11 me tirou do leito de morte quando eu era ainda um menino batista, com enfermidades no coração, um corpo quase paralisado e uma doença sangüínea incurável.

Estava lendo, portanto, o Evangelho segundo Marcos, ajoelhado diante da mesa da comunhão. Já havia lido até o fim do capítulo 16, texto em que Jesus disse: £ *estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e,* se *beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão* (M. 16.17,18).

Parei de ler, levantei-me de onde estava ajoelhado e me sentei no chão diante da mesa da comunhão. Meditava nas palavras de Jesus: £ *estes sinais seguirão Aos que crêem.* Estava pensando somente nisso, e não

Em Marcos 11.

Meditando naquele lugar, acabei deitando-me no chão, sempre pensando em Marcos 16. A Bíblia declara no Antigo Testamento: *Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus* (SI 46.10a).

Chegara, pois, a ponto de aquietar a minha mente, e, então, dentro de mim - em meu espírito - ouvi as seguintes palavras: "Você já notou, no texto de Marcos 11.23, que o verbo dizer (em suas diferentes formas) aparece quatro vezes, ao passo que crer consta uma

única vez?"

Saiba que Deus não fala à sua mente, nem ao seu corpo. Deus é Espírito. Ele entra em contato com você por meio do seu espírito. E, com o seu espírito, você entra em comunhão com o Senhor. Não é difícil deixar o corpo quieto. Você se deita à noite para dormir, e o corpo se aquieta. Mas, às vezes, a mente continua a trabalhar interminavelmente.

No entanto, na ocasião que mencionei, conseguira aquietar tanto o corpo quanto a mente. Foi então que o Senhor me falou. No íntimo do meu espírito, escutei Deus falar com clareza. Não era como a voz de alguém falando de modo audível aos ouvidos. Não escutei coisa alguma com os ouvidos físicos.

Mesmo assim, bem no meu íntimo, de modo total mente real, escutei aquelas palavras. Escutando-as coloquei-me sentado e falei em voz alta: "Não, jamais

notei isso!"

Não há maneira de calcular quantas vezes eu citara Marcos 11.23,24. No leito de enfermidade, quase

morte, eu agarrava-me àqueles versículos durante a noite. Repetia-os sem cessar. Não há, portanto, modo de saber quantos vezes os citara, mas jamais notara aquilo. Com você, acontece a mesma coisa. Você pode ler determinados capítulos e versículos durante anos e, certo dia, alguma coisa "salta" do texto impresso, e, então, percebe, na Palavra, algo que não notara antes, e até se sente bobo porque nunca percebeu.

Não é, pois, com a cabeça que você compreende a Bíblia. Precisa receber uma revelação d'Ela no coração. Foi por isso que não percebeu algo antes, porque não A recebeu no seu espírito.

Falei ao Senhor, portanto: "Não. Jamais havia notado aquilo", e voltei rapidamente à minha Bíblia até o texto de Marcos 11.23 e li.

MARCOS 11.23
23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

E lá estava: o verbo dizer aparecia três vezes, em conjugações diferentes, e o verbo crer, uma só vez.

Falei ao Senhor: "É isso mesmo! Ainda não havia i notado isso antes, mas é assim!"

Em seguida, escutei as seguintes palavras dentro de mim: "Meu povo não está em falta primariamente no fato de crer, mas está perdendo bênçãos, porque não Ha bem dizer. Você foi ensinado a crer, mas a fé precisa

ser liberada mediante as palavras que saem da boca. Você pode receber tudo quanto disser".

Só crer não *é* suficiente

Depois que Ele me disse isso, fiquei sentado no chão diante da mesa da comunhão e comecei a relembrar, em minha vida, todas as reuniões e convenções de avivamento que já havia freqüentado.

Em um relance, passaram pela minha mente todas as pregações que já ouvira a respeito da fé, e não me lembrei de algum pregador que falara a respeito do papel que **dizer** desempenha na fé.

Em seguida, Jesus falou ao meu espírito: "Você terá de pregar e ensinar três vezes mais a respeito de **dizer** do que de **crer,** a fim de levar as pessoas a verem essa verdade".

Fiz uma checagem comigo mesmo. Havia ensinado um pouco a respeito de **dizer** na fé, mas não muito.

A partir de então, passei a fazer conforme Jesus me mandou. Pregava e ensinava mais a respeito de **dizer.**

Examinemos Marcos 11.23 novamente. Note que está escrito: Mas *crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.* Trata-se de crer no coração que se fará aquilo que é dito. As coisas que você di: são palavras.

Você, portanto, crê no coração que aquilo - as palavras - que diz será feito. Você crê no coração e expressa sua fé por meio de palavras. E, assim, você tem poder

sobre os demônios, as doenças e as circunstâncias. Louvado seja Deus para todo o sempre!

Jesus completou Suas palavras nesse versículo, dizendo: *Tudo o que lhe disser será feito.* O que Jesus disse que seria feito para você? Aquilo que você creu? Não. Muitas são as pessoas que dizem: "Se eu crer suficientemente que receberei algo, assim acontecerá". No entanto, na verdade, estão falando com incredulidade.

Você terá na vida o que disser

Exceto o que não disser. Se você crer firmemente que Deus lhe dará algo, não a receberá necessariamente por isso. Jesus não disse: "Tudo aquilo em que crer lhe será feito", mas *tudo o que disser lhe será feito.* O Senhor falou que você receberá o que proferir.

Se você não está satisfeito com aquilo que recebeu, verifique o que disse. Isso porque tudo quanto você é hoje, bem como tudo o que possui, é o resultado daquilo que falou com fé ontem! Deixe esse fato penetrar em seu coração e na sua mente!

No Antigo Testamento, há um versículo que define bem o caso:

PROVÉRBIOS 6.2

2 Enredaste-te com as palavras da tua boca, prendeste-te com as palavras da tua boca.

Muitos cristãos lançam no diabo a culpa de muitas i situações, mas, na realidade, eles mesmos foram presos

mediante as próprias palavras, as quais lhes serviram de armadilha.

Certo escritor expressou o caso da seguinte forma: "Você disse que não conseguiria, e foi derrotado no momento em que falou assim. Alegou não ter fé, e a dúvida se levantou como um gigante e o prendeu. Você foi preso pelas próprias palavras. Falou no fracasso, e o fracasso escravizou-o".

Amigo, bem poucos entre nós sabemos que nossas palavras nos dominam, mas é assim que Jesus nos ensina em Marcos 11.23: *Tudo o que disser lhe será feito.* Em vez de ter consciência dos fracassos, fique mais consciente de Deus. Tenha a mentalidade de Deus dentro de você. Lembre-se de que a Bíblia diz em l João 4.4b: *Porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.* Creio que Aquele que é maior está dentro de mim. Creio que Ele é maior do que o diabo e as provações e tentações que me assolam. Acredito que Ele é maior do que as testemunhas e os problemas que surgem diante de mim, bem como as circunstâncias e as enfermidades que me procuram paralisar. Creio que oi Senhor é maior do que toda e qualquer coisa. Ele habita em mim! Aleluia!

Pergunto às pessoas: "O que está fazendo Aquele que é maior dentro de você? Está usando-O como carona» Ele é mais bagagem para você levar?"

Não! Ele está lá para ajudá-lo, fortalecê-lo e consolá-lo Deus seja louvado, porque Ele está presente para lindar a vitória!

A fé precisa ser liberada

Sua confissão positiva da Palavra de Deus vencerá os problemas em sua vida. Jesus falou que tudo o que você disser lhe será feito.

Você se lembra de que a Bíblia declara que, quando os israelitas saíram do Egito, chegaram até Cades-Barnéia, na fronteira de Canaã. Enviaram 12 homens para espiar a terra, e dez deles trouxeram um relatório infamante. Somente dois de ofereceram um relatório favorável.

A mig o, apre nda a usar pala vras que func iona rão.

Não dê mau testemunho

É preciso verificar o seguinte: o que é um mau testemunho? É um testemunho de dúvida. Você sabe que muitos cristãos dão mau testemunho. Não vale a pena debater qual atividade é mais pecaminosa ou menos ruim, pois tudo é maligno e não devemos compactuar com o que é mau.

O cristão não deve ser traficante de dúvidas, assim como não deve ser traficante de drogas. Tanto as dúvidas quanto as drogas são do inimigo. É fácil desculpar-se pelas dúvidas, mas não deixam de ser pecaminosas!

Alguns consideram que estou exagerando, mas digo que, sendo pastor, eu preferiria ter traficantes de drogas bebidas alcoólicas em minha igreja do que traficantes dúvidas!

Onero explicar: havendo traficantes na sua igreja, você pode dar-lhes a escolha de se endireitarem com Deus, ou de serem expulsos. Os demais membros achariam

certo. Mas a tentativa de lidar com alguns desses traficantes de dúvidas vai causar muitos problemas!

Vão de casa em casa, semeando dúvidas. Dizem: "Vejam, a igreja não é um sucesso. Já lhe disse que fracassaria. A escola dominical está em baixa, as finanças estão zeradas e nada está entrando. Aquele pastor está dirigindo-nos erroneamente e até mesmo arrumou o evangelista errado para pregar na igreja".

Esses revendedores de dúvidas procuram ouvidos para despejar um pouco de sujeira!

Nada disso! O cristão não tem a ver com dúvidas! Dez daqueles espias no Livro de Números apresentaram um relatório infamante. E *infamaram a terra* (Nm 13.32a). Tratava-se de um relatório cheio de dúvidas.

Deus já lhes dissera que iam a uma terra que manava leite e mel. Trouxeram de lá alguns cachos gigantes de uvas, bem como outros frutos da terra, mas disseram: "É terra que mana leite e mel, porém..."

Às vezes, as pessoas vêm pedir-me ajuda, e lhes digo: "A Palavra de Deus diz assim...", e lhes ofereço textos bíblicos que solucionam o problema delas. Então, respondem: "Sim, sei disso, irmão Hagin, mas não é possível saber o que pode acontecer".

Pode-se saber, sim, digo-lhes. "Acontecerá tudo quanto Deus lhe prometeu, se você crer nisso".

Assim, os israelitas deram mau testemunho daquela terra: "Mas há gigantes na terra". Não há dúvida de

que os gigantes estavam lá, mas o comentário dos espias foi: *Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos e assim também éramos aos seus olhos* (Nm 13.33).

Foi assim a sua confissão. Confessaram o que acreditavam: que não podiam dar conta. Disseram: "Não poderemos", e receberam exatamente o que disseram! Jesus ensinou que à pessoa será feito segundo ela disser".

Calebe e Josué apresentaram um bom testemunho. O que disseram?

NÚMEROS 13.30
30 Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse Subamos animosamente e possuamo-la em herança; porque, certamente, prevaleceremos contra ela.

Os dez espias haviam dito: "Não podemos subir contra aquele povo", e receberam exatamente o que falaram. Israel aceitou o relatório majoritário: "Não conseguiremos conquistar aquela terra", e foi isso mesmo o que aconteceu. Não a conquistaram e ficaram peregrinando no deserto até morrerem - os que tinham *vinte anos para cima -,* exceto Calebe e Josué.

Calebe, porém, dissera: *Subamos animosamente e possuamo-la em herança; porque, certamente, prevaleceremos contra ela* (Nm 13.30).

Observe que Calebe não negou que os gigantes estavam lá. Quando temos gigantes diante de nós em nossa vida, não fingimos que o problema não existe.

O problema continua, mas bendito seja Deus porque podemos vencê-lo.

Note, agora, o que Josué disse aos filhos de Israel a respeito dos gigantes na terra de Canaã.

NÚMEROS 14.9
9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o SENHOR *é* conosco; não os temais.

Verificando o que Calebe e Josué disseram, podemos resumir da seguinte forma: "Podemos vencer, pois o Senhor está conosco!"

O que isso significa para nós hoje? Quando estiver confrontando gigantes em sua vida, não tenha uma confissão negativa. Não demonstre dúvida, nem dê mau testemunho. A fé sempre tem um bom testemunho.

"Está bem", alguém pode dizer, "mas há algo que não consigo, nem sei fazer".

Pare de falar naquilo que você sabe ou não sabe fazer, e fale a respeito daquilo que Aquele que é Maior consegue realizar. Diga: "Posso vencer os gigantes e conquistar a terra, pois o Senhor está comigo. Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo (l Jo 4.4b). Jesus disse: *Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei* (Hb 13.5). Deus está comigo agora".

Depois de ficar ouvindo minha pregação sobre a fé e meus ensinos sobre as verdades bíblicas, certa mulher

dirigiu-se a mim depois do culto, segurou a minha mão e chorou copiosamente.

Falei: "Qual é o problema, irmã?"

"Quero que você ore por mim, respondeu".

"Está bem", concordei. "Do que se trata?", perguntei.

Ela explicou: "Parece que o Senhor me abandonou".

Questionei: "Que pecado pavoroso você cometeu pra levá-lO a abandoná-la?"

"Realmente, irmão Hagin, não tenho consciência de ter feito algo de errado. Só que parece que a presença do Senhor afastou-se de mim", respondeu.

Disse, então: "Mas em que parte da Bíblia você leu que está escrito: 'Andamos segundo as coisas parecem ser?' As Escrituras não nos deixam depender da expressão parece que. A Palavra de Deus declara que andamos pela fé, e Jesus disse que jamais nos deixará nem nos abandonará".

"Sei disso, mas parece que Ele me deixou", ela respondeu.

"Nesse caso", expliquei, "você tem mais fé na expressão parece que do que na Bíblia".

"Sim, mas sei o que sinto", disse isso quase se zangando comigo.

Respondi a ela: "Pode ser, mas eu conheço o meu Jesus, e não me preocupo com aquilo que sinto. Se Jesus diz uma coisa, eu creio nela".

Dou graças a Deus por um lema que herdei dos batistas sulinos. Escrevi-o em vermelho na folha de rosto da Bíblia que estava comigo quando estava doente em meu leito. É o seguinte: "A Bíblia declara algo, eu creio nisso, e acabou o debate".

Isso significa que creio naquilo que a Palavra diz, quer as coisas dêem a impressão de que a Bíblia tem razão, quer não. Com ou sem sentimentos. Se praticar esse princípio e começar a crer, pensar e falar corretamente, não demorará muito para ter os sentimentos certos também. Você vai sentir-se bem. A sua fé precisa ser liberada. Em outras palavras, receberá segundo aquilo que fala. A sua fé poderá remover montanhas.

M UMA PALAVRA

Capítulo 6

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Marcos 11.23

FÉ PARA FINANÇAS, SÓ COM O

Já estudamos o aspecto da palavra **dizer** em Marcos 11.23. Agora, porém, quero distinguir as palavras **dizer e orar.**

Note, por exemplo, que o vocábulo **orar** não é mencionado nesta passagem. Mas **dizer,** certamente, é citado.

Passemos, agora, ao texto de Marcos 11.24:

MARCOS 11.24
24 Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando,
crede que o recebereis e tê-lo-eis.

O sexto assunto desse estudo é o seguinte: **a fé pode funcionar por meio de dizer, sem orar.**

O texto de Marcos 11.23 não menciona palavra alguma a respeito de oração. É cert que a fé opera na o

oração. No entanto, quando você orar por algo, ainda precisa falar que o recebeu.

Examinemos o versículo mais de perto. Vemos que a fé opera sem oração, simplesmente, é preciso **dizer o** que crê **[...]** *qualquer que disser [...] e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Note que, neste versículo, Jesus não falou que a pessoa receberá tudo aquilo pelo qual orou, mas tudo o que disser.

Os versículos 23 e 24, do capítulo 11, do Livro de Marcos, tiraram-me do leito de enfermidade há 55 anos. Na ocasião, recebi cura para meu corpo, que estava quase paralisado, pois sofria de uma doença sangüínea incurável e problemas graves no coração. Por isso, insisto muito nesses textos. Obviamente, são a pura verdade, pois foi Jesus quem os disse.

Foi a combinação entre esses dois versículos que me curou. Conforme falei, quando você **orar,** será preciso **dizer** também. Em meu leito de enfermidade, depois de ter orado, disse: "Creio que recebo a cura". Comecei a falar em voz alta, não simplesmente pensar, e cri na minha cura. Foi, então, que me recuperei, e desapareceram todos os sintomas.

Jesus não disse: "Qualquer um que pensar terá o que pensou", mas:

"Qualquer que disser, tudo o que disser lhe será feito".

Em meu leito, comecei a dizer em voz alta: "Creio que recebo a cura do meu corpo", especificando: "A cura

dos defeitos no coração, da paralisia e da enfermidade no sangue". Finalmente, para não omitir coisa alguma, falei: "Creio que recebo a cura desde o alto da minha cabeça até a sola dos meus pés".

Minha fé atuava nesse sentido, e, por isso, também falava dessa maneira. Jesus disse que podemos receber o que dizemos. Quando comecei a falar assim, todos os sintomas de deficiência física desapareceram na hora, levantei-me da cama e fiquei de pé, completamente curado.

Não garanto que todas as manifestações de cura sempre acontecerão tão rapidamente assim. Outro texto bíblico declara: *Retenhamos firmemente a nossa confissão* (Hb 4.14b). Esse contexto refere-se à confissão da fé, não à do pecado. O pecado confessado deve ser esquecido, assim como Deus o esquece (Hb 8.12; 10.17).

Tendo o Senhor perdoado o pecado, não temos motivo para relembrá-lo e confessá-lo de novo, pois Ele disse: *Eu, eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados me não lembro* (Is 43.25).

A confissão que você deve conservar firme é a da sua fé. Muitas vezes, tive de me conservar firme em relação a várias coisas, confessando que cria que as receberia. Às vezes, levava dias para a resposta vir; outras, levava semanas, ou, até mesmo, meses. Certa vez, esperei quatro anos até a resposta de algo chegar, e chegou! Louvado seja Deus, nunca deixei de receber coisa alguma.

Pessoalmente, sempre tomei minha posição em Marcos 11.23. Achava melhor **dizer** e não apenas **orar.** Simplesmente falava o que acreditava, segundo Marcos 11.23.

Refiro-me à parte da fé que envolve a ação de **dizer,** quando o assunto é meu, *e* não de outra pessoa. Quando outra pessoa está envolvida, a vontade dela e aquilo em quê ela crê têm a ver com o assunto. Entretanto, eu firmo-me mais em Marcos 11.23. Sempre falo conforme o que acredito, segundo a Palavra.

Usando a sua fé para as finanças

Faz anos que eu não oro mais pedindo dinheiro, pois jamais fiquei sem. Nunca oro a respeito do dinheiro, mas sempre digo: "O dinheiro virá". E ele vem, louvado seja Deus.

Certa vez, há muitos anos, precisava de 1 .500 dólares até o início de um certo mês. Disse, portanto: "Antes do dia primeiro do mês que vem, terei 1.500 dólares".

Continuava dizendo assim, em várias ocasiões, na oração. Só repetia a mesma afirmação: "Antes do dia primeiro do mês que vem, terei 1.500 dólares. Pois bem, quando chegou aquela data, eu tinha 1.580 - 80 dólares mais do que reivindicara!

Foi o Senhor quem me ensinou a aplicar a minha fé às finanças. Levei anos para perceber o fato. Como batista, tinha sido salvo e depois curado pelo poder de Deus, mas jamais pensei em usar a minha fé além da salvação e da cura.

Muitas pessoas que foram salvas nunca a

pensaram em usar a fé que possuem além de crerem em Deus para a salvação. Mesmo na oração, elas não empregam a fé. Sempre estão lutando, mendigando, chorando, uivando, arranhando e forçando. Entretanto, não recebem coisa alguma e permanecem derrotadas.

Não sei por quê, mas, no início do meu ministério, trabalhava na obra de Deus durante vários anos, e nunca possuía coisa alguma, pois não confiava no Senhor para receber algo material, financeiro.

Meu último pastorado durou três anos (1946-1949). Minha igreja sustentava-me bem como pastor. Em situações assim, não precisamos ter muita fé; simplesmente esperamos que a igreja cuide de nós.

Entretanto, o Senhor falou comigo, saí da igreja e fui para o campo evangelístico. O primeiro ano foi difícil. Então, levei a situação a Deus em oração: "Senhor, fiz segundo Tu ordenaste". Não havia sombra de dúvida quanto a isso. Se tivesse havido, eu teria ficado na igreja, em vez de sair para um ministério itinerante. Sabia perfeitamente que estava no centro da vontade de Deus. Alguém disse: "Se você estiver na perfeita vontade de Deus, estiver disposto e for obediente, tudo irá transcorrer muito bem, e Deus suprirá todas as suas necessidades".

Mais ainda: precisamos exercer a fé. Sem fé, mesmo estando na perfeita vontade de Deus, nem tudo dará certo. Precisamos apropriar-nos daquilo que nos

p
e
r
t
e
n
c
e
.

Alguns pensam que as bênçãos cairão automaticamente, como goiabas maduras da árvore. Não é assim. A Bíblia afirma: *Ora, sem f é é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam* (Hb 11.6). O Senhor é um Deus de fé. A fé influencia nas bênçãos que você recebe (ou deixa de receber) d'Ele. Levantei os dados de minha contabilidade e apresentei as cifras ao Senhor em oração: "Aqui está a quantia que entrou nesse ano que se encerra. Se tivesse ficado com a igreja (e queriam que eu ficasse), teria recebido mais 1.200 dólar es. Além de receber 1.200 dólares a menos, tive de pagar aluguel para a minha família enquanto viajava. Antes, tinha direito a uma casa pastoral mobiliada, com as despesas de água, luz, gás e telefone pagas. Além do mais, tínhamos alimentos em maior quantidade, pois muitas pessoas nos traziam gêneros alimentícios quando vinham à igreja".

Às vezes, saíamos para fazer visitas, e, ao voltarmos, víamos que alguém tinha deixado nossa galeria cheia de mantimentos. As pessoas naquela igreja eram muito bondosas conosco. Aquelas ofertas cobriam metade das nossas despesas alimentícias.

Continuei falando ao Senhor: "Tu disseste: *Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra* (Is 1.19). Estou certo de que não estou comendo o melhor. Nem estou usando o melhor. Se queres que comamos o melhor, também queres que usemos o melhor. E comer o melhor desta terra, por certo, inclui o suprimento de todas as nossas necessidades".

Acrescentei: "Se queres que comamos e usemos o melhor, também queres que guiemos o melhor. Jamais tive um carro novo, e o velho que tive esse ano não tem mais utilidade".

O carro ficou em condições tão ruins, que o vendi como ferro-velho, sem receber dinheiro suficiente para pagar as três últimas prestações. Fiquei devendo três notas promissórias, e o ferro-velho só pagou o suficiente para cobrir os juros que eu devia, mas nada para quitar a dívida. Só deu para comprar alguns uniformes escolares para as crianças.

Falei ao Senhor: "Meus filhos não têm roupas nem comida suficientes. Mas Tu disseste: *Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra".*

Pratique o que você prega

Orei e jejuei durante três dias com relação a esse assunto. No terceiro dia, o Senhor me falou: "Seu problema é que você não pratica o que prega".

Achei que esse foi um golpe duro contra mim, e procurei defender-me, conforme qualquer pessoa faria. Respondi: "Senhor, pratico mesmo o que prego".

Disse o Senhor: "Seu problema é que você prega a fé, mas não a pratica".

"Meu Senhor", respondi, "sempre pratico a fé. Tenho recebido a cura divina, desde a época em que eu era um jovem batista. Realmente, jamais cheguei a ficar doente a partir de então, porque, pela fé, recebia a cura imediata, ou uma melhora instantânea".

Quanto às despesas médicas, só gastei 37 dólares r 50 centavos com nossos filhos. Quando Ken nasceu, o médico cobrou 25 dólares, sem desconto. Mas quando nasceu nossa filha Pat, o médico me cobrou 12 dólares e 50 centavos (já com um desconto de 50% que ele oferecia a todos os pastores).

Não me entenda mal. Sempre levamos nossos filhos para os exames médicos quando tinham idade escolar, mas jamais tinham qualquer enfermidade, e, por isso, o médico nada cobrava. Dava-lhes as vacinas necessárias para que freqüentassem a escola, mas não tinham problemas de saúde.

Lembro-me de que, quando Ken estava com 12 anos, teve caxumba durante 45 minutos. Oramos, e a enfermidade foi embora. Voltou para a escola no dia seguinte. Muitas vezes, pensamos que alguns problemas surgem obrigatoriamente, mas não precisamos ficar com eles.

Criamos nossos filhos, portanto, para andarem na saúde divina. Usava a minha fé para confiar em Deus no que dizia respeito à cura dos meus filhos quando eram pequenos, mas, ao ficarem um pouco maiores, eles tinham de confiar em Deus por conta própria. Já não me cabia mantê-los na saúde com a minha fé.

Mencionei esse fato diante de Deus, e Ele disse: *"É* certo que você pratica a fé quando se trata da cura, e isso é muito louvável. Mas nunca foi além disso. A f é é a mesma em todos os âmbitos e em todas as áreas. No entanto, você a emprega somente quando

se trata de salvação, batismo com o Espírito Santo e cura. Mas a fé é a mesma também para obter sucesso na área financeira".

O Senhor continuou: "Se precisasse da cura para seu corpo, você a reivindicaria pela fé, sairia para proclamar publicamente que foi curado e continuaria suas pregações. Em várias ocasiões, no passado, muitos sintomas desapareceram enquanto você pregava. Você precisa fazer a mesma coisa quando se trata de finanças".

"Está bem, Senhor", respondi. "Vou fazer assim".

Você precisa estar disposto e ser obediente

Em seguida, Deus falou: "Temos aqui algo que prejudica sua fé nesse assunto. Veja o texto que citou:

Se quiser dês, e ouvir dês, comer eis o bem desta terra".

Às vezes, somos levianos em nossa maneira de colocar diante de Deus as Suas promessas. Não há dúvida de que Ele as cumprirá com certeza, se formos fiéis. Esse versículo que citei refere-se a estarmos dispostos e sermos obedientes.

"Sim", eu disse, "está certo".

O Senhor continuou: "O versículo fala sobre estar disposto e ser obediente. Ora, você tem sido obediente e sempre ressalta que está agindo em obediência a Mim, mas a verdade é que nem sempre tem estado totalmente disposto".

Posso dizer-lhe que me tornei disposto (querendo, desejando em meu íntimo fazer a vontade de Deus) em

dez segundos! Não me diga que se leva muito tempo para ficar disposto, porque sei como é. Foi preciso fazer apenas um pequeno ajuste dentro de mim, e, desde então, tornei-me disposto. Por serem obstinadas e teimosas, muitas pessoas acham que adquirir essa boa vontade lhes custará muito tempo.

Depois de fazer o ajuste para querer e ouvir (estar disposto e ser obediente), falei ao Senhor: "Agora estou com boa disposição. Obediente sempre fui, pois Tu me disseste. Mas, estando também disposto, cumpri as exigências. Agora, pois, estou pronto para comer o bem da terra, graças a Ti".

O Senhor me disse: "Sei que você está disposto. Agora direi o que você deve fazer. Primeiro: nunca mais ore pedindo dinheiro, da maneira que você tem feito". Não que o Senhor estivesse proibindo-me de orar, mas não queria que eu orasse a respeito de dinheiro daquela forma. A oração é, afinal de contas, um assunto que muitas pessoas compreendem mal.

Uma vez, alguém disse que o louvor é o tipo mais sublime de oração, pois é realmente ter comunhão com Deus. Quando, pois, você louva a Deus, ora no sentido mais perfeito. Isso é verdade. Muitas vezes, porém, o que chamamos de oração não o é realmente. Pelo contrário, pensamos no que queremos pedir em nosso favor, ou

talvez em favor de um parente muito próximo, e consideramos que isso é oração.

Depois que o Senhor me repreendeu quanto às minhas orações, perguntei-Lhe como deveria fazer.

Ele me explicou: "O dinheiro de que você necessita está embaixo, na Terra; não está em cima, no Céu. Não farei chover dinheiro do céu, pois coloquei na Terra tudo de que você necessita. Criei todos esses bens para você, não para o diabo e seus anjos".

Muitas pessoas pensam: "Você não deve possuir coisa alguma se estiver vivendo para Deus. O cristão deve passar pela vida com as roupas e os sapatos, que se desfazem de tão velhos e rotos; ou deve viver na Rua da Amargura, cheio de lamúrias". Supostamente, isso é um sinal de humildade. Na verdade, não se trata de humildade, mas de ignorância com relação à Palavra de Deus.

Deus me disse: "Leia na minha Palavra: *Porque meu é todo animal da selva e as alimárias sobre milhares de montanhas. Conheço todas as aves dos montes; e minhas são todas as feras do campo. Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu é o mundo e a sua plenitude* (SI 50.10-12), e *Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos* (Ag 2.8). Tudo é meu, porque Eu o criei. Não o criei para mim, mas para o primeiro homem, Adão. Eu disse: Adão, dou a você domínio sobre todas as obras das minhas mãos (Gn 1.26,28)".

O Senhor continuou: "Originalmente, Adão deveria controlar este mundo. Teria o domínio sobre os animais aos milhares, sobre o ouro e a prata, sobre o mundo e tudo quanto nele existe. Adão, porém, cometeu alta traição, e entregou tudo a Satanás. Foi assim que Satanás se tornou o deus deste mundo".

O texto de 2 Coríntios 4.4 chama Satanás de deus deste mundo. Ele está dominando o mundo, porque Adão entregou-lhe a autoridade que Deus lhe dera, traindo, assim, o Senhor. Posto que Satanás domina o mundo, também domina o ouro, a prata, o gado e tudo o mais.

Jesus, porém, veio para nos redimir das mãos do inimigo. Aleluia! Em Nome de Jesus, temos a autoridade de reivindicar qualquer soma de que necessitamos.

Deus me falou: "Reivindique, em Nome de Jesus, o dinheiro de que você precisa. Diga: 'Satanás, tire as mãos do meu dinheiro'. É Satanás - e não Eu - quem não deixa o dinheiro necessário chegar até você. Não sou Eu quem impede que você alimente e vista adequadamente os seus filhos".

Vi tudo! Recebi luz sobre o assunto, louvado seja Deus! Lembro-me de que, quando pela primeira vez pus em prática o que o Senhor me mostrara, fi-lo com temor e tremor.

Na ocasião em que recebi essa revelação, estava dirigindo reuniões de avivamento em uma igrejinha no sul do Texas. Pregara lá no ano anterior, e tinham-me dado uma oferta de 57 dólares e 15 centavos por semana. Eles me deram um total de 114 dólares e 30 centavos por duas semanas.

Isso faz mais de 50 anos. Eu sabia que, se a igreja achava que aquela oferta de 57

dólares por semana era adequada, só Deus poderia ajudar-me a custear as

minhas despesas (a igrejinha tinha poucos membros, achavam a soma boa para um pregador).

Falei ao Senhor, portanto: "Está certo. Porei em prática essa orientação nessa igreja. Estou reivindicando 150 dólares essa semana".

Eu sabia que, se eu sugerisse que a igreja pagasse 75 dólares, todos os membros desmaiariam. Se pedisse cem dólares, diriam: "Isso seria um milagre!" falasse em 150 dólares, diriam que o próprio Deus não conseguiria levantar tal soma, muito além da imaginação deles!

Bem sabia, também, que, se eu contasse ao pastor que estava confiando em receber tanto dinheiro, ele ficaria assustado! Falei-lhe, portanto: "Durante as reuniões, não faça apelos por dinheiro. Não pergunte quem estaria disposto a contribuir essa ou aquela quantia". No passado, o pastor gastava muito tempo levantando ofertas, quando a igreja estava com pouco dinheiro em caixa.

Disse-lhe: "É só passar os pedidos de ofertas na congregação e deixar cada um contribuir conforme quiser".

Mantive firme a minha confissão e disse: "Satanás, tire as suas mãos do meu dinheiro". Após algum tempo, o pastor me pediu para continuar durante a semana seguinte. O Senhor ordenou que eu ficasse dez dias ao todo, e mudei o meu cálculo: "Agora, Senhor, em Nome de Jesus, estou crendo que receberei 200 dólares pelos dez dias".

Terminado tudo, o pastor entregou a minha oferta, que chegou a 240 dólares e 15 centavos. Aquele pastor disse: "É a maior oferta que já levantamos. Não compreendo, nem calculo como aconteceu".

Fui pregar em outra igreja, que não era muito grande. Havia, aproximadamente, 90 alunos na escola bíblica, mas, no culto do domingo à noite, apareciam mais algumas pessoas.

Falei ao pastor: "Não insista que a congregação contribua bastante. Basta deixar cada um dar segundo o seu coração no momento das ofertas".

E, assim, completada a minha primeira semana na igreja, ele entregou-me as ofertas levantadas, dizendo: "Irmão Hagin, jamais demos tanto dinheiro a alguém. Sabe quanto levantamos para você nessa semana? Passou de 280 dólares. Nossa média é de 90 dólares por semana". O pastor continuou: "Certa vez, veio pregar um pastor que estava com dificuldades de pagar algumas contas. Levantei-me diante da congregação e tive de fazer um apelo que durou 45 minutos. Finalmente, consegui uma contribuição de 140 dólares pela semana de duração das conferências dele. Dessa vez, não falei uma só palavra, e você recebeu mais de 280 dólares. Não entendo mesmo".

"Está tudo bem, irmão", respondi. "Estou entendendo muito bem".

Naquele tempo, tive algumas das experiências mais incomuns na área das finanças que alguém já viu.

Experimentei as bênçãos de Deus nas situações mais impossíveis, porque a Palavra de Deus funciona!

Retenha o que é bom

Gosto de fazer algumas coisas para comprovar o que aprendo de Deus *e* Sua Palavra. A Bíblia declara: *Examinai tudo. Retende o bem (l* Ts 5.21).

Quando, por exemplo, aprendi essa verdade a respeito das finanças, tive de comprová-la primeiro em minha vida. Estava no fundo do poço, e havia mil toneladas em cima de mim, por assim dizer. Mas, louvado seja Deus, fui subindo *e* saindo dele a partir de então. E não parei de subir!

Depois que o Senhor me mostrou como suprir as minhas necessidades, comecei a entender melhor alguns aspectos da parte da fé que envolve o ato de **dizer.**

Quando voltei daquelas reuniões, disse à minha esposa: "Querida, estamos morando nesse apartamento com três cômodos pequenos. Precisamos de um lugar melhor para nós".

Meu sogro já passara desta vida (longa *e* ativa) para estar com Jesus, e minha sogra dividia seu tempo entre nossa casa e a do outro filho dela.

Falei a Oretha, portanto: "Vamos arrumar uma boa casa para morarmos".

Ela me perguntou: "Temos condições para isso?" Então, comecei a dizer-lhe o que o Senhor me revelara.

Oretha declarou: "Dessa maneira, conseguiremos. Deus fará isso para nós".

Alugamos, portanto, uma casa de três dormitórios. Depois da mudança, falei a Oretha: "Poderíamos comprar esta casa, e as prestações seriam menores do que o aluguel. Pelo menos, possuiríamos algum bem de valor. Nós a reivindicaremos, portanto". Saí e andei ao redor da casa, repetindo: *Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés* (Js 1.3).

Naquele tempo, 90% da minha vida era passada lá fora, viajando como evangelista. Às vezes, até mesmo pregava 50 ou 51 semanas das 52 do ano. Ficava de folga em casa, na semana do Natal, e voltava de novo para a estrada.

Falei à minha esposa: "Converse com a proprietária da casa e descubra quanto ela quer pelo imóvel". Agíamos como se a casa estivesse à venda!

Oretha escreveu (escrevíamos cartas um para o outro todos os dias): "A proprietária diz que não quer vender a casa, pois o marido dela levantara a casa para eles mesmos morarem, e fizera instalações mais especiais. Haviam saído de mudança por causa do emprego dele, mas pretendiam voltar para aquela casa".

Não desanimei com isso. Respondi a Oretha: "Ela quer vender, só que ainda não sabe disso!"

Depois de dois ou três meses, fizemos a mesma pergunta a ela e obtivemos a mesma resposta. Eu tive a mesma reação e escrevi à minha esposa: "Vou dirigir uma campanha de reavivamento mais perto de casa. Seria bom nos reunirmos com a proprietária.

Poderei ir para lá depois do culto da manhã, e trataremos do negócio".

Oretha foi ver a proprietária de novo e me telefonou: "Perdi uma reunião de negócios, e ela disse que ela e o marido não estavam interessados".

Respondi: "Não se preocupe; estão interessados, mas ainda não sabem disso".

No dia seguinte, minha esposa telefonou: "Querido, tenho uma boa notícia. A proprietária me avisou que ela *e* o marido resolveram vender a casa".

Comentei: "Faz quase um ano que estou sabendo disso".

Oretha informou: "Combinei um encontro amanhã, às 14h30".

Concordei: "Amanhã, chegarei para almoçar depois do culto matutino. Em seguida, teremos o encontro com eles".

Na ocasião, soubemos que outra pessoa estava querendo comprar a casa e havia-lhes oferecido um preço bem alto - mais do que a casa realmente valia -, e, por certo, foi esse o motivo que levou o casal a vendê-la.

Aumentamos nossa oferta, até ficarmos 500 dólares abaixo da soma oferecida pelo outro interessado. Naquela época, era uma soma considerável.

Quase na hora de eu ir embora para o culto noturno, disse: "Eu não gostaria que vocês ficassem fora da vontade de Deus". Eram cristãos, mas sem a plenitude

do Espírito Santo (mas a receberam mais tarde naquele ano).

A mulher começou a rir e disse ao marido: "Querido, conte a eles o que você me falou". Mas ele disse: "Conte você".

"Pois bem", ela começou, "somos cristãos e oramos juntos, todas as noites, antes de dormir. Nessas ultimas três noites, depois de termos orado, meu marido tem dito: 'Querida, alguma coisa dentro de mim está dizendo que a casa é daquele pregador com sua esposa'".

Exclamei: "Vejam, é disso que estou falando. Não ficaria satisfeito ver vocês fora da vontade de Deus".

Responderam: "Podem comprar a casa. Já é de vocês".

Aconteceu de modo semelhante à segunda vez que tivemos de comprar uma casa, bem como a terceira e a quarta. Só dizíamos a palavra conforme Marcos 11.23, e nunca nos custou um tostão do nosso dinheiro.

Foi também assim que adquirimos nosso primeiro automóvel zero. Falei a cada pastor, cuja igreja eu visitava como evangelista: "Vou comprar um carro zero perto do fim do ano, quando saírem os modelos novos".

"Que modelo você vai comprar?", perguntaram. Ora, eu sabia que Deus queria que comêssemos do melhor da terra, e, por certo, que também guiássemos o melhor. Por isso, respondi: "Comprarei o melhor que estiver à venda".

Próximo ao final daquele ano, obtivemos aquela casa nova, e fui dirigir uma campanha *de* reavivamento. Ao chegar à casa pastoral, falei ao pastor. "Vou comprar um carro novo enquanto estiver aqui. Espero que isso não escandalize a igreja".

Há pessoas que, se orarem em favor do pregador, dirão: "Senhor, conserve-o humilde, e nós o conservaremos pobre", considerando que estão fazendo algum favor a Deus!

O pastor disse: "Não, minha igreja não achará ruim. Até mesmo poderemos ajudá-lo a adquiri-lo. Que tipo você vai comprar?" Então, disse a marca e o modelo.

Comentou: "Direi a você uma coisa - um dos diáconos da igreja tem um irmão que revende automóveis, exatamente daquele fabricante. Fui visitá-lo anteontem e vi um carro sendo descarregado, e tem todos os equipamentos que você está querendo".

Falei: "Parece ser exatamente o que estou procurando".

Não pensei mais a respeito, mas, dois dias depois do início da campanha de reavivamento, o pastor me disse: "Entre no carro comigo e vamos juntos". Ele levou-me até o revendedor de automóveis.

Chegando lá, ele indicou: "Lá está o carro a respeito do qual lhe falei".

Olhei e comentei: "Havia-me esquecido de mencionar a questão da cor, mas aquela é exatamente a cor que estava desejando".

A lição que quero ressaltar nesse relato é: **não somente a fé operará mediante a afirmação feita, mas também funcionará em seu coração, mesmo havendo dúvidas na mente.** Muitas vezes, pelo fato de as pessoas terem dúvidas, imaginam: "Minha fé não vai surtir efeito, pois estou duvidando".

No meu caso, cada vez que falava a um pregador: "Vou comprar um carro zero antes do fim do ano", minha cabeça perguntava: "Onde você vai arrumar o dinheiro? Você nem conseguiria comprar um calhambeque!"

Quando vi aquele automóvel à venda, minha cabeça começou a me apontar problemas o tempo todo: "Você sabe que mentir é pecado. Falou na frente desse pastor que vai comprar um carro. Agora, ele vai ver como você é falso e fingido. Você tem falado e pregado sobre fé, e agora vai ficar com a cara no chão, porque não pode comprar o carro. Você não tem dinheiro, e o seu carro velho já rodou 170 mil quilômetros. Ele precisa de retifica, tem defeito na transmissão, e os pneus estão na última lona. Aquele seu carro não vale coisa alguma. Vendido como ferro-velho, nem valerá como entrada daquele carro zero. Você sabe muito bem que não conseguirá comprar um carro zero".

Não prestei atenção à minha cabeça, tampouco ao diabo. Examinamos o carro e entramos no escritório. Havia um homem falando ao telefone, fumando um charuto enorme e apoiando os pés em cima da escrivaninha.

Acabada a conversa telef

charuto da boca e se levantou para nos cumprimentar.

O pastor me apresentou como o evangelista que ele convidara para realizar uma campanha. Ficamos todos sentados, e o homem se acomodou como antes.

O pastor disse ao homem: "O irmão Hagin quer aquele automóvel que está estacionado ali".

O homem olhou pela janela para o carro e disse: "Muito bem, reverendo". Tornou-se muito sério e falou: "Talvez, eu seja meio incrédulo, mas uma convicção tenho: creio que o homem de Deus deve ter o melhor da vida".

Veja bem, às vezes, os incrédulos têm melhores princípios a respeito dessas coisas do que alguns crentes (não muito quentes)".

O revendedor perguntou: "Reverendo, sabe quanto vale aquele modelo?"

"Sim", respondi, "já me informei". Havia umas três semanas que aquele modelo surgira no mercado, e eu verificara os preços, mas sem achar a cor que desejava. Citei o preço.

"Exato", respondeu. "Esse é o preço na loja. Sabe quanto paguei por aquele automóvel?"

Abriu uma gaveta na escrivaninha e me passou um documento. Pagou uns 1.200 dólares abaixo do preço de revenda. Disse ele: "Veja exatamente quanto me custou. Vou deixá-lo levar o automóvel por esse preço. Não vou ganhar um tostão por isso. Você pode levar pelo preço do custo".

Perguntou: "Você tem seu carro como pagamento parcial?"

Respondi: "Só tenho um carro bem velho, mas não tenho dinheiro". Falei-lhe a idade do carro, a quilometragem, os defeitos de transmissão e a necessidade da retifica. "O carro parece estar funcionando com dois cilindros apenas e avança aos trancos. Os pneus estão na última lona".

"Reverendo", aquele homem falou, "está sabendo o valor de um carro como o seu?"

"Já verifiquei o preço dos usados", respondi. "Em perfeitas condições, custam entre 800 dólares e mil dólares".

O revendedor explicou: "O seu pode valer 500 dólares".

Respondi: "Não acho que valha tanto". O homem propôs-me o seguinte: "Aceitarei seu carro velho como entrada de 500 dólares na compra do novo. Neste, não ganho um tostão, mas farei uma reforma no seu automóvel velho para conseguir vendê-lo. É possível que eu perca uns 200 ou 300 dólares no empreendimento. Mas, se quiser assinar o contrato, pode já sair dirigindo seu automóvel zero".

Levei-o para casa mesmo! Vou dizer-lhe uma coisa: desde aquele dia, nunca mais dirigi um carro velho. Descobri como obter o novo, louvado seja Deus! A Palavra de Deus funciona!

Foi Deus quem me ensinou esses princípios da fé para remover montanhas, também quanto aos assuntos

financeiros. Há alguns anos, falei de repente aos amigos com quem viajava: "Alguém doará dez mil dólares aos ministérios Kenneth Hagin". Queríamos liquidar os pagamentos do nosso prédio de escritórios em Tulsa. Ora, falei aquilo tendo como base o que Jesus me ensinara com a Palavra: *Tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11.23). Dentro de três meses, uma mulher da igreja episcopal nos deu um cheque de dez mil dólares, a quantia que faltava para pagar o prédio. Eu não tinha pedido dinheiro a quem quer que fosse! A Palavra de Deus funciona!

Em outra ocasião, depois de ter recebido aquele cheque de dez mil dólares - você sabe que pode obter aquilo que diz -, reuni os funcionários do escritório e lhes disse: "Prestem atenção! Alguém nos vai doar 25 mil dólares".

Assim aconteceu! *Tudo o que disser lhe será feito.*

Alguém perguntou: "O que você fez com o dinheiro?"

Não tirei um só tostão para mim mesmo. Foi tudo para a obra de Deus.

Montarei mais programas evangélicos no rádio, publicarei mais livros, gravarei mais fitas *e* espalharei a verdade da fé entre mais pessoas. Tudo isso será uma bênção para o próximo, louvado seja Deus! Não tirarei um só tostão para mim, assim como não usei centavo algum daquelas grandes ofertas que mencionei.

A fartura é da vontade de Deus

Outra pessoa disse: "Não gosto desse negócio da fartura".

Respondi: "O diabo não gosta, mas não vou prestar atenção nem em você, nem no diabo".

"Mas eu sou contra", falou.

Respondi: "Hitler, Mussolini e Stalin também eram contra. Não me importarei com a opinião de quem quer que seja!"

Eu favoreço a fartura, a abundância e o bem-estar, e Deus também. Ele nos ensina que, sendo bem dispostos e obedientes, comeremos do bem da terra (Is 1.19).

O texto de 3 João 1 .2 (ARA) declara: *Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.*

A frase: *Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade* fala do bem-estar financeiro. A palavra **saúde** quer dizer bem-estar físico. A frase: *Assim como é próspera a tua alma* diz respeito ao bem-estar espiritual.

Apropriando-se das bênçãos de Deus

Como acontece tudo isso? Por meio do ato de **dizer.** Dizer! *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11.23).

A fé opera mediante o ato de **dizer,** sem necessariamente orar. Mas a fé também opera mediante a oração. Marcos 11.24 afirma: *Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.*

MARCOS 11.23,24

23 **Porque em verdade vos digo que qualquer que disser**
a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar
em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo
o que disser lhe será feito.

24 **Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando,**
crede que o recebereis e tê-lo-eis.

A passagem de Marcos 11.23 fala a respeito de **dizer,** e, Marcos 11.24, a respeito do orar. Leia esses dois versículos e sublinhe o seguinte pensamento: **é bem sutil a diferença entre dizer e orar.** Se apenas disser,

estará crendo que aquilo que diz acontecerá. Se apenas orar, estará crendo que receberá o que pediu. Ainda não aconteceu. Se já tivesse ocorrido, não seria necessário crer nisso, pois já o saberia.

Muitas vezes, dizemos que cremos, e assim deixamos o assunto. No entanto, Jesus ensina-nos exatamente a crer: *Qualquer que disser [...]e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Em que se deve crer? Na afirmação que diz: *Tudo o que disser lhe será feito.* No caso que estava contando, a respeito de minha esposa e eu crermos durante um ano que receberíamos uma casa, o que dissemos nos foi feito.

O texto de Marcos 11.23: *Porque em verdade vos digo qualquer que disser* [...] *e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito,* ainda não se tinha tornado realidade. Mas a pessoa deve crer que acontecerá aquilo que disse. Se já tivesse acontecido, não seria questão de fé. Já estaria vendo, sabendo; não precisaria crer.

Tantas pessoas, porém - que Deus as ilumine! -, estão andando somente pelo que vêem! Elas dizem: "Não estou vendo, logo, não recebi aquilo que pedi. Creio que Deus vai fazê-lo algum dia". Elas não percebem a mensagem do texto bíblico.

O texto de Marcos 11.23 afirma que você deve continuar a crer que as coisas que disser serão feitas. Em minha vida, em determinadas circunstâncias, mesmo diante das mais contraditórias, eu digo sempre: "Acontecerá". Foi assim que Jesus ordenou que eu cresse.

Jesus não mandou que eu acreditasse que já recebi algo. Nesse caso, eu poderia vê-lo e tocá-lo, e todos poderiam também fazer o mesmo.

Sem dúvida, sei que a maioria nos acha estranhos quando falamos a respeito da fé! Isso inclui muitos outros cristãos, que andam segundo o que vêem. Estão cheios de dúvida, e acham que estamos um pouco fora, mas não nos devemos perturbar, pois eles é que estão um pouco fora, e os da fé estão por dentro da Palavra de Deus! Aleluia!

Conforme o versículo de Marcos 11.23, você deve crer que o que disser lhe será feito. E o que acontecerá? Mais cedo ou mais tarde, você receberá o que declarar com fé.

Sei do que estou falando. Já passei por coisas assim. Tive de praticar a fé dessa maneira. Sei que é a verdade, porque assim disse Jesus. Ele não é mentiroso.

Não me entenda mal. Isso não significa que estaremos isentos de provas e provações, e que todas as bênçãos que Deus tem provido cairão sobre nós como as cerejas maduras caem da árvore.

No começo da minha caminhada no ministério cristão, não compreendia a fé conforme a compreendo hoje, mas aprendi, por meio da Palavra de Deus e da minha experiência, que aquilo que Ele diz é a verdade total. O Senhor me disse: "Agora, ministre ao Meu povo o que lhe ensinei".

Mantenha firme a sua confissão de fé

Enfrentei alguns problemas assim há alguns anos, ao entrar em meu carro a fim de voltar para casa, depois de uma campanha de reavivamento. Eu contei as ofertas, e elas não eram suficientes para suprir minhas necessidades. Estava devendo o aluguel, várias prestações e outras contas. Além disso, só podia viajar durante a noite, pois os pneus do carro estavam tão gastos, que não agüentavam o calor do dia.

Saí de lá sabendo que não havia outra campanha programada e, portanto, não teria mais dinheiro para

receber. Dedicava-me ao ministério integralmente, pois a Bíblia diz: *Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho* (l Co 9.14).

Viajava, pois, no frio da noite, e, enquanto o carro rodava, os pneus pareciam cantar assim: "O que vai fazer agora? O que vai fazer agora?" Parecia que um começava um solo, outro acompanhava fazendo um dueto. Acabei ouvindo um trio e um quarteto dos pneus cantando: "O que vai fazer agora? O que vai fazer agora?"

Finalmente, gritei a minha resposta: "Sabem o que farei? Exigirei exatamente como quem sabe que a Bíblia é a verdade. Irei para casa, para a cama, e dormirei como um bebê - é isso que farei!"

Fui para casa. Minha querida esposa estava preocupada. Perguntou: "Quanto dinheiro temos? Quanta oferta você recebeu?" Isso porque ela, enquanto eu viajava, ficava em casa e tinha de pagar as despesas.

Falei: "Tudo está bem, louvado seja Deus! Não temos a mínima preocupação. Assim, pois, conforme dissermos, assim será conosco. Tudo vai bem, é só dormir. Amanhã falaremos a respeito".

De manhã, Oretha levantou-se e preparou os filhos para irem à escola. Como eu cheguei às três da madrugada, ela deixou que eu dormisse. Ainda dormia quanto tocou o telefone, acordando-me.

Oretha atendeu, e eu a ouvi dizer: "Ele chegou tarde, e ainda está dormindo. Penso em acordá-lo".

Perguntei: "O que

é, querida?" "É

uma chamada

interurbana".

"Vou atender". O telefone tinha um fio longo, e Oretha levou-o até a cama.

A pessoa que me telefonou disse: "Irmão Hagin, você não me conhece, mas sou pastor em uma cidade. Queria saber quando você poderá iniciar uma campanha para mim".

Respondi: "Amanhã à noite. Glória a Deus".

Você poderá receber o que disser

As pessoas que não vivem pela fé perdem muitas bênçãos. No incidente que acabo de contar, tudo saiu bem. Sequer perdi um momento de sono, nem uma refeição, por causa das minhas circunstâncias, porque Deus supriu todas as minhas necessidades!

A fé funciona! Quando crermos que serão feitas em nosso favor as coisas que pedirmos em oração, receberemos o que dissermos!

Exercendo a sua fé por meio da oração, o que você deve crer? Veja em Marcos 11.24: *Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.* Nossos pedidos são atendidos quando oramos, e não depois de semanas ou meses - é só crermos que receberemos!

Em que você crê?

"Oh, irmão Hagin, eu creio. Eu creio".

"Você crê em

que?"

"Pois bem, creio

na oração".

É ótimo que você creia na oração, mas Jesus não ordenou que crêssemos especificamente naquilo que está em Marcos 11.24.

"Pois bem, creio no Espírito Santo. Isso é maravilhoso!" Eu também, louvado seja o Senhor! Mas crer no Espírito Santo não é o caso aqui, pois muitas pessoas que acreditam no Espírito Santo não obtêm respostas às suas orações.

Creio, também, que a oração muda as situações. Isso também é maravilhoso. Realmente, a oração pode mudar as circunstâncias. No entanto, só crer nisso não funcionará. Pelo contrário, Jesus declara, em Marcos 11.24, exatamente no que devemos crer. Ele disse que, quando você orar, creia que recebeu algo.

A essa altura, aqueles que andam segundo o que vêem voltam a ter problemas. Não crerão em coisa alguma se não a virem. Dizem: "Quando vir o dinheiro na minha mão, então crerei".

Ou, por exemplo, se desejarem a cura, falarão: "Quando me sentir curado, depois de desaparecerem todos os sintomas, então crerei". Se esperar que todos os sintomas desapareçam, não terá de acreditar em coisa alguma, pois já o saberá.

Mas, quando orar, creia que receberá o que está pedindo. Comece a falar assim em seu coração, pois é assim que você crê. Se não crer dessa forma, comece a falar assim mesmo. Com isso, você estará treinando a si mesmo a ter fé. "Creio que recebo. Creio que recebo". Dizendo isso, o que acontecerá? O restante daquele versículo declara: *Crede que o recebereis e tê-lo-eis.*

A parte do recebimento virá, mas não em primeiro lugar. Primeiro, é preciso crer; depois, receber. A maioria das pessoas quer inverter a ordem: quer receber primeiro, para depois crer. Agir assim não requer fé, ao passo que a Bíblia afirma: *O justo viverá da fé* (Rm 1.17).

A fim de remover montanhas da sua vida, você precisa crer conforme a Palavra de Deus e falar segundo as Escrituras. Você possui fé para remover montanhas, e pode usá-la declarando algo a fim de receber a suficiência financeira que o Senhor lhe forneceu.

Capítulo 7

USANDO EM PROL DO PRÓXIMO PARA REMOVER MONTANHAS

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé m Deus, porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito. Por isso, nos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis. E, quando estiver dês orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe c& vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

Marcos 11.22-26

Nos seis capítulos anteriores, falei a respeito de seis fatos importantes da fé que o capacitarão a remover montanhas da sua vida. Você pode deixar a sua fé operar em seu favor, e ela sempre lhe trará resultados. Às vezes, mas nem sempre, você pode fazer a sua fé funcionar em prol de outra pessoa.

Quero ressaltar o texto de Marcos 11.24. A primeira expressão que consta nesse texto *é* **por isso.** Sempre *é* bom ver por que consta essa expressão na Bíblia.

Aqui, ela forma uma ligação entre o que Jesus estava para dizer e o que Ele acabara de dizer.

Em Marcos 11.23, Jesus dissera: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.*

Em Marcos 11.24, Jesus dissera: *Por isso, vos digo que tudo o que pedir dês, orando, crede que o receber eis e tê-lo-eis.* O versículo refere-se a todos em geral; a você com os desejos que possui.

Você não poderá, porém, forçar terceiros a aceitarem os seus desejos. Em Marcos 11.24, Jesus está falando sobre os desejos pessoais que você possui. Mas, se outra pessoa não concorda, você não poderá impor a ela coisa alguma.

No caso de orar por outra pessoa, a vontade dela influirá na resposta. Você poderá orar por ela e com ela, mas precisará que ela concorde.

MATEUS 18.19
19 Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.

A Bíblia afirma mais coisas nesse sentido.

AMOS 3.3
3 Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

Você não levará uma pessoa à cura crendo que ela viverá, ao passo que ela crê que morrerá. Dessa forma, não há acordo.

As pessoas têm vindo a mim pedindo oração, e pergunto: "Em favor de quê?"

Explicam: "Você usa aquele texto bíblico de Mateus 18.19: *Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.*

"Sim", eu digo.

"Quero que ore comigo", dizem, e me contam qual é o pedido.

Geralmente, respondo: "Está bem. Vamos ficar agora de mãos dadas e concordar entre nós. Enquanto eu oro, esteja concordando com a oração, pois, sem prestar atenção, você poderá orar de uma maneira, e eu, de outra". Acompanhe e concorde, portanto.

Esperar não é crer

Lembro-me de certa mulher em especial. Pediu-me que orasse com ela a respeito de uma necessidade financeira. Orei assim: "Pai Celeste, concordamos a respeito desses cem dólares que a família vai precisar no dia primeiro do mês; que a soma chegará em tempo, conforme a Tua promessa: *Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus* (Mt 18.19). Sendo assim, Pai, cremos que fomos

atendidos, e que assim acontecerá. Já agradecemos em Nome de Jesus. Amém".

A mulher disse: "Amém".

Perguntei: "Está tudo solucionado, irmã?"

Ela começou a chorar e disse: "Espero que sim, irmão Hagin".

Respondi: "Nada foi feito, então, pois você está esperando e eu estou crendo". Não houve acordo. Não concordamos entre nós.

É por essa razão que muitos fracassam quando vão à frente a fim de receber a cura. Eles falham, porque só esperam, enquanto nós cremos. Não há acordo, não fazemos conexão na fé.

Quem você pode "carregar" na sua fé?

Em quais circunstâncias você pode ajudar o próximo com a sua fé? Em primeiro lugar, você pode "carregar no colo" os cristãos que ainda são genuinamente bebês na fé. Há cristãos que ainda são bebês na fé, mesmo depois de muito tempo, e precisam ter a própria fé. No entanto, aqueles que realmente são novos na fé podem ser ajudados assim.

Existe alguma semelhança entre o crescimento físico e o espiritual. Uma pessoa não nasce adulta. Nasce como bebê, e, a partir daí, deve crescer.

Pedro disse: *Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo* (l Pé 2.2).

Paulo escreveu à igreja em Éfeso: *Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente* (Ef 4.14).

O apóstolo não escreveu a uma igreja de crianças. Havia adultos naquela igreja. O Livro de Atos registra que Paulo foi até Éfeso. Percebeu que algo estava faltando e perguntou: *Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes?* (At 19.2a).

Responderam: *E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João* (At 19.2b,3).

ATOS 19.4-7

4 **Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.**

5 **E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.**

6 **E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.**

7 **Estes eram, ao todo, uns doze varões.**

Paulo impôs-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo e falaram em línguas e profetizaram. Sei que a igreja tinha 12 homens, no mínimo. Não sei quantas mulheres e crianças, mas a Bíblia menciona 12 homens.

Havia, portanto, homens adultos na igreja, mas, espiritualmente, ainda eram crianças. Paulo estava tentando levá-los a crescer.

Existe, conforme falei, uma semelhança entre o crescimento físico e o espiritual. Quando, por exemplo, um bebê, ao nascer, se não receber os devidos cuidados, morrerá logo. Com os cristãos recém-convertidos acontece algo semelhante.

Cristãos recém-nascidos devem ser nutridos na fé

Lembro-me de quando realizei uma campanha de reavivamento para certo pastor que acabara de construir um auditório novo, com assentos para 800 pessoas. Convidou-me por carta, telefone, telegrama e conversas pessoais em uma das minhas reuniões.

"Irmão Hagin, estou com um auditório novo, com 800 assentos: 600 fixos e 200 móveis. Venha pregar; vou garantir-lhe uma boa audiência todas as noites". Finalmente, eu fui. E foi como ele havia dito. Não havia 800 pessoas. Ele pregava para 400-500, mas a igreja estava cheia.

Havia cultos todas as noites, incluindo os sábados. Naquele tempo, não estavam acontecendo reuniões pela manhã.

O pastor e eu concordamos em prolongar o reavivamento para uma segunda semana, e, no sábado à noite da segunda semana, resolvemos continuar na terceira.

Naquele sábado, quando fiz o convite para as pessoas irem à frente, a fim de serem salvas e cheias do Espírito Santo, compareceram 39 interessados.

Havia desviados que voltavam para Deus, e não-salvos que se convertiam.

Existiam salas de oração ao lado da plataforma, e uma só não daria para 39 pessoas. Por isso, colocamos as senhoras, dirigidas por uma senhora cristã, em uma das salas, e na outra, os homens, dirigidos por um outro membro.

Sete jovens casais, entre 28 e 32 anos, segundo suponho, foram à frente. Posteriormente, perguntei ao pastor se ele os conhecia. Ele disse que não os conhecia, pois eram visitantes na igreja.

Perguntei: "Eram desviados, então?"

"Não", respondeu, "eram novos convertidos. Jamais haviam recebido a salvação e nunca tinham sido membros de uma igreja". Alguns nunca tinham visitado uma igreja em toda a sua vida. Naquela noite, todos foram salvos.

"Você tomou nota dos nomes e dos endereços?", perguntei.

"Não", respondeu ele, "acho que, se receberam uma bênção de Deus, voltarão por conta própria".

Falei-lhe no mesmo instante: "Vou encerrar as reuniões amanhã à noite", e lhe expliquei o porquê. Aquele pastor era bastante tolo, por isso, não continuei a campanha.

Alguém terá de cuidar dos "bebês" espirituais.

Havia sido pastor de igreja durante quase 12 anos e aprendi algumas coisas durante aquele período.

Tenho dó dos pastores, pois os berçários espirituais estão cheios de "bebês" velhos. Quero dizer que, se você levar alguém à salvação, não haverá lugar para pôr o novo convertido, pois não haverá quem queira levantar-se, para dar-lhe lugar no berçário espiritual!

Esses "bebês" espirituais mais velhos não cederão suas "mamadeiras" aos "bebês" mais novos! Se você tirar a mamadeira de algum deles, que foram salvos e cheios do Espírito Santo faz muitos anos, a choradeira será forte!

Dois tipos de *"bebês"* espirituais

Quero ilustrar a diferença entre um "bebê" espiritual genuíno e um "bebê" que tem sido cristão durante muitos anos.

Havia, na última igreja que pastoreei, um empreiteiro. Sua esposa era professora na escola dominical.

Aquele empreiteiro não era cristão, mas jamais perdia a escola dominical, o culto matutino e o culto vespertino aos domingos. Durante os reavivamentos, ele ia à igreja com a sua família todas as noites.

Finalmente, aquele homem disse à esposa: "Fale com o irmão Hagin em meu nome. Sei que não sou salvo, mas pergunte a ele se a igreja aceitaria os meus dízimos".

Aquele empreiteiro tinha um sócio, que freqüentava outra *igreja,* mas também não era cristão. Ele disse ao sócio: "Nossa firma está indo mal, pois estamos quase falidos. Sei que não somos cristãos, mas creio

que, se honrássemos a Deus com os nossos dízimos, Ele nos honraria".

"Não nos recusamos a aceitar os seus dízimos", respondemos. Aquele homem, então, começou a trazer os dízimos da sua parte na firma. Depois, comprou a parte do sócio, *e,* em 90 dias, já estava sem dívidas e obtinha sucesso.

Precisou contratar pessoas para trabalharem em sua firma. Para isso, escolhia membros da igreja.

Mesmo antes de ser salvo, aquele homem disse-me: "Antes de empregar uma pessoa, pergunto no questionário do candidato: 'Você entrega o dízimo?' Meus funcionários mais antigos podem continuar comigo: não demitiria um deles por não entregar o dízimo. No entanto, não contrato mais pessoas que não o entrega. Minha organização é dizimísta. Já experimentei e funciona!"

É uma atitude bem louvável da parte de um incrédulo!

Então, aquele empreiteiro foi à frente certa noite, no culto, e foi gloriosamente salvo. Continuava contratando membros da igreja para trabalharem em sua firma, inclusive a juventude, para serviços eventuais nas férias de verão. Verifiquei na contabilidade da igreja que, em certo mês, dois terços do sustento da igreja provinham da firma dele ou dos seus empregados.

Uns 15 dias depois da conversão daquele empreiteiro, preparei-me para ir à cidade comprar alimentos e passar no correio para buscar a nossa correspondência.

Enquanto fazia a barba, fiquei consciente da voz do Espírito Santo falando ao meu íntimo, ao meu espírito. Não era audível, mas era a voz de Deus, que sabia do interior: "Antes de ir à cidade, passe na casa do Fulano e ore por ele". Tratava-se do empreiteiro que acabara de ser salvo.

O Senhor disse: "Ele ficou furioso no emprego, perdeu o controle e xingou alguém. Quero que você vá restaurá-lo". Expliquei à minha esposa o que me foi dito.

Oretha disse: "Vá visitá-lo, então. Deixe para depois a ida à cidade. Não estamos com pressa". Acabei de me trocar, e, então, vi um automóvel chegar à frente da casa pastoral. Pela janela, reconheci a esposa do empreiteiro. Entrando, ela disse: "Irmão e irmã Hagin, não contem ao meu marido que eu vim. Ele ficaria muito zangado. Ficou furioso no serviço, perdeu o controle, e uns empregados disseram que xingou. Ele disse não ter consciência de ter xingado. Mesmo assim, disse: 'Sou um desviado. Jamais voltarei à igreja'. Há algum tempo, machucou suas costas no trabalho, e, agora, a dor voltou, e está doente, de cama. Vocês podem visitá-lo? Mas não conte para ele que passei aqui. Se ele perguntar se vocês conversaram comigo, não sei o que vocês podem responder".

"Já sei", respondi. "Você pode confirmar com Oretha que acabo de dizer que o Senhor me mandou ir para lá e conversar com ele. Então, direi que o Senhor me enviou até ele".

Fui para a casa daquele empreiteiro e bati na porta do seu quarto. Ele gritou: "Entre!" Quando me viu abrir a porta, cobriu a cabeça com os cobertores. O coitado estava com muita vergonha!

Você deve lembrar-se de que ele tinha apenas duas semanas de idade no Senhor. Alguns entre nós, que somos mais velhos na fé, ficamos esquecidos como é a vida do recém-convertido. Alguém é salvo no domingo à noite, e esperamos dele uma vida tão virtuosa e dedicada como a nossa. Como recém-convertidos, também tivemos as nossas falhas!

Aquele empreiteiro, portanto, escondeu-se debaixo dos cobertores, e me custou arrancá-los dele. Eu era jovem, tinha 28 anos; ele passara dos 40 anos. No entanto, peguei-o nos meus braços e comecei a chorar com aquele homem, pois ele já estava chorando.

Falei: "Fulano, quando fui fazer a barba, o Senhor ordenou que eu viesse para cá. Não vamos deixar o diabo ficar com você. Se você errou, não daremos ao diabo a vantagem".

"Oh, irmão Hagin", ele disse, "estou tão envergonhado. Fiquei furioso no serviço, perdi o controle, e nem sei o que falei".

É possível uma pessoa ficar tão irada que não saiba o que está fazendo. Sei disso, pois já fiz isso antes, mas não depois de tornar-me cristão. Ainda posso sentir-me zangado, mas mantenho tudo sob controle. Nunca perdi as estribeiras depois da minha conversão.

Antes, podia bater em alguém, e, às vezes, nem saber o que estava fazendo. O empreiteiro disse: "Sofri aquela lesão nas costas, e parecia que tinha sarado. Mas a dor voltou fortemente". Aquele homem era genuinamente um "bebê" espiritual. Coloquei as mãos nas suas costas e falei: "Deus querido, Tu o amas, e sei disso. Sei que fracassou, pecou, mas se envergonhou e se arrependeu. Senhor, comprova a ele agora que Tu o amas. Cura as suas costas".

O homem olhou para mim, e, em um estalar de dedos, estava curado. Ficou assustado e pulou como se tivesse recebido um choque elétrico. Disse: "Desapareceu toda a dor!" Sarou com perfeição, instantaneamente.

Irrompeu em lágrimas e disse: "Quer dizer que o Senhor me ama suficientemente para me curar?"

Falei: "Ele o ama tanto que também o restaurou". Assim, o homem continuou na igreja, e não o deixamos para o diabo.

Tive de voltar mais uma vez, um mês mais tarde, para restaurá-lo depois de perder a paciência no serviço pela segunda vez. Depois disso, não foi mais preciso.

Afinal de contas, o que você pode esperar de um bebê? Ele não sabe cuidar de si mesmo, por isso alguém tem de carregá-lo no colo. Teremos de prestar conta a Deus por nosso modo de tratar os "bebês" que nasceram em nosso meio, no Reino de Deus.

Na segunda ocasião, Deus falou ao meu coração no mesmo instante, e fui restaurá-lo. Vinte *e* cinco anos mais tarde, ele tornou-se um dirigente na igreja, servindo a Deus, pagando os dízimos e vivendo na retidão. Enquanto aquele homem era realmente um "bebê" espiritual, consegui guiá-lo com minha fé.

Agora, direi algo a respeito daqueles que continuaram sendo "bebês" durante muitos anos e não cresceram espiritualmente.

Em minha igreja, havia um diácono que morava perto daquele homem que restaurei duas vezes. Sempre se levantava na igreja para testificar que já havia quase 30 anos que era salvo e cheio do Espírito Santo.

Com tantos anos servindo ao Senhor, o diácono dirigiu-se a mim certo dia, chorando: "Contei para alguém que o irmão Hagin não me ama, pois o vi visitar a casa do irmão Fulano duas vezes, e jamais me visitou". Retruquei: "E não vou visitá-lo mesmo. Você é um "bebezão". Se testifica que tem muito tempo de vida cristã, já não precisa ser visitado. É você quem deve sair e fazer visitas".

"Irmão Fulano é um "bebê" na fé. Precisava de ajuda. Você não precisa de ajuda. Deveria estar ajudando-me a cuidar dos "bebês" espirituais, mas, na verdade, quer ser pajeado".

Continuei: "Pode chorar se quiser. Não vou ter pena
de você, pois não precisa disso. Vou aproveitar a
ocasião para lhe dizer outra coisa: se não parar de meter

o seu nariz em assuntos alheios, acabará ficando sem nariz. Alguém vai cortá-lo!"

É claro que não quis dizer que alguém cortaria literalmente o nariz daquele homem. O fato é que há pessoas que imaginam que Deus as vocacionou para dirigir Q$ assuntos particulares dos demais membros da igreja!

Deus deseja que cresçamos espiritualmente

Foi a pura verdade que contei a esse diácono, e ele acabou dando valor. Na hora, ficou um pouco ofendido, mas, depois de pensar a respeito, voltou para me agradecer. Apertou a minha mão e disse: "Obrigado, irmão Hagin. Gosto que você fale com clareza, porque, assim, eu posso ver e entender".

"Você está 100% certo, e eu, 100% errado", continuou. "Vou sair e ajudá-lo um pouco. Não preciso de alguém para me visitar. Eu é que devo visitar alguns 'bebês' e ajudar a cuidar deles. Percebo isso. Também noto que andei intrometendo-me em assuntos de muitas pessoas por aqui, mas já não farei mais isso".

Você percebe, portanto, que, enquanto as pessoas são "bebês" espirituais genuínos, poderá carregá-los com a sua fé e conseguir bênçãos para eles. É bem fácil levar um recém-convertido à cura divina.

Além disso, é relativamente fácil levar cristãos que jamais ouviram falar da cura divina a receberem si u cura da parte de Deus. Não receberam instrução

alguma, mas você poderá exercer a sua fé em favor deles. Deus espera um pouco mais das pessoas que já sabem a respeito da cura divina e já foram ensinadas na Palavra.

Lembro-me de quando minha esposa e eu éramos recém-casados. Ela era metodista e nada sabia sobre cura divina; ninguém lhe ensinara. Eu já aprendera a respeito na ocasião em que estive enfermo ainda moço. Um mês depois do nosso casamento, começaram os ventos gelados do inverno.

Oretha começou a ficar com a garganta inflama il.i. Ela disse: "Vou mandar aplicar um medicamento em minha garganta". Naqueles velhos tempos, sem os remédios modernos, o médico aplicava um líquido medicamentoso na garganta.

Oretha disse que o médico já havia prescrito um.i operação para a extração das amídalas. Disse que estavam inflamadas e precisavam ser retiradas. No entanto, cada vez que ia operá-la, ela apresentava um pouco de febre, e não era possível anestesiá-la.

Oretha disse: "Passarei o inverno inteiro com a garganta inflamada. Assim acontece todos os anos.

Chegam os primeiros ventos frios do inverno e fico assim. E, apesar dos tratamentos, passo o inverno mirim dessa maneira".

Pensei:"É uma boa oportunidade para começar a
m,ir-lhe a respeito da fé. Fazia um mês que
unos casados. Pensei no texto de
Marcos 11.23.

Há quem acredite que a Bíblia operará em nosso favor quando tivermos algum tipo de sentimento especial. Mas a Palavra de Deus *é* igualmente verdadeira com ou sem o nosso sentimento nesse sentido. Continua sendo verdadeira e ainda funciona.

Existem aqueles que crêem que a pessoa poderá produzir em si mesma algum tipo especial de fé, mas não poderá. Ou que a fé funcionará quando alguém tiver uma forte sensação, mas não é o caso. Quando usei minha fé em favor de Oretha, não senti algum tipo de sensação, fria ou quente. Absolutamente nada. Apenas sabia que Marcos 11.23 é a verdade que funciona.

Funciona independente das nossas sensações. Não fundamente sua fé nas sensações ou sentimentos. Baseie-a na Palavra.

Quando Marcos 11.23 operará para terceiros

Não orei pela minha esposa, porque tinha fé que receberia aquilo que pedia, conforme eu dizia, sem duvidar. Só falei a ela: "Não, não vamos ao médico. Aquela doença crônica da garganta irá embora e nunca mais voltará".

Pois bem, a doença foi embora e jamais voltou, em todos estes anos, desde então!

Por outro lado, eu não podia fazer isso em favor dela mais tarde. Ela tinha de aprender a fazê-lo por conta própria. Ela aprendeu que o que está dito em Marcos

11.23 funciona. Depois, era ela quem deveria exercer e praticar a própria fé. E assim ela tem feito, louvado seja Deus!

Tive grande prazer em demonstrar a todos os meus parentes que Marcos 11.23 funciona.

Certa vez, meu tio pediu oração. Ele e a sua família não eram salvos. A filha mais nova estava no hospital, e o médico disse que estava morrendo.

Minha mãe telefonou e me disse: "O tio Fulano quer que você ore pela Sara. Está morrendo". Os melhores médicos disponíveis tinham perdido a esperança.

Sara era quase adulta, mas ainda era a menininha do papai. Pensei que seria uma boa oportunidade para demonstrar como Marcos 11.23 funciona. Nada sabiam a respeito, pois não eram servos de Deus.

Falei: "Mãe, mande dizer ao tio que falei que Sara viverá, não morrerá".

"Meu filho", disse minha mãe,

"você acha isso?" "Não é questão de

eu achar", respondi. "Já sei".

"Quer dizer que você recebeu um recado do Senhor?", perguntou.

"Sim, é isso mesmo", falei.

E ela disse: "Está tudo bem, então. Louvado seja o Senhor".

Minha mãe sabia que o Senhor me contava coisas de vez em quando, e ficou satisfeita com isso. Reafirmei:

"Realmente, recebi um recado do Senhor, e Sara viverá". Ela ficou toda satisfeita.

Quando expliquei que meu recado do Senhor estava em Marcos 11.23, ela parecia decepcionada. Há quem dê mais ênfase a algum tipo de manifestação do que à Palavra de Deus. Jamais faça isso! Jamais! Enfatize a Palavra! Em tudo, ponha as Escrituras em primeiro lugar.

Meu recado do céu era: se alguém **disser** (Mc 11.23). "Conte aos tios o que falei".

"Ora, filho, você imagina que isso funcionará?", ela perguntou.

"Claro que sim", respondi.

Se você agir segundo está escrito em Marcos 11.23, dará certo! É a Palavra que vai fazer a obra, e não você! É aí que muitas pessoas perdem o fio da meada. Imaginam que são elas que terão que fazer a obra.

Quando minha mãe perguntou: "Você imagina que isso funcionará?" Expliquei: "Não sou eu quem vai curar Sara. É Deus quem vai fazer isso. Só farei o que a Palavra mandar. Diga aos familiares, portanto, que Sara ficará totalmente recuperada".

"Realmente, espero que sim".

"Pois bem", falei, "conte-lhes exatamente como lhe expliquei. Quer fazer isso? Repita para mim, a fim de que eu saiba que você entendeu tudo corretamente". E minha mãe repetiu com exatidão.

Coloquei o telefone no gancho, e fui atrás dos meus Fazeres, mas a minha mente (ajudada pelo diabo) repetia: "Você se colocou em um beco sem saída, Agora, todos eles descobrirão que você é fingido, ia fé não vai funcionar. Seus parentes verão que tudo que se refere à fé que você vive pregando, durante todos esses anos, não lhes adiantou coisa alguma".

Foi assim que o diabo me falou por meio da minha mente, mas não prestei a mínima atenção. Dou graças a Deus porque consegui conversar com a primeira pessoa que encontrei a respeito do que está escrito em Marcos 11.23, e como funciona.

Tive de sair com um amigo, e, quando voltamos, telefonei para minha mãe. "Você contou-lhes o que mandei dizer?"

"Sim", disse ela, "e não demorou 30 minutos para a resposta voltar a mim. A tia Fulana relatou: 'Contei aos demais o que Ken mandou dizer. Sara estava deitada na Unidade de Terapia Intensiva, com três médicos ao lado, sacudindo a cabeça. Disseram que nunca se recuperaria, que morreria logo'. Depois de contar-lhes o que você disse, ela se recuperou em dez minutos. Abriu de repente os olhos, e estava bem! Está com saúde perfeita!"

Comentei: "Eu sabia disso o

tempo todo". "Como sabia?",

perguntou a minha mãe.

"Marcos 1.1.23 diz assim".

Praticando Marcos 11.23, fiz com que esse texto funcionasse nas famílias de todos os meus parentes, e levei o poder sobrenatural de Deus à vida daquelas pessoas. A partir de então, jamais consegui repetir o mesmo com eles.

Você não pode carregar indefinidamente os outros com a própria fé

Explicarei: "Quando agi segundo Marcos 11.23 e fiz esse texto funcionar para meus parentes, eles receberam evidências concretas de que funcionava. Quando precisavam de oração mais uma vez, voltavam para mim, mas eu não conseguia carregá-los com a minha fé. Dessa vez, Deus esperava um pouco mais da parte deles. Ele queria que eles fizessem a sua parte; que, pelo menos, concordassem comigo na oração.

Você nem sempre consegue fazer a sua fé agir em favor de terceiros. Não é certo carregar as pessoas espiritualmente com a própria fé indefinidamente.

Não é normal os pais carregarem seus filhos fisicamente durante a vida inteira. Eles vão acabar tendo de andar sozinhos.

Da mesma forma, virá o momento em que Deus dirá: "Coloque aquela criança no chão para andar sozinha" (é melhor prestar atenção, pois estou contando a verdade!).

Mas essas não são más notícias; são boas! Deus deseja que você cresça espiritualmente e cultive a sua

fé por conta própria. Você precisa experimentar pessoalmente as boas promessas da Palavra de Deus e a Sua fidelidade em cumpri-las em seu favor, se crer nelas. Então, poderá remover as montanhas da sua vida e ser uma bênção para o próximo, pois já tem a fé para removê-las.